POLÍTICA

JAIR BOLSONARO: A CAMINHO DO BANCO DOS RÉUS?

PÁGINAS 8 E 9

CIÊNCIA&SAÚDE

COMO DIFERENCIAR RINITE DE OUTRAS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

PÁGINAS 14 E 15

NOTÍCIAS

MÉDICOS AFIRMAM QUE PAPA FRANCISCO DEVE RECEBER ALTA HOSPITALAR HOJE

PÁGINA 11

VIDA&ARTE

VENDER, COMPRAR E LER: O CENÁRIO DAS FEIRAS DE LIVROS

PÁGINAS 1, 4 E 5

ANO XCVIII • EDIÇÃO Nº 32.768 • FORTALEZA - CE / R$ 5,00

OPOVO

DOM.
23/3/2025
97 ANOS

PÔSTER GRÁTIS

CEARÁ

A CONQUISTA DO BICAMPEONATO E DA HEGEMONIA

Alvinegro busca a igualdade com o Fortaleza e comemora o título cearense pela 47ª vez. Vovô termina a campanha do bicampeonato invicto, com oito vitórias e apenas um empate

ESPORTES, PÁGINAS 25, 27 E 28; PÔSTER, PÁGINA 26

FÁBIO LIMA



ISSN 1517-6819

A SEMANA

REFORMA DO IR SINALIZA JUSTIÇA TRIBUTÁRIA

REPRODUÇÃO



Imposto de Renda

REFORMA O projeto que amplia a isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R$ 5 mil, promessa de campanha do Governo Lula, foi entregue nesta semana. Mais do que uma medida para resgatar a popularidade do presidente, que anda em baixa, a proposta tem um efeito mais amplo e sinaliza na direção correta, que é a de maior justiça tributária. E a maior prova disso está nos números da Fazenda: a aplicação de uma tributação mínima para 141.400 contribuintes, que ganham a partir de R$ 600 mil por ano, será suficiente para que 10 milhões de brasileiros, que ganham R$ 5 mil por mês, deixem de pagar imposto.

Não é difícil entender o porquê de fazer isso. Afinal, os mais ricos, que representam 0,13% dos contribuintes, pagam uma alíquota média de 2,54%, enquanto professores e policiais têm alíquota de 9%.

Além disso, quem ganha entre R$5.001 e R$7.000 por mês terá descontos parciais. É uma faixa da população que não está em risco de vulnerabilidade, mas que, a partir da economia gerada com essa desoneração, poderá ampliar o seu poder de compra.

Vale lembrar que, embora os mais pobres sejam os que convertem a maior parte da renda em consumo, sobretudo, de itens básicos, é a classe média quem compra com maior frequência bens duráveis, um nicho importante para o comércio e para a indústria.

Diferentemente de quando o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, abordou o assunto de forma confusa, na entrega do pacote de corte de gastos ao Congresso, o que desencadeou a escalada do dólar, desta vez, a comunicação foi assertiva. O Governo acerta quando traz exemplos práticos para o debate, como a economia de R$1.058 por ano que um motorista com salário de R$3.650 ao mês terá se a proposta sair do papel. Ou os quase R$3,2 mil que deixarão de ser recolhido do autônomo com renda de R$ 5.450.

Essa explicação será fundamental para que a população se aproprie da discussão. Afinal, não nos enganemos: se a isenção de R$5 mil é consenso entre os partidos, a tributação dos mais ricos não é. Mas é preciso que esta carta seja posta na mesa, senão seguiremos fazendo de conta que estamos melhorando a legislação tributária.



Irna Cavalcante
JORNALISTA DO O POVO

Governo e Congresso: licença para gastar

CONTAS PÚBLICAS Governo Federal e Congresso Nacional selaram um casamento de conveniência ao aprovar a Lei Orçamentária Anual (LOA) na última semana, concedendo-se licença para gastar. Ao Executivo, ficou liberado superávit acima do previsto, ou seja, um salto de quase R$ 3 bilhões para cerca de R$ 15 bi. Em troca, o Planalto deu aval para que deputados e senadores abocanhassem mais recursos públicos por meio das emendas impositivas. Nesse jogo de "ganha-ganha", quem perdeu de fato? Primeiro, a transparência, uma vez que a recalcitrância do Legislativo vem impedindo que o Supremo estabeleça regras menos opacas de acompanhamento da destinação de verba oriunda dessa rubrica. Embora o volume total sob controle de parlamentares tenha se reduzido de R$ 53 bi para R$ 50 bi, o percentual injetado nas emendas se ampliou. Isso significa que, em ano pré-eleitoral, Câmara e Senado vão dispor de mais dinheiro para gastar do que muitos ministérios do governo de Lula, que poderia ter esboçado alguma reação ou contrariedade. Mas não o fez, e por uma razão: o presidente também está de olho na gastança em 2025, de modo a tentar reverter a queda de popularidade demonstrada por uma série de pesquisas de avaliação nos últimos meses. Logo, trata-se de um acordão, desses em torno dos quais os jogadores celebram entre si e cuja finalidade é o benefício próprio e imediato, tanto para congressistas quanto para o ocupante da Presidência.



Henrique Araújo
JORNALISTA DO O POVO

A desigual luta contra o racismo no futebol

FUTEBOL Principal expoente no combate ao racismo no futebol, Vinícius Júnior parece ter ganhado mais um aliado nos campos e também outro antagonista nos bastidores nesta luta. No dia 7 deste mês, o jovem Luighi, do time sub-20 do Palmeiras, foi vítima de injúria racial em um jogo no Paraguai. Em comovente desabafo, o atacante chorou e cobrou atitudes. A Conmebol "puniu" o Cerro Porteño com uma simples multa.

Dez dias depois, o presidente da entidade, o também paraguaio Alejandro Domínguez, por um ato falho ou não, deixou claro por que a entidade responsável pelo futebol sul-americano é tão branda nestes episódios. Questionado sobre como seria a Copa Libertadores sem times brasileiros, opinou que seria como "Tarzan sem Chita". No paralelo traçado por ele, os brasileiros seriam a macaca, animal que os torcedores costumam imitar nas arquibancadas para atacar rivais — o que ocorreu com Luighi, por exemplo.

Diante da repercussão, Domínguez se desculpou e afirmou se tratar de uma "frase popular". Curiosamente, no mesmo dia, o presidente da Conmebol, no sorteio da Libertadores e Sul-Americana, discursou por longos minutos sobre o racismo e pareceu se emocionar. Longe do palco, sem discurso pronto, Alejandro Domínguez deu a entender sua real faceta. E as penas nada severas aplicadas pela entidade que dirige contra os casos de discriminação ratificam isso. Que Vinícius Júnior, Luighi e tantas vítimas não esmoreçam diante de uma luta tão desigual.



Afonso Ribeiro
JORNALISTA DO O POVO

A MANCHETE

QUARTA-FEIRA, 19

O alcance da nova faixa de isenção do IR

Chegou ao Congresso Nacional a proposta de mudanças no Imposto de Renda para Pessoa Física (IR) que isenta quem ganha até R$ 5 mil. O projeto de lei prevê ainda isenção parcial para quem ganha entre R$ 5.000,01 e R$ 7 mil e tributação mínima da alta renda. Os detalhes da mudança pretendida pela União e que deve tornar 90% dos contribuintes que pagam o imposto isentos (total ou parcialmente) foi destaque de manchete da edição de quarta-feira, 19, do **O POVO**.



FRASES
DA SEMANA

JUAN MABROMATA / AFP



"ISSO SERIA COMO TARZAN SEM CHITA"

ALEJANDRO DOMÍNGUEZ, presidente da Conmebol, após ser indagado sobre a Libertadores sem times brasileiros

"ESTOU DESISTINDO DA CANDIDATURA A PRESIDENTE DO BRASIL EM 2026. NADA IMPEDE QUE, NA PRÓXIMA ELEIÇÃO OU DAQUI A DUAS OU TRÊS, EU SEJA CANDIDATO"

GUSTTAVO LIMA, cantor

"A FESTA DE SÃO JOSÉ ME MOSTROU, PRINCIPALMENTE, O CORAÇÃO DO POVO CEARENSE."

DOM GREGÓRIO PAIXÃO, arcebispo de Fortaleza

NELSON ALMEIDA / AFP



"QUANDO VI A DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE ALEJANDRO DOMÍNGUEZ, CONFESSO QUE CUSTEI A ACREDITAR QUE ELA FOSSE VERDADEIRA. ACHEI ATÉ QUE PUDESSE SER UM VÍDEO MANIPULADO POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL. ALIÁS, PENSANDO BEM, ACHO QUE NEM MESMO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL SERIA CAPAZ DE PRODUZIR UMA DECLARAÇÃO TÃO DESASTROSA QUANTO ESTA"

LEILA PEREIRA, presidente do Palmeiras, sobre a frase do presidente da Conmebol acerca da Libertadores sem times brasileiros

AURÉLIO ALVES



"Evandro, toda vez que vai a Brasília, fala: 'Presidente, me dá um dinheirinho, presidente, me dá um dinheirinho"

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA (PT), presidente da República, em tom descontraído, sobre o prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão (PT), durante o evento de inauguração do Hospital Universitário do Ceará (HUC)

"NA CONDIÇÃO DE QUEM ESTÁ SENDO MINISTRO DA SAÚDE PELA SEGUNDA VEZ, DIGO QUE PODE EXISTIR HOSPITAL PÚBLICO OU PRIVADO IGUAL NO BRASIL, MAS MELHOR NÃO EXISTE."

ALEXANDRE PADILHA, ministro da Saúde, na inauguração do Hospital Universitário do Ceará (HUC), em Fortaleza

"ACHO QUE É IMPORTANTE ELA (JANJA) TER CONDIÇÕES DE ATUAR. ELA É A COMPANHEIRA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, ELA TEM UM PESO SOCIAL IMPORTANTE. NÃO VEJO PROBLEMA NENHUM ELA TER ESSA ATUAÇÃO PÚBLICA E ACHO IMPORTANTE ESSA DESTINAÇÃO DE UM CARGO HONORÍFICO PARA A PRIMEIRA-DAMA"

GLEISI HOFFMANN, ministra da Secretaria de Relações Institucionais do Brasil

CAROLINA ANTUNES/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



"Eu fui um aborto da natureza. Além de sobreviver a uma facada, na graça de Deus, a minha própria eleição. Quem podia esperar que eu, um deputado do baixo clero, tido por muitos como encrenqueiro, e era encrenqueiro mesmo, conseguiria ganhar uma eleição?"

JAIR BOLSONARO, ex-presidente da República, durante live comemorativa de seu 70º aniversário.

PRESLEY ANN/GETTY IMAGES NORTH AMERICA/VIA AFP



"Fui menos racista que Gandhi."

KARLA SOFÍA GASCÓN, atriz de "Emilia Pérez", sobre publicações racistas, xenofóbicas e polêmicas

"NO QUE DIZ RESPEITO À APROXIMAÇÃO DOS IRMÃOS, ENQUANTO FAMÍLIA, ESPERO QUE REATEM SUAS RELAÇÕES PESSOAIS. MAS, DO PONTO DE VISTA POLÍTICO, A POSTURA QUE O CIRO TEM HOJE EM RELAÇÃO AO PT, EM ESPECIAL AO PRESIDENTE LULA E AO MINISTRO CAMILO SANTANA, É INACEITÁVEL E INVIABILIZA TERMOS UM RELACIONAMENTO POLÍTICO POSITIVO."

ELMANO DE FREITAS (PT), governador do Ceará, ao descartar reaproximação com Ciro Gomes

ARQUIVO PESSOAL



"GLEISI HOFFMANN PROVA QUE SER MULHER NA POLÍTICA NÃO É SÓ DIFÍCIL, É UMA PROVA DIÁRIA DE SOBREVIVÊNCIA EM UM PAÍS EM TUDO HOSTIL A CADA UMA DE NÓS."

JULIANA DINIZ, doutora em Direito, professora da UFC e colunista do **O POVO**

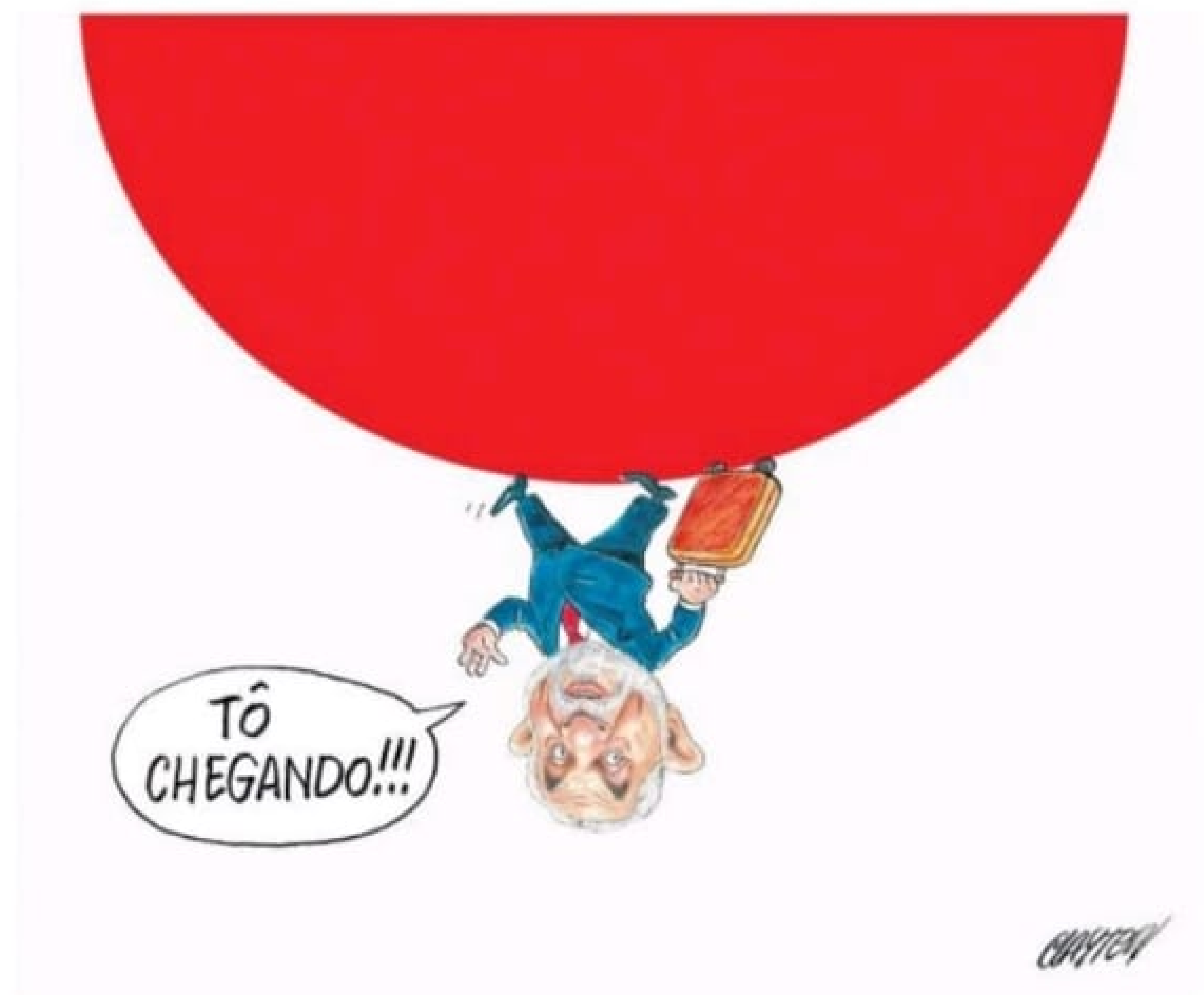
OP+ MAIS FRASES mais.opovo.com.br

Eufrázio

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 23 DE MARÇO DE 2025

CHARGE \ Clayton

CHARGE@OPOVO.COM.BR



2 DEDOS DE PROSA

RICARDO MESQUITA

APÓS 9 ANOS DE ESTUDOS, FILHO DE AGRICULTORES REALIZA O SONHO DE CURSAR MEDICINA

Filho de agricultores, natural de Tejuçuoca, no interior do Ceará, Ricardo Mesquita, 28, tinha o sonho de se tornar médico. Mas esse sonho parecia distante. Vindo de escola pública, ele passou nove anos tentando até, finalmente, ser aprovado. Em 2024, conquistou uma bolsa de 100% pelo Prouni para cursar medicina na Bahia e também foi aprovado pelo Sisu na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), mas optou pelo curso na Bahia.

Sem condições financeiras, Ricardo precisou da solidariedade de amigos para se manter estudando. Trabalhou, morou de favor e estudou sozinho no interior durante a pandemia, superando a falta de internet e materiais. Em 2023, conheceu a associação Oportunize, que garantiu moradia, alimentação e cursinho, tornando sua aprovação possível.

O POVO - Quais os maiores desafios enfrentados nesses nove anos de estudo para o vestibular?

Ricardo Mesquita - Graças a Deus eu sempre tive o apoio da minha família. Eu acho que isso foi primordial para minha aprovação. Porque chega determinado momento que você pensa em desistir e fica se questionando se aquilo é realmente para você, então quando batia esse sentimento eu apenas olhava para minha família e aquilo virava uma motivação extra para continuar tentando.

O POVO - Como era a rotina de estudos até ser aprovado?

Ricardo Mesquita - Quando ainda morava no interior, minha rotina era dividida entre os estudos e o trabalho na roça. Eu tinha plena consciência de que cada minuto contava, então fazia questão de usar um cronômetro para medir o tempo líquido de estudo. Para mim, um dia bom era aquele em que conseguia pelo menos 7 ou 8 horas líquidas de estudo. E não era apenas sobre quantidade, mas sobre constância. Todos os dias, eu precisava cumprir minha meta.

As coisas começaram a mudar um pouco quando fui para Fortaleza para estudar em um cursinho no Ari de Sá, com bolsa de estudo. A disciplina ficou ainda mais intensa, porque lá o ambiente me impulsionava a me manter focado. Minha rotina era acordar às 5 horas da manhã, preparar minha comida para levar e pegar um ônibus até o cursinho, onde passava o dia inteiro estudando. Só voltava para casa por volta das 20 horas, enfrentando mais duas horas de ônibus para chegar. Era exaustivo, mas eu sabia que era o caminho.

O POVO - O que te fez não desistir de cursar medicina mesmo depois de anos tentando?



REPRODUÇÃO/ARQUIVO PESSOAL

> **"EU ESTAVA ESTUDANDO PARA MUDAR MINHA VIDA E A VIDA DA MINHA FAMÍLIA"**

Ricardo Mesquita - Houve muitos momentos em que pensei em desistir. Foram anos tentando, enfrentando a frustração de não ver meu nome na lista de aprovados, lidando com a sensação de impotência, com o medo de não ser bom o suficiente. Era um ciclo doloroso: estudava o ano inteiro, fazia a prova com toda esperança do mundo, esperava o resultado ansiosamente, e quando ele chegava... a decepção. Janeiro se tornava um mês difícil. Eu chorava, sentia o peso de mais um ano sem conseguir. Pensava: "Talvez medicina não seja para mim. Talvez eu nunca consiga".

Mas, de alguma forma, toda vez que esse pensamento vinha, algo dentro de mim gritava mais alto. Depois do choro, vinha uma voz insistente dizendo: "Não, você vai passar. Você precisa continuar". E, quando eu me dava conta, já estava organizando meu material, montando um novo cronograma e me preparando para mais um ano de luta.

Além disso, eu sabia que não estava sozinho. Amigos, parentes, professores... tantas pessoas acreditavam em mim e torciam pela minha aprovação. Eu não queria decepcioná-los, não queria decepcionar a mim mesmo.

Mas a caminhada foi dura. Tive que lidar com dificuldades financeiras, com o peso emocional de anos de tentativas e, infelizmente, com algumas humilhações ao longo do caminho. Houve quem desacreditasse, quem me olhasse com desprezo, como se fosse um absurdo eu, vindo de onde vim, acreditar que poderia ser médico. Mas, de certa forma, até isso me fortaleceu. Porque cada vez que alguém duvidava de mim, eu transformava aquilo em combustível para continuar.

No fim das contas, persistir não foi uma escolha fácil. Mas desistir nunca foi uma opção. Eu sabia que, uma vez que chegasse lá, tudo faria sentido. E hoje, olhando para trás, vejo que cada lágrima, cada noite mal dormida, cada tentativa falha... tudo valeu a pena.

O POVO - Qual foi a sensação de ver seu nome na lista de aprovados?

Ricardo Mesquita - Eu chorei. Chorei como nunca antes. Porque aquilo não era só um nome em uma lista. Era a prova de que tudo o que eu tinha vivido, todas as noites estudando até o limite, todas as portas fechadas, todas as palavras de desmotivação que ouvi... nada tinha sido em vão. Eu tinha conseguido.

Meu pai chorou um bocado também. Ele, que sempre me apoiou, mesmo sem poder me oferecer nada além do incentivo, viu naquele momento a realização não só do meu sonho, mas do sonho dele também. Minha família inteira se emocionou.

E essa foi a maior vitória de todas: saber que minha conquista não era só minha. Ela era da minha família, dos meus amigos, de todo mundo que acreditou em mim quando nem eu mesmo tinha certeza se daria certo. Naquele dia, entendi que cada renúncia valeu a pena. Que segurar a barra, mesmo quando tudo parecia impossível, foi a decisão certa. Porque, no final, eu consegui. Eu venci.

Fabrícia Braga
ESPECIAL PARA O POVO
fabriciafeitosa@opovodigital.com



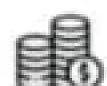
Um jeito novo, sustentável, e inteligente de economizar energia

Pague menos na conta de luz sem surpresas ou burocracia!



 Sem bandeiras tarifárias e oscilações de preço

 Sem obras ou instalação de placas solares

 Sem taxa de adesão ou mensalidade

 Energia limpa e sustentável

Pague menos na conta de luz sem surpresas ou burocracia!

9Energia
É fácil economizar

Leia o QRCode



EDIÇÃO: BEATRIZ CAVALCANTE | BEATRIZ.CAVALCANTE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

FOTOS REPRODUÇÃO/MERI POBO AGROPECUÁRIA





Meri Pobo opera com produção 100% orgânica em duas fazendas





MANEJO ORGÂNICO E AGROECOLOGIA

SÃO ALTERNATIVAS AO AGROTÓXICO

| MERCADO |

Consumo de alimentos orgânicos tem ganhado espaço nas prateleiras



KARYNE LANE
TEXTO
karyne.lane@opovo.com.br



CAMILA PONTES
DESIGN
camila.pontes@opovo.com.br

Alimentos orgânicos, cultivados sem o uso de agrotóxicos ou fertilizantes sintéticos, têm ganhado mais espaço nas prateleiras e na vida dos consumidores brasileiros. Além da busca por um estilo de vida mais saudável, a escolha por esse tipo de produto pode ser reflexo de uma maior preocupação com o meio ambiente.

O consumo desses alimentos aumentou 16% entre 2021 e 2023, o que evidencia que as pessoas buscam mais sabor, nutrição e equilíbrio no que comem — mas, também, que estão mais conscientes em relação à importância do acesso a produtos cultivados sem contato com defensivos agrícolas no Brasil.

Atenta a essa mudança no comportamento da população, a maior fazenda de acerola orgânica do País, que fica no Ceará, mostra que é possível manter a produção em larga escala com o uso de defensivos naturais como caldas sulfocálcica e viçosa.

Como resultado, a Meri Pobo Agropecuária Ltda. tem expandido suas atividades — com comercialização e exportação de frutas para Estados Unidos, China e países da Europa.

A empresa do austríaco Johann Feldgrill fica na zona rural do município de Jaguaruana (a 186 quilômetros de Fortaleza) e produz, além de acerola, frutos como mamão, pitaia, coco e goiaba — todos cultivados exclusivamente com insumos orgânicos.

A agropecuária também atua no município de Russas (a 168 quilômetros de Fortaleza) e tem como foco a exportação, por isso metade do que produz vai para países como Holanda, Reino Unido, Espanha, Rússia, Coreia do Sul, China, Arábia Saudita, Emirados Árabes e Estados Unidos.

Os outros 50% são comercializados em redes de supermercados dos estados do Ceará, São Paulo e Rio de Janeiro — com expectativa de aumentar a capacidade de produção para 1.200 toneladas e chegar a outros estados brasileiros.

O italiano Matteo Agnese, gerente-geral da Meri Pobo, explica que a empresa "nasceu com a visão de estabelecer a agricultura orgânica em grande escala com o objetivo de produzir alimentos altamente saudáveis em volumes significativos, unindo sustentabilidade e eficiência".

Segundo Agnese, o Ceará foi escolhido para tornar esse objetivo realidade "graças aos seus solos extremamente produtivos e ao clima favorável, onde a incidência de pragas e doenças é limitada".

Além disso, o manejo orgânico não se trata de não pulverizar contra uma praga ou doença, mas também de nutrir a planta.

Das principais culturas produzidas nas fazendas da empresa, a acerola e o mamão apresentam os melhores resultados e são os pilares da produção. "Por outro lado, a goiaba tem mostrado desafios para a produção orgânica, exigindo soluções inovadoras para garantir sua viabilidade", diz.

O gerente-geral acredita que aplicar o manejo orgânico em outros tipos de plantação "é um desafio": "Cada cultura exige um protocolo de manejo específico, que está em constante aprimoramento. Fatores como adaptabilidade às condições edafoclimáticas da região e disponibilidade local de insumos essenciais são determinantes para o sucesso do manejo orgânico". "Além disso, a melhoria contínua das condições do solo através de práticas de agricultura orgânica regenerativa reflete diretamente na qualidade final do produto, proporcionando maior *shelf life* (prazo de validade), melhor consistência, sabor mais intenso e maior valor nutricional."

Matteo Agnese acrescenta que, como produtor de alimentos, "é muito satisfatório garantir produtos saudáveis para a população brasileira e mundial. Essa diferenciação é um dos principais benefícios da produção orgânica nos mercados globais".

OP+ ESPECIAL



Este especial foi publicado com antecedência no **O POVO+** e é o terceiro sobre o assunto agrotóxicos. O primeiro foi sobre o uso de drones na pulverização. O segundo conta a história de Zé Maria do Tomé que deu nome a uma comunidade em Limoeiro do Norte.



ZÉ MARIA DO TOMÉ

"SE O CAMPO NÃO PLANTA, A CIDADE NÃO JANTA": AGROECOLOGIA COMO CAMINHO POSSÍVEL

Não muito distante desse território de disputa onde está a Meri Pobo, em Limoeiro do Norte, uma iniciativa camponesa produz frutas, verduras e legumes sem utilização de defensivos agrícolas.

É o acampamento Zé Maria do Tomé, no perímetro irrigado Jaguaribe-Apodi — a materialização da luta de um líder assassinado em 2010 por defender sua comunidade dos efeitos nocivos dos agrotóxicos.

Desde 2014, quando centenas de famílias sem terra ocuparam a área de aproximadamente mil hectares, a produção agrícola tem garantido consumo de alimentos livres de substâncias tóxicas.

Além da subsistência através da venda do excedente nas feiras agroecológicas da região, o acampamento fortalece a agricultura familiar camponesa por meio da exportação dos alimentos para outros municípios, com uma parte da produção destinada à Central de Abastecimento do Ceará (Ceasa), em Fortaleza.

JÚLIO CAESAR/O POVO



RENATO Pessoa mora no acampamento Zé Maria do Tomé

Enquanto se mobiliza pelo direito de habitar o terreno de propriedade do Departamento Nacional de Obras contra as Secas (Dnocs), a comunidade "hoje faz um consumo cuidadoso, há união com movimentos que defendem o direito à terra, à água e à alimentação saudável". É o que relata Renato Pessoa, acampado e membro da direção estadual do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

"O legado de Zé Maria do Tomé está espalhado por toda a Chapada do Apodi através dessas práticas agroecológicas. Sua luta ia além da pulverização aérea de agrotóxicos, era pelo cuidado com a água consumida, a defesa da terra para pequenos agricultores e cultivo de alimentos sem veneno. Se o campo não planta, a cidade não janta".

A agricultura familiar, berço da agroecologia, já é responsável pelo abastecimento de 70% dos alimentos consumidos no País.

O projeto Brasil Sem Veneno, do observatório do agronegócio De Olho nos Ruralistas, identificou, em 2022, pelo menos 542 iniciativas de resistência aos agrotóxicos pelo Brasil, incluindo aquelas de movimentos sociais e organizações, pesquisas acadêmicas, ações educativas e comunicacionais, projetos institucionais e propostas legislativas.

O MST lidera, há mais de uma década, a produção de arroz orgânico da América Latina, segundo dados do Instituto Riograndense de Arroz.

A colheita da safra de 2022/2023 foi estimada em 16 miltoneladas de arroz em uma área de 3.200 hectares que envolve o trabalho de 352 famílias divididas em 22 assentamentos e sete cooperativas. O movimento também foi responsável pela doação de milhares de toneladas de alimentos durante a pandemia de Covid-19 no Brasil.

Nas comunidades tradicionais e movimentos camponeses, a agroecologia é predominantemente liderada por mulheres. Essa é uma bandeira central da Marcha das Margaridas, manifestação que a cada quatro anos reúne milhares de camponesas em Brasília em protesto pelos direitos das trabalhadoras rurais e contra a violência vivenciada pelas mulheres do campo e da floresta.

Conquistar uma bancada no Congresso Nacional que seja crítica ao uso de agrotóxicos e contrária aos modelos de produção do agronegócio é um dos objetivos das organizações que lutam pela agroecologia no País.



"O legado de Zé Maria do Tomé está espalhado por toda a Chapada do Apodi através dessas práticas agroecológicas"

INCENTIVO

O LADO DO INVESTIMENTO NO CEARÁ

Com investidores austríacos e italianos, a Meri Pobo possui 800 hectares plantados e uma perspectiva de alcançar mil hectares até 2026 — uma expansão que conta com incentivo milionário do governo estadual e deve se materializar com uma nova unidade industrial destinada à fabricação de sucos concentrados de frutas, hortaliças e legumes.

"O potencial de produção de frutas tropicais do Ceará é conhecido mundialmente. E uma empresa que produz de forma orgânica, alimentos mais saudáveis e com qualidade para exportar, tudo isso gerando renda e empregos para os cearenses, merece todo o nosso apoio", comentou o governador Elmano de Freitas (PT) durante a assinatura do protocolo de intenções que garante incentivo para expansão da Meri Pobo, em 2023.

O investimento total será de cerca de R$ 75 milhões. Em contrapartida, a empresa, que emprega pouco mais de 400 pessoas, deve "criar 200 novos postos de trabalho".

"Crescemos significativamente nos últimos dois anos, com muitas áreas alcançando a produção máxima. Os incentivos que foram dados são aqueles que estão abertos a todas as empresas que atendem aos critérios legais", aponta Matteo Agnese.

O que a Meri Pobo "achou particularmente atraente no Ceará", de acordo com o gerente-geral, foi que "os órgãos de decisão foram e são parceiros confiáveis em um quadro também muito confiável".

"As projeções para os próximos anos são manter esse crescimento com a mesma insistência, segurando a produção de longo prazo e levando produtos saudáveis de alta qualidade a um número ainda maior de clientes nacionais e internacionais", expõe.

7

milhões de reais é o incentivo para expansão da Meri Pobo

OUTORGAS

O USO DAS ÁGUAS DO MAIOR AÇUDE DO CEARÁ

O primeiro empreendimento da Meri Pobo foi implantado em 2013 no Perímetro Irrigado do Tabuleiro de Russas, projeto público de irrigação que desvia água do maior açude do Ceará, o Castanhão, para enormes canais de onde é bombeada para irrigar plantações o ano inteiro.

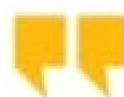
E 2013 também foi o ano em que o Ceará sofreu a pior seca prolongada registrada no Estado desde 1910 — que começou em 2012, segundo dados da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme).

À época, as comunidades rurais e a população do semiárido cearense eram abastecidas por carros-pipa. Mas a Meri Pobo e outras empresas do agronegócio da região não tiveram obstáculos para acessar água — graças às outorgas que permitem captar grandes volumes do rio Jaguaribe e outros aquíferos.

A empresa utiliza como fontes de água o rio Jaguaribe, poços e açudes localizados dentro da fazenda, todos interligados ao sistema de irrigação.

Provocado sobre o fato de que o cultivo em larga escala exige um grande volume de irrigação, Matteo Agnese pontuou que "essa estrutura permite a utilização eficiente dos recursos hídricos, ajustando o uso conforme a disponibilidade e a época do ano".

"Além disso, dentro do manejo orgânico, buscamos melhorar continuamente a condição do solo, favorecendo maior aeração e retenção de umidade. Isso contribui diretamente para a redução da lâmina de irrigação, tornando o uso da água ainda mais eficiente. Essa abordagem é fundamental, pois reconhecemos as limitações dos recursos hídricos. Uma parte significativa da nossa irrigação é realizada por meio de gotejamento, garantindo maior precisão e eficiência no uso da água."



UMA PARTE SIGNIFICATIVA DA NOSSA IRRIGAÇÃO É REALIZADA POR MEIO DE GOTEJAMENTO, GARANTINDO MAIOR PRECISÃO E EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA



QUANTO A MERI POBO ESTÁ AUTORIZADA A CAPTAR DE ÁGUA

- **LAGOA SÃO BENTO** 1,2 bilhão de litros
- **AÇUDE DO AMARAL** 5,7 bilhões de litros
- **JAGUARIBE** 21,3 bilhões de litros
- **AQUÍFERO AÇU** 3,4 bilhões de litros

Eufrázio

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 23 DE MARÇO DE 2025

EDIÇÃO: ÉRICO FIRMO | ERICOFIRMO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

STF COMEÇA A DECIDIR FUTURO DE BOLSONARO

FOTO: TON MOLINA/ ESTADÃO CONTEÚDO / MONTAGEM: ANA SÁ E ROBSON PIRES





| GOLPE | STF analisará se ex-presidente e mais 7 acusados irão se tornar réus

MARCELO BLOC
TEXTO
marcelo.bloc@opovo.com.br

ANA SÁ
DESIGN
ana.sa@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
luciana.pimenta@opovo.com.br

43

anos de prisão é a pena a que Bolsonaro e outros réus podem ser condenados

Desde quando ainda era presidente da República, Jair Bolsonaro (PL) tratava como maior adversário não o hoje presidente Lula ou o PT. O principal adversário de Bolsonaro é o Supremo Tribunal Federal (STF).

Foram muitos embates, como ao suspender decretos sobre armas de fogo e meio ambiente. Também na pandemia de Covid-19. Houve disputas indiretas, com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), cujo comando é exercido por um ministro do STF. Na próxima terça-feira, 25, não serão atos administrativos a serem julgados. Pela primeira vez, será o próprio Bolsonaro quem será submetido ao julgamento do pior inimigo.

Denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por uma suposta trama golpista para impedir a posse de Lula, o ex-presidente e mais sete investigados saberão se irão se tornar réus. Os oito que serão julgados compõem o chamado "núcleo um", acusado de liderar o plano golpista.

Os ministros da Primeira Turma do STF decidirão se os acusados devem ser processados pelos crimes de golpe de Estado, tentativa de abolição violenta do Estado democrático de direito, organização criminosa armada, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União, além da deterioração de patrimônio tombado.

Especialistas entendem que o fato de Bolsonaro ter ocupado o cargo de presidente da República torna possível o endurecimento das penas. Em caso de condenação, se a pena ultrapassar oito anos, o regime obrigatório é o fechado. Além disso, penas de diferentes crimes podem ser somadas, o que pode resultar em uma punição mais severa.

Se Bolsonaro virar réu — o que parece ser a tendência, conforme a maioria dos analistas — e se vier a ser condenado, ele, hoje já inelegível, estará na situação em que se viu o hoje presidente Lula em 2018, ano da eleição do ex-presidente agora denunciado.

RITO

Como será o julgamento

O processo será analisado pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), composta pelos ministros Alexandre de Moraes (relator), Flávio Dino, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Luiz Fux.

As turmas são responsáveis por julgar ações penais, e, como Moraes integra a Primeira Turma, caberá a esse colegiado decidir sobre a denúncia.

No dia 25 de março, as defesas dos acusados apresentarão os argumentos. Na sequência do dia, o relator Alexandre de Moraes lerá o relatório e votará sobre a aceitação ou rejeição da denúncia.

No dia seguinte, 26 de março, os demais ministros da Primeira Turma darão os votos. Se a maioria decidir pelo recebimento da denúncia, os oito acusados se tornarão réus e respoderão a ação penal no STF.

POSIÇÃO

A defesa e a delação premiada

Jair Bolsonaro nega todas as acusações e a defesa busca a retirada da delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid do processo, alegando que o acordo foi firmado sob coerção. A PGR e os advogados de Cid, no entanto, afirmam que a colaboração do antigo braço direito do ex-presidente seguiu todos os trâmites legais.

O debate reacendeu a discussão sobre a delação premiada. O instituto ganhou notoriedade durante a Operação Lava Jato (2014-2021), que revelou esquemas de corrupção envolvendo a Petrobras, grandes empreiteiras e políticos.

A Lava Jato resultou na prisão de Lula, mas posteriormente o STF anulou as condenações, alegando irregularidades processuais. Agora, com Bolsonaro no centro de um novo julgamento de grande impacto político, as decisões do Supremo podem ter repercussões profundas para a corrida eleitoral de 2026.

QUEM SERÁ JULGADO A PARTIR DA TERÇA-FEIRA, 25

1 Jair Bolsonaro



Acusado de liderar "organização criminosa" que, desde 2021, "se dedicou a incitar a intervenção militar no país" e, assim, deflagrar um golpe de Estado, permitindo que ele e seus apoiadores permanecessem no poder, independentemente do resultado das eleições presidenciais de 2022.

Além de desacreditar o sistema eleitoral brasileiro, Bolsonaro sabia e concordou com o plano de matar o então presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro do STF Alexandre de Moraes, conforme a denúncia. Bolsonaro também estimulou ações que possibilitassem a ruptura institucional, incluindo acampamentos montados por apoiadores em frente a quartéis-generais, segundo a PRG.

2 Walter Souza Braga Netto



Conforme a denúncia, em 12 de novembro de 2022, houve na residência oficial de Braga Netto reunião com "kids pretos" (Forças Especiais do Exército) em que foi discutida forma de "neutralizar" o ministro Alexandre de Moraes. Também se abordou que houvesse alguma instabilidade que justificasse a implementação de medidas de emergência, como estado de sítio. Braga Netto conseguiu o dinheiro para organizar a operação e atuou na incitação de movimentos populares golpistas, diz a PGR. Braga Netto articulou a pressão contra militares que não concordavam com o golpe, como o então comandante-geral do Exército, general Freire Gomes.

3 Augusto Heleno Ribeiro Pereira



A investigação encontrou com o general da reserva e ex-ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) na Presidência de Bolsonaro manuscritos sobre o planejamento da organização criminosa para fabricar um discurso contra as urnas. A Abin, subordinada ao GSI de Heleno, teria "pleno domínio sobre as ações clandestinas realizadas pela célula", o que incluía vigilância de adversários políticos. Em reunião ministerial de 5 de julho de 2022, Heleno orientou a Abin a infiltrar agentes nas campanhas eleitorais.

4 Anderson Gustavo Torres



A PGR conta que em 19 de outubro de 2022, o ex-ministro da Justiça participou de reunião sobre "policiamento direcionado" no dia do 2º turno, o que poderia impedir eleitores de votar. Na residência de Torres foi encontrada minuta que fundamentaria um golpe de Estado. Em janeiro de 2023, era secretário de Segurança Pública do Distrito Federal. Segundo as investigações, permitiu a omissão de forma que acontecessem os ataques de 8 de janeiro de 2023

5 Alexandre Rodrigues Ramagem



Ex-chefe da Abin, deputado federal pelo PL e candidato derrotado à prefeitura do Rio de Janeiro em 2024, o delegado da PF detinha documentos com uma série de argumentos contrários às urnas eletrônicas, que era repassada a Bolsonaro. Em um dos documentos, foi identificada a sugestão de que o então presidente se utilizasse da estrutura da Advocacia-Geral da União (AGU) para emitir atos que tornassem devido o descumprimento, pela PF, de ordens judiciais que desagradassem o grupo.

6 Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira



General da reserva, ex-comandante do Exército e então ministro da Defesa, o cearense Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira instigou a intervenção das Forças Armadas na eleição, na reunião ministerial de julho de 2022, na presença dos comandantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. Em 10 de novembro, após o resultado eleitoral, divulgou nova nota oficial insinuando não ter sido descartada a possibilidade de fraude eleitoral, mesmo após um relatório técnico do ministério ter apontado a inexistência de irregularidade. O ministro da Defesa apresentou uma versão de decreto golpistas aos comandantes das Forças Armadas e exerceu pressão para que os três apoiassem o movimento.

7 Almir Garnier Santos



Então comandante da Marinha, o almirante de esquadra pertence à célula principal da organização. Teve acesso às versões de decreto golpista. Segundo a denúncia da PGR, ao aderir ao movimento se considerava um "verdadeiro patriota". O posicionamento de Garnier Santos foi um elemento de pressão para que o Exército e a Aeronáutica seguissem o mesmo caminho.

8 Mauro César Barbosa Cid



O tenente-coronel do Exército e principal ajudante de ordens de Bolsonaro é o delator do esquema golpista. Atuava como porta-voz do então presidente na articulação e mantinha canais de comunicação com os demais envolvidos. Registros do decreto golpista foram encontrados em dispositivos eletrônicos de Mauro Cid.

ACUSAÇÕES E PENAS

Bolsonaro e os demais denunciados são acusados de golpe de Estado, participação de organização criminosa armada, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, e dano qualificado. As penas previstas variam de acordo com cada crime:

Golpe de Estado
(Art. 359-M do Código Penal)
Pena de 4 a 12 anos de reclusão

Participação em organização criminosa armada
(Lei 12.850/2013)
Pena de 4,5 a 12 anos de reclusão

Abolição violenta do Estado Democrático de Direito
(Art. 359-L do Código Penal)
Pena de 4 a 8 anos de reclusão

Dano qualificado
(Art.163 do Código Penal)
Pena de 6 meses a 5 anos de prisão e multa

ADOBE STOCK

Hospital Universitário do Ceará será dirigido por professora de Medicina

| UECE | A médica-cirurgiã Ivelise Regina Canito Brasil foi o nome escolhido para comandar complexo hospitalar recém inaugurado

KLEBER CARVALHO
ESPECIAL PARA O POVO
joac.kleber@opovo.com.br

REPRODUÇÃO | GOVERNO DO CEARÁ



IVELISE Brasil será empossada como diretora do Hospital Universitário do Ceará

A médica-cirurgiã e professora do curso de Medicina da Universidade Estadual do Ceará (Uece), Ivelise Regina Canito Brasil, será nomeada diretora do Hospital Universitário do Ceará, inaugurado na última quarta-feira, 19, em Fortaleza.

A decisão foi comunicada através do perfil da Uece no Instagram durante a noite desta sexta, 21. Ivelise já havia conversado com **O POVO** um dia após a inauguração da unidade.

Em seu currículo, Ivelise acumula a direção do Hospital Geral de Fortaleza (HGF) e do Hospital Geral Dr. César Cals (HGCC). Ambos os equipamentos são vinculados à Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (Sesa).

Na academia, a nova diretora já ocupou os cargos de coordenadora do curso de Medicina, diretora do Centro de Ciências da Saúde (CCS), além de ter criado a Especialização e o Mestrado Profissional em Transplantes da instituição.

Graduada pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Ivelise é doutora em Cirurgia e Anatomia pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP).

Quando assumir o cargo, a gestora afirmou que o Hospital Universitário deverá ter o protagonismo no atendimento em saúde do Estado, além de fomentar a capacitação de novos profissionais.

"A expectativa é que seja o maior complexo de assistência e formação em saúde na atenção terciária, no estado do Ceará, devendo também gerar tecnologia em saúde e pesquisa clínica", ressalta a diretora, em nota.



A expectativa é que seja o maior complexo de assistência e formação em saúde na atenção terciária no Ceará"

Ivelise Canito, médica

Além da direção-geral, o hospital contará com a gestão da Uece em sua Diretoria de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde, conforme a Lei Complementar 347/2025, que altera a Lei Complementar nº 280/2022, responsável pela criação do Sistema Estadual de Integração e Cooperação Acadêmica Hospitalar (SICAH/CE).

Hospital Universitário do Ceará (HUC), localizado no bairro Itaperi, foi inaugurado na última quarta-feira 19, feriado de São José. Segundo o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, os atendimentos de pacientes com perfil de UTI começaram a funcionar no mesmo dia. Na quinta-feira, 20, começaram as consultas nos ambulatórios.

São leitos 159 em funcionamento. Até abril, mais leitos devem ser habilitados. Ao todo, o Hospital Universitário do Ceará (HUC) terá mais de 830 leitos, sendo 652 leitos principais e 180 leitos complementares.

Nesta primeira fase de funcionamento da unidade hospitalar, iniciam-se os serviços especializados em Cirurgia Vascular, Oncologia (Clínica e Cirúrgica), Hematologia, Urologia e Cirurgia Cabeça e Pescoço. Segundo Padilha, hospital será um dos primeiros do Nordeste a realizar transplante de fígado pediátrico.

O local também conta com Centro de Imagem completo, com ressonância magnética, tomografia computadorizada, hemodinâmica, ultrassonografia, ecocardiograma e eletrocardiograma.

Como unidade de saúde de atenção terciária, o HUC funcionará recebendo pacientes via Central de Regulação.

O novo hospital tem uma área de 78,6 mil metros quadrados com três torres (Clínico, Cirúrgico e Materno-Infantil) e sete pavimentos. O investimento para construir e equipar o equipamento foi de R$ 667,71 milhões.

Bloco cirúrgico é composto por tomografia computadorizada, ressonância magnética, hemodinâmica, Pet-CT, cintilografia, ultrassonografia, ecocardiograma e eletrocardiograma. Quando o HUC estiver em pleno funcionamento, serão ofertadas mais de 30 especialidades em 56 consultórios.

OPERAÇÃO JEANNE D'ARC 2025

Navio Doca "Bahia", da Marinha, é aberto à visitação em Fortaleza

JÚLIO CAESAR



VISITAÇÃO gratuita ao Navio Doca Bahia

O Navio Doca Multipropósito (NDM) "Bahia", da Marinha brasileira, está aberto para visitação no Porto do Mucuripe, em Fortaleza. A ação ocorre neste sábado, 22, e no domingo, 23.

A embarcação está na Capital como parte de uma iniciativa conjunta com a Marinha Nacional da França (MNF). Chamada de Operação Jeanne d'Arc 2025, os exercícios militares são realizados em diversos países. **O POVO** foi convidado pela Marinha e conheceu o Bahia na manhã deste sábado.

Originalmente, o Bahia era, ele próprio, um navio francês, chamado "Siroco". Ele foi operado pela MNF de 1998 até 2015, quando foi desativado, e, em seguida, comprado pelo governo brasileiro.

Como indica o nome, o Bahia tem uma doca alagável. Na proa (parte frontal), um portão que permite o embarque e desembarque de veículos e cargas, inclusive em mar aberto. O navio é equipado também com dois convoos — plataforma para pouso e decolagem de aeronaves — e uma ala hospitalar. **(Bemfica de Oliva)**

PINDORETAMA

Escultura "Pau de Sebo", do Museu Brinquedim, é furtada

A escultura "Pau de Sebo", do artista plástico Dim Brinquedim, foi furtada da CE-350, em Pindoretama, nesta semana.

A peça, que sinaliza na rodovia a entrada para o Museu Brinquedim, tem seis metros de altura, pesa aproximadamente 500 quilos e estava no local desde 2020.

De acordo com Ângela Madeiro, diretora do museu, o furto aconteceu na madrugada da última terça-feira, 18 de março.

Devido ao peso da escultura, composta de fibra de vidro e madeira, a diretora acredita que a retirada do local de origem tenha sido feita com um caminhão do tipo munck, que possui um sistema hidráulico permitindo a elevação e o despejo de cargas dessa dimensão.

Após o registro da ocorrência e o acionamento das autoridades locais, o artista e a direção do museu seguem pedindo apoio da população nas redes sociais para divulgar o furto e repassar informações que levem à recuperação da obra. O furto da escultura "Pau de Sebo" acontece em um cenário de desaparecimento de outras obras do artista plástico Dim Brinquedim no município de Pindoretama.

Instituído como Mestre da Cultura no edital Tesouros Vivos da Cultura do Ceará - 2024, Antônio Jader Pereira adotou o nome artístico Dim Brinquedim quando iniciou sua carreira como artesão. Segundo Dim, os moradores próximos à região do Capim de Roça, onde o museu se localiza, já haviam notado a movimentação de um caminhão munck transitando na área com agentes da prefeitura. **(Sofia Herrero)**

AGENDA EM FORTALEZA

Prefeito em exercício, Leo Couto se reúne com primeira-dama

Após assumir o cargo de prefeito interino de Fortaleza, Leo Couto (PSB) cumpriu agendas de reuniões internas no Paço Municipal. Uma delas foi uma reunião com a primeira-dama da Capital, Cristiane Leitão, nesta sexta, 21, para tratar sobre políticas de inclusão.

Na ocasião, ela informou que levantamentos estão sendo feitos para a implantação do Espaço Girassol, promessa de campanha do esposo Evandro Leitão (PT). Segundo a proposta, o espaço deve oferecer atendimento multidisciplinar às pessoas com deficiência seguindo metodologia humanizada e integrada. A medida faz parte da política de inclusão de crianças, jovens e adultos atípicos.

O gestor interino também demonstrou preocupação com a pauta e destacou a importância de a Cidade ter locais adequados para ofertar assistência especializada às pessoas com deficiência, seja física, mental, intelectual ou sensorial.

O prefeito em exercício também reuniu-se com o coordenador de Programas e Projetos da Secretaria Municipal de Esportes, Matheus Fonte, e com a triatleta Mikelle Coelho para discutir a definição de Áreas de Proteção ao Ciclista de Competição (APCC).

Neste sábado, 22, Leo Couto visitou o Mercado São Sebastião, acompanhado do secretário de Relações Comunitárias, André Barbosa, e dos vereadores Tony Brito (PSD) e Bruno Mesquita (PSD), líder do governo na Câmara, para ouvir as demandas de permissionários e da população. A escuta ativa sobre as demandas da Cidade faz parte da orientação do prefeito Evandro Leitão, que está em viagem oficial no exterior. A vice Gabriella Aguiar (PSD) também está em viagem oficial fora do país, devendo retornar a Fortaleza neste domingo, 23, quando deve assumir a Prefeitura. **(Marcelo Bloc)**

Eufrázio

Papa Francisco receberá alta neste domingo, dia 23, dizem médicos

| RECUPERAÇÃO | Mais cedo, o Vaticano informou que o papa Francisco planeja aparecer na janela do Hospital Gemelli para fazer uma saudação aos fiéis. Ele ficará dois meses em repouso

IRNA CAVALCANTE
irnacavalcante@opovo.com.br



ANGELUS
Francisco, 88 anos, não conduz a oração do Angelus desde 9 de fevereiro. Desde então, faltou à cerimônia por cinco semanas consecutivas, algo sem precedentes desde sua eleição em março de 2013.

O papa Francisco receberá alta hospitalar neste domingo, dia 23, e precisará de dois meses de repouso. A informação foi dada pelos médicos Sergio Alfieri e Luigi Carbone em coletiva conduzida pelo diretor da Sala de Imprensa da Santa Sé, Matteo Bruni, no saguão do Hospital Gemelli, em Roma.

"Segundo a equipe médica, trata-se de uma 'alta protegida', o que significa que a recuperação exigirá fisioterapia respiratória e motora, além de suporte diário com oxigênio e acompanhamento médico. A voz do Pontífice deverá retornar gradualmente, conforme esperado nesses casos", disse o Vaticano.

Conforme informações do Vatican News, durante a internação, ocorreram dois episódios considerados "muito críticos", com risco de morte, mas o líder religioso não precisou ser entubado.

"Amanhã o papa voltará à residência de Santa Marta", onde mora o pontífice de 88 anos, disse o doutor Sergio Alfieri durante uma coletiva de imprensa no hospital Gemelli, de Roma.

A alta de Francisco, hospitalizado desde 14 de fevereiro e cujo estado de saúde melhorou gradativamente nas últimas semanas, era aguardada com impaciência diante das dúvidas crescentes sobre sua capacidade para retomar suas atividades.

"Os progressos são feitos em casa porque o hospital, embora pareça estranho, é o pior lugar para uma convalescença: é o lugar onde se contrai mais infecções", explicou Alfieri.

Mais cedo, o Vaticano informou que o papa Francisco planeja aparecer hoje, dia 23, na janela do Hospital Gemelli para fazer uma saudação aos fiéis. Esta será a primeira aparição desde que Francisco foi internado, no dia 14 de fevereiro para tratar de uma pneumonia dupla.

A aparição está prevista para as 12 horas, quando o papa deverá fazer uma benção da janela do seu quarto. "Durante a internação, enfrentou uma pneumonia severa, mas permaneceu consciente e estável nas últimas semanas. Antes de retornar ao Vaticano, fará uma breve saudação e concederá sua bênção na sacada do Hospital Gemelli", informou o Vaticano.

Esta não será a primeira vez que Francisco faz uma aparição pública no Hospital Gemelli: em 11 de julho de 2021, ele recitou a oração do Angelus, diante de fiéis e jornalistas, da sacada de seu quarto no décimo andar, após uma cirurgia de cólon.

> ***Os progressos são feitos em casa porque o hospital, embora pareça estranho, é o pior lugar para uma convalescença: é o lugar onde se contrai mais infecções"***
>
> **Sergio Alfieri**, médico

Em junho de 2023, após uma operação de hérnia abdominal, recitou o Angelus no Hospital Gemelli sem aparecer na sacada.

O papa João Paulo II também fez o mesmo em diversas ocasiões durante seu pontificado de 26 anos (1978-2005), tanto por meio de gravações de áudio quanto por meio de aparições nas sacadas do Gemelli.

A Santa Sé disse ainda que divulgará o texto do Angelus, oração que relembra aos católicos o momento da anunciação da concepção de Jesus Cristo, para celebração do momento.

A internação atual é a sua quarta hospitalização e a mais longa desde que foi eleito papa em março de 2013.

A doença do papa e sua longa hospitalização levantaram dúvidas sobre quem poderia conduzir a ampla agenda de eventos religiosos que antecedem a Semana Santa, o período mais sagrado do calendário cristão.

O Vaticano disse na quarta-feira que nenhuma decisão foi tomada sobre o assunto.

Francisco é propenso a doenças respiratórias e teve parte do pulmão removido quando era jovem. **(Com Agência Brasil e AFP)**



OMISSÃO À ATAQUES RESULTAM EM INSEGURANÇA E FALTA DE INTERNET

Trabalhadores do setor de telecomunicações e a população do Ceará enfrentam graves ataques a veículos e redes da empresa BRISANET, colocando vidas em risco e interrompendo serviços essenciais. A nota denuncia a omissão da BRISANET, que prioriza lucros sobre a segurança de seus funcionários, pressionando-os a trabalhar em áreas perigosas. Já o Governo Estadual é criticado pela lentidão na investigação e proteção pública, enquanto a imprensa local omite o nome da empresa, citando de forma generalizada os Provedores de Internet, fato que leva a crer que seja possivelmente devido a interesses comerciais, o que prejudica a transparência da informação.

Milhares de clientes estão sem internet, recurso vital, mas a BRISANET atribui as falhas a "problemas técnicos", sem responsabilizar-se. A nota exige:
- "BRISANET:" Garantia de segurança laboral, reparos na rede e indenizações.
- "Governo do Ceará:" Investigações ágeis e combate a grupos criminosos.
- "Imprensa:" Fim da autocensura e divulgação completa dos fatos.

Além disso, convoca sindicatos, movimentos sociais e a sociedade a pressionarem por ações e se solidarizarem com os trabalhadores. A omissão é vista como cumplicidade com a violência, reforçando a urgência por respostas concretas.

Assinam: Organizações e Coletivos em Defesa dos Direitos Sociais.
SINTTEL-CE (Telecomunicações)
SINDPD (Processamentos de Dados, Computação e Informática)
SINTEC (Trabalhadores de Sindicatos)
SINDELETRO (Eletricistas)

Apoiam: Federação LIVRE, FENATTEL, SINTTEL-RN, SINTTEL-BA, SINTTEL- AL e SINTTEL-PI.

ROMPA AS BARREIRAS DO MERCADO DE TRABALHO
ESTUDE NA MULTIVERSA
SUA CHANCE DE CHEGAR NA FRENTE!



FAÇA O TESTE VOCACIONAL AQUI:



Preço da gasolina cai 5% em Fortaleza em 2025 e é o 3º mais barato do Nordeste

| COMBUSTÍVEIS | Fortaleza é a sétima capital com o prédio médio da gasolina mais barato do Brasil

FCO FONTENELE



VALOR médio atual da gasolina na Capital é R$ 6,07 por litro

ANA LUIZA SERRÃO
luizaserrao@opovo.com.br

Fortaleza contou com uma queda de 5% no preço médio de revenda do litro da gasolina comum em 2025, no comparativo entre a semana atual e a primeira semana de janeiro.

Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), coletados nos dias 16 a 22 de março e 5 a 11 de janeiro deste ano.

O valor médio atual do combustível na Capital custa R$ 6,07 por litro (L), enquanto o preço era de R$ 6,39/L na referida semana de janeiro, com um recuo de R$ 0,32.

No comparativo com a semana imediatamente anterior o recuo é de apenas um centavo. Conforme a ANP, atualmente, o preço mais barato do litro encontrado na Cidade foi de R$ 5,77 e o mais caro de R$ 6,69, em 46 postos de combustíveis pesquisados.

Dentre todas as capitais pesquisadas, Fortaleza é a sétima capital com o prédio médio da gasolina mais barato do Brasil; e a terceira do Nordeste.

O valor, no entanto, é 3,58% maior na semana atual do que em igual período do ano passado, quando a Capital detinha um custo médio de R$ 5,86 por litro.

O preço médio da gasolina é mais caro no Ceará do que na Capital, a R$ 6,20/L, apesar da queda de 2,97% em 2025, pois custava R$ 6,39/L no começo do ano.

O Estado contou, ainda, com alta de 5,26% entre o período atual e o ano anterior, saindo de R$ 5,89/L em março de 2024 para R$ 6,20/L em março de 2025.

Nesta semana, o preço mínimo da revenda cearense encontrado para a gasolina comum foi de R$ 5,77/L e o máximo, de R$ 6,89/L em 134 postos de combustíveis.

No Nordeste, o Ceará é o terceiro estado com o valor mais barato do combustível; e sétimo do Brasil. O maior preço regional é de Sergipe (R$ 6,63/L) e o mais barato, do Piauí (R$ 6,03/L).

Apenas o município cearense de Caucaia tem o custo médio do litro da gasolina comum mais barato que em Fortaleza, a R$ 5,97.

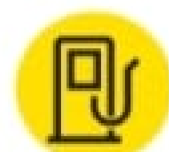
Ao passo que Itapipoca está com o montante mais caro do Estado, com R$ 6,88 por litro, nos 11 municípios pesquisados pela ANP.

O Ceará contou com um preço mínimo de revenda da gasolina comum de R$ 5,77/L em Fortaleza e máximo de R$ 6,89/L em Sobral.

Tanto Fortaleza quanto o Ceará detêm preços abaixo da média regional do Nordeste, cujo montante cobrado por litro está em R$ 6,35.

Este valor médio da gasolina comum também está em R$ 6,35/L no Brasil. O coeficiente de variação da revenda no País é de 0,062.

Com R$ 6,58 por litro, o Ceará teve o preço médio do diesel mais caro do Nordeste na semana de 16 a 22 de março. E o diesel S10, em R$ 6,43/L.



ETANOL

O preço médio de revenda do etanol hidratado no Ceará foi de R$ 5,06 por litro, o mais caro do Nordeste na semana de 16 a 22 de março

JAPÃO

Em busca de acordos, Lula e autoridades embarcam para Ásia

RICARDO STUCKERT / PR



LULA chega ao Japão amanhã, 24

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva viajou ontem, 21, às 21 horas (horário de Brasília), para Tóquio, no Japão, onde cumpre uma visita de chefe de Estado no início da semana que vem, com a expectativa de abrir o mercado japonês para a carne bovina brasileira e avançar nas negociações para um acordo comercial entre o gigante asiático e o Mercosul.

A viagem do presidente é longa. O voo, que parte de Brasília, fará uma escala de abastecimento em Houston, nos Estados Unidos, para seguir depois ao destinado final, onde o presidente só deve chegar, pelo fuso horário local, amanhã, 24, uma vez que o Japão está 12 horas à frente do horário oficial de Brasília. O primeiro compromisso é um encontro com o imperador Naruhito e a imperatriz Masako, na terça-feira, 25, noite de segunda-feira, 24, no Brasil. No mesmo dia, os monarcas oferecem um jantar no Palácio Imperial do Japão.

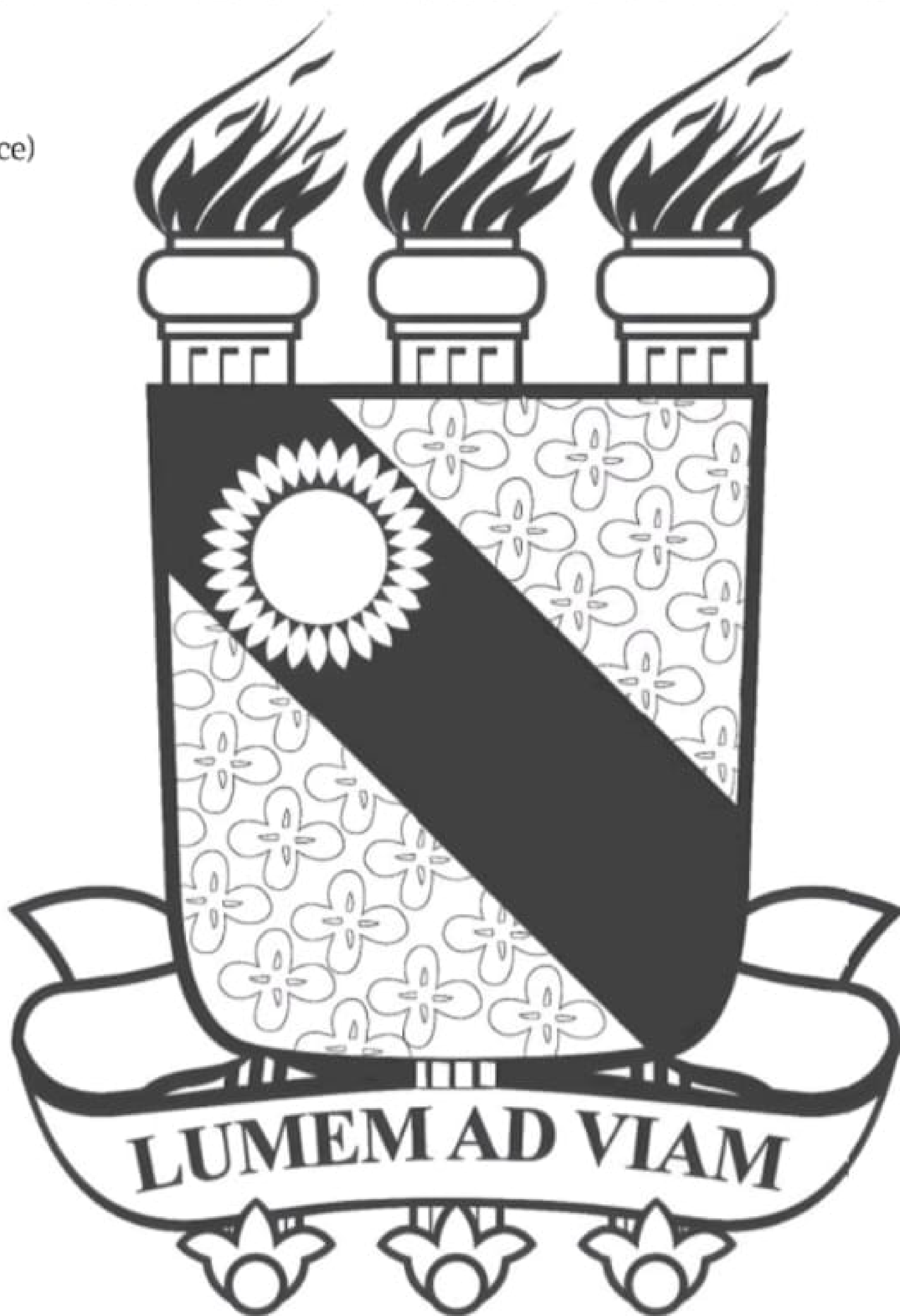
Do ponto de vista comercial, em 2024, o Japão foi o terceiro maior parceiro comercial do Brasil na Ásia e terceiro maior destino de exportações brasileiras à região, com intercâmbio comercial de US$ 11 bilhões e superávit de US$ 148 milhões. **(Agência Brasil)**

IVONILO
memória OPOVO
2ª TEMPORADA
A partir de 23 de março
IVONILO PRACIANO, JORNALISTA
EXCLUSIVO OP+
REALIZAÇÃO: OPOVO
CO-REALIZAÇÃO: instituto mirante M S CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

10 DE MARÇO DE 1975

UNIVERSIDADE PRONTA PARA SER IMPLANTADA

Há 50 anos, em março de 1975, a estruturação jurídica e administrativa da Universidade Estadual do Ceará (Uece) foi formalizada com a homologação pelo governador César Cals



* DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

Ao homologar, domingo passado, a Resolução No 2, do Conselho Deliberativo da Fundação Educacional do Ceará, o governador Cesar Cals deu o último passo na estruturação jurídica e administrativa da Universidade Estadual do Ceará, a que a FUNEDUCE se propôs.

Segundo a lei No 9.753, de 10 de outubro de 1973, coube à Fundação criar condições para a criação de uma Universidade Estadual. A instituição, presidida por Antonieta Cals de Oliveira, baseada no artigo 70 da Lei Federal No 5.540/68, sugeriu ao Governador, então que as suas escolas se aglutinassem numa Universidade. Sendo todas as unidades autorizadas a funcionar e reconhecidas pelo Conselho Federal de Educação, entendeu restar, tão somente, o encaminhamento do processo de reconhecimento da nova Universidade, para pronunciamento do CFE e decisão final do Presidente da Republica.

A Universidade Estadual do Ceará poderá ser implantada no próximo Governo, com a nomeação do Reitor e aprovação do Estatuto, pelo CFE. Será integrada pela Escola de Administração. Conservatório de Música Alberto Nepomuceno, Faculdade de Filosofia do Ceará, Escola de Serviço Social e Escola de Enfermagem São Vicente de Paulo.

16 DE DEZEMBRO DE 1976

RECONHECIDA A UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

Brasilia • Elcias Lustosa, da Sucursal - O Conselho Federal de Educação aprovou ontem, por unanimidade, o reconhecimento da Universidade Estadual do Ceará, acolhendo parecer de número 4421/76 de autoria do conselheiro Edson Machado de Souza, diretor do Departamento de Assuntos Universitários (DAU) do Ministério de Educação e Cultura.

Os vinte e dois educadores, dos vinte e cinco que integram o Conselho Federal de Educação (três não compareceram) manifestaram-se pela aprovação do reconhecimento da universidade cearense.

O conselheiro Pedro Nataneal Pereira de Souza, de São Paulo, enalteceu na oportunidade o trabalho realizado pelo reitor Martins Filho, observando que pelo simples fato de estar ele à frente do empreendimento era já uma demonstração de que a Universidade Estadual se constituía numa obra merecedora da confiança e aplauso de todos.

O processo de reconhecimento da Universidade Estadual do Ceará vem sendo examinado desde de junho de 1975, tendo o professor Martins Filho realizado amplo trabalho de organização do estabelecimento de ensino superior, a fim de que seu reconhecimento fosse conseguido sem maiores problemas, como ocorreu ontem.

Os colegas do Reitor Martins Filho no Conselho Federal de Educação (ele também integra o colegiado) destacaram na oportunidade, a obra realizada pelo professor frente a Universidade Federal do Ceará implantada e, praticamente, criada por ele.

14 MIL ALUNOS

Falando, com exclusividade à reportagem do **O POVO**, em Brasilia, declarou o professor Antonio Martins Filho que a Universidade Estadual do Ceará, com o reconhecimento, está agora, consolidada podendo ter seus diplomas reconhecidos em todo o território nacional e na maioria dos paises com que o Brasil mantem relações diplomaticas.

Salientou ainda que a UECE terá, em 1980, 14 mil alunos dependendo das condições de mercado de trabalho para novos profissionais de nivel superior e das disponibilidade financeiras para execução de suas metas.

Adiantou que a Universidade conta atualmente com cerca de cinco mil alunos e 453 professores, dos quais dois terço estão com seus diplomas aprovados pelo Conselho Federal de Educação. Destacou também que existe na Universidade Estadual um professor para cada grupo de dez alunos.



Universidade pronta para ser implantada

CERTA PARA CURSO PARA EXECUTIVOS CEARENSES

Inscrições para voluntários do Cemic

Seleção para curso de Consultoria Industrial

Mobral amplia faixa etária de atendimento

ASSIM NA SOCIEDADE

Com o reconhecimento, a Universidade tem novo status e assume uma posição de importância no do setor educacional do País.

CURSOS RECONHECIDOS

A importância do reconhecimento da Universidade Estadual do Ceará, pode ser destacada pelo fato de que o estabelecimento pelo reduzido prazo de criação, tem alcançado tal objetivo quando algumas outras universidades ainda não conseguiram.

GEISEL RECONHECE A UNIVERSIDADE ESTADUAL

O Presidente da República assinou decreto, ontem, reconhecendo a Universidade Estadual do Ceará, já antes reconhecida pelo Conselho Federal de Educação. A UECE congrega quatro centros com 11 cursos superiores.

A Funeduce já tem uma comissão diretora para a construção do Campus da Universidade Estadual em Itaperi. Para o início das obras, o Governo do Estado já tem assegurados recursos da ordem de 40 milhões de cruzeiros, verba proveniente da Caixa Econômica Federal e do Fundo de Assistência Social (FAS).

Todas as escolas superiores da Universidade Estadual do Ceará foram transformadas em centros, os quais contam com 11 cursos. O Centro de Ciências da Saúde tem dois cursos: Medicina Veterinária e Enfermagem. O Centro de Ciências Sociais Aplicadas tem três cursos: Administração, Serviço Social e Pedagogia. O Centro de Humanidades engloba os cursos de Letras, Filosofia, História e Educação Artistica. Com o Centro de Ciências e Tecnologia e de Geociências, totalizam 4 centros e 11 cursos.

FCO FONTENELE



LAURA Diógenes sofre com rinite, uma doença que se manifesta principalmente em épocas de chuva

Rinite ou gripe?

| ALERGIA | Cerca de 30% da população brasileira sofre com rinite, uma doença inflamatória não contagiosa

RAFAEL SANTANA
TEXTO/ESPECIAL PARA O POVO
rafael.santana@opovo.com.br

Os últimos dias em Fortaleza foram marcados por chuvas e um clima que, para alguns, não está sendo nada agradável. É nessa época do ano que algumas doenças respiratórias ganham força, e uma delas é a rinite, uma doença que está entre as alergias mais prevalentes no Brasil.

Segundo estimativa apresentada pela Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai), cerca de 30% da população brasileira sofre com essa condição, frequente após os dois anos, atingindo cerca de 25% das crianças.

Conforme Eduardo Younes, médico otorrinolaringologista com pós-graduação em medicina ocupacional, os principais sintomas da rinite são a obstrução nasal, coceira (prurido) no nariz e/ou nos olhos, coriza (nariz escorrendo) e espirros seguidos, principalmente, pela manhã e à noite.

"A rinite é uma inflamação da mucosa nasal que pode ser classificada como alérgica, não alérgica, aguda ou crônica. Sua principal origem é o contato da pessoa com os agentes estimulantes, como poeira, fumaça, mudança de clima, cheiros fortes, produtos químicos, perfumes e pelos de animal", explica.

O especialista comenta que infelizmente muitas pessoas confundem a rinite com a gripe, mas enquanto uma é desencadeada pelo contato com esses agentes estimuladores e não é contagiosa, a gripe só surge mediante o contato com o vírus de outras pessoas.

"Apesar dos sintomas serem parecidos, as pessoas não podem confundir rinite com gripe, resfriado ou sinusite, são doenças totalmente diferentes com condução do caso diferente". O médico ainda comenta sobre a cultura da automedicação.

"Alguns medicamentos podem afetar a saúde ao invés de ajudar no tratamento, como a ingestão de antialérgicos. Esses produtos podem ser prejudiciais para o organismo; como também os medicamentos nasais, que podem acelerar os batimentos cardíacos de quem sofre com arritmia. Orientação médica sempre", alerta.



DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Cuidados necessários

Mesmo com um histórico familiar de problemas respiratórios e um diagnóstico de desvio de septo bem acentuado para o lado esquerdo, Laura Diógenes, de 25 anos, só recebeu seu diagnóstico de rinite em 2021.

Espirros constantes, dores nos olhos, na face, na região da bochecha e no nariz eram algo constante na vida da estudante universitária. "Iniciei logo os tratamentos, com a lavagem nasal com soro, ao acordar e antes de dormir, além do uso de alguns antialérgicos. Foi essa manutenção dos cuidados que me ajudou a amenizar as crises e seus grandes efeitos. É preciso ter esse cuidado contínuo", comenta Laura.

A jovem revela que um dos seus principais gatilhos é a mudança repentina de clima, elevando a dificuldade de respirar. Além disso, durante uma crise de rinite, suas narinas tapam, se agravando o quadro devido ao desvio de septo e deixando um volume maior de secreção.

"Em 2023 tive a pior crise da minha vida. Fiquei com inchaço nos olhos e na garganta, além de uma enxaqueca muito forte. Mas normalmente é mais essa dificuldade de respirar, o nariz inteiro congestionado, o meu rosto inteiro fica bem dolorido e as dores na face sobem para a testa", desabafa.



Os principais alimentos que devem ser evitados para quem tem rinite são os industrializados e aqueles que contêm lactose"

RÉGIS RONY médico clínico

Laura afirma que só consegue controlar as crises se seguir o tratamento corretamente. "A rinite afeta tudo: o sono, o olfato e o humor, porque vem uma dor de cabeça bem chata. Sempre mantenho esses cuidados diários", diz.

Para ela, algo que também ajuda é manter uma alimentação saudável e uma boa ingestão de água.

"Muita gente não associa, mas alguns alimentos são mais inflamatórios. Quando me alimento o mais corretamente possível, minhas inflamações são reduzidas. Também procuro dormir em locais arejados, além de fazer a higienização correta do ventilador e do ar-condicionado", finaliza.

Para o médico clínico Régis Rony, os principais alimentos que devem ser evitados para quem tem rinite são os industrializados e aqueles que contêm lactose. Ele explica que ao ingerir esses alimentos pode acontecer uma piora na inflamação da região nasal.

"É preciso se alimentar de maneira mais natural e saudável para poder evitar reações do seu corpo, não só com a rinite. Os industrializados, por exemplo, têm diversas propriedades desconhecidas do corpo humano, gerando um risco maior de gerar crises", clarifica.

O especialista ainda revela outras dicas, como o uso de máscara durante a limpeza da casa e em áreas próximas de queimadas, ter uma frequência de limpeza dos filtros do ar-condicionado e do ventilador, a troca de coxa de cama a cada 7 dias, entre outros.

"São uma série de fatores que a gente pode orientar para reduzir essas crises. É muito importante a frequência do acompanhamento médico. Geralmente é uma doença que precisa ser acompanhada a longo prazo com todas essas orientações", conclui o médico.

ASMA

Crises desde a infância

Gloria Sampaio, estudante universitária, foi diagnosticada com asma aos 4 ano. Durante tratamento, que veio logo em seguida, a sua rinite também foi descoberta.

Foram muitas aulas perdidas na escola pelos sintomas vividos por ela, como espirros e tosse frequente, além da secreção nasal. Medicamentos diversos e spray nasal começaram a fazer parte de sua rotina.

"Os meus principais gatilhos se dão quando entro em ambientes com mofo ou muito empoeirados. É um tipo de ambiente que evito justamente para não atacar a doença", revela.

Hoje, com 23 anos, a jovem explica que a principal diferença na sua vivência como pessoas asmáticas e com rinite, são as manifestações. Enquanto a asma provoca cansaço, dificuldade de respirar e aceleramento do coração, a rinite ataca mais seu rosto.

"Com a asma tive até dificuldade para dormir, porque deitar era praticamente impossível. Já com a rinite eu tossia muito, além da coceira nos meus olhos e nariz, às vezes até com ardência. Se eu entrar em ambientes com ar-condicionado sujo ou muito gelados, o meu nariz começa a coçar, ficando bastante dolorido", diz.

O médico clínico Régis Rony explica que a rinite é uma doença relacionada à nossa imunidade, onde os anticorpos reagem ao cenário ambiental na qual a gente está presente. Além disso, ela tem também relação com histórico familiar.

"É uma doença que está cada vez mais presente no nosso dia a dia. Como uma doença alérgica, ela está associada sim com asma, ou porque a base de reação alérgica é a mesma dessas doenças. Quem tem rinite alérgica tem uma chance maior de ter essas outras", esclarece.

> OS MEUS PRINCIPAIS GATILHOS SE DÃO QUANDO ENTRO EM AMBIENTES COM MOFO OU MUITO EMPOEIRADOS"
>
> GLORIA SAMPAIO, estudante universitária

Para o especialista, é muito importante uma avaliação médica em quadros de rinite alérgica, seja aquela rinite que começou agora ou aquela rinite persistente, até mesmo para evitar a automedicação dos pacientes, algo bastante comum e perigoso.

"É uma doença que, muitas vezes, só com orientações de ambiente e mudanças no estilo de vida você já consegue melhorar o quadro, sem precisar ingerir uma quantidade absurda de remédios. Avaliação médica vai ser o diferencial no tratamento, pois vai apontar o antibiótico, ou até mesmo cirurgia, como solução", destaca.O médico Régis Rony também esclarece a questão das vacinas: um tratamento que vem se atualizando no mercado.

Atualmente, Gloria Sampaio segue controlando a asma e sua rinite com tratamento mediante medicações. "Até hoje continuo o tratamento, mas as crises são mais raras. Os sintomas da rinite só aparecem mais em época de chuvas", finaliza.

CURA

Como escolher o tratamento

Para o médico otorrinolaringologista, Eduardo Younes, se a rinite não for tratada adequadamente, ela pode evoluir para outras doenças, como rinossinusite, podendo também trazer prejuízos diários, como déficit de aprendizados nas crianças, que ficam com o nariz escorrendo toda hora.

O especialista aponta umidificação do ar ambiente, quando clima está muito seco, anti-histamínicos, os antialérgicos, antibióticos, se houver infecção bacteriana associada, lavagem do nariz com soro fisiológico e medicamentos intra-nasais como as principais formas de tratamento.

"É importante tratar corretamente para evitar consequências. Existem as cirurgias, elas não vão curar, mas tratar sintomas relacionados, como obstrução nasal, além de corrigir uma condição em que a parede que separa as narinas está deslocada para um lado. Isso pode dificultar a respiração e causar outros problemas de saúde e hipertrofia de conchas inferiores (carne crescida no nariz), melhorando a qualidade de vida", ressalta.

Sobre as principais orientações para redução das crises, o otorrinolaringologista recomenda evitar os fatores agravantes, através da preferência de produtos neutros, a não inalação da fumaça do cigarro, perfumes menos fortes, não passar espanador na casa ou ficar com ventilador próximo ao rosto, entre outros.

"As mudanças climáticas têm tudo a ver com o quadro de início das rinites alérgicas, mas assim como a poluição, é impossível evitar. O que pode ser feito é tentar se preservar do contato com essas coisas para diminuir a frequência das crises", conclui.

> "SE A RINITE NÃO FOR TRATADA ADEQUADAMENTE, ELA PODE EVOLUIR PARA OUTRAS DOENÇAS"
>
> EDUARDO YOUNES otorrinolaringologista

PARA ENTENDER O PROCESSO DA RINITE

É UMA INFLAMAÇÃO DA MUCOSA NASAL, NÃO CONTAGIOSA, QUE PODE SER CLASSIFICADA COMO:



RINITE ALÉRGICA
Sazonal, aquelas que dependem da exposição de agentes estimulantes, como poeira, fumaça, mudança de clima, cheiros fortes, produtos químicos, perfumes e pelos de animal.

RINITE NÃO ALÉRGICA
É geralmente causada por vírus, mas pode ser desencadeada por substâncias irritantes.

FONTE: informações concedidas pelo médico otorrinolaringologista, Eduardo Younes

Os principais sintomas

Obstrução nasal, prurido (ou coceira) no nariz, espirros e coriza.

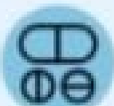
Classificação por duração

RINITE AGUDA
Os sintomas duram entre
7 e 10 dias

RINITE CRÔNICA
Os sintomas persistem por mais de
3 meses

Tratamento


Umidificação do ar ambiente (quando clima está muito seco)


Anti-histamínicos (antialérgicos)


Antibióticos, se houver infecção bacteriana associada


Lavagem do nariz com soro fisiológico


Medicamentos intra-nasais

Obs: Sempre evitar a automedicação, pois pode afetar o organismo quando utilizados medicamentos sem orientação médica.

Algumas dicas para lidar com a rinite alérgica

1 Cuidado na limpeza da casa

2 Dar preferência aos aspiradores com filtro e usar pano úmido para remover o pó dos móveis e do chão vassouras e espanadores espalham a poeira e podem piorar ou provocar os sintomas

3 Usar máscaras ao limpar armários e estantes de livros

4 Manter os ambientes arejados e expostos ao sol durante a maior parte do tempo

5 Cuidado com a limpeza de cortinas, carpetes, tapetes, almofadas ou outros objetos que possam acumular poeira difícil de remover 6 Lavar as roupas de cama pelo menos uma vez por semana e as roupas guardadas há algum tempo antes de usá-las novamente

7 Procurar manter animais de estimação fora de casa e evitar que subam nos estofados ou nas camas onde as pessoas dormem

8 Adotar um estilo de vida saudável com a prática de atividade física, não fumar, beber com moderação e alimentar-se adequadamente. Se algum alimento for responsável por desencadear as crises, eliminá-lo da dieta

9 Tomar bastante água, especialmente se passar muitas horas em locais com ar condicionado

10 Não se automedicar nem seguir as sugestões de curiosos. Ouvir o que um médico especialista no assunto tem a dizer.

Diferenças de outras doenças respiratórias

1 Asma
Condição crônica que afeta as vias respiratórias

2 Bronquite
Inflamação das vias aéreas dos pulmões

3 Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) Obstrução das vias aéreas que dificulta a respiração

4 Pneumonia
Causada por infecção que se instala nos pulmões

5 Sinusite
Inflamação dos seios da face

6 Gripe
Infecção aguda do sistema respiratório, provocado pelo vírus da influenza, com grande potencial de transmissão.

7 Resfriado
É causado na maioria das vezes por rinovírus

8 Rinossinusite
Caracterizada pela inflamação da mucosa do nariz e seios paranasais

9 COVID-19
Doença respiratória causada pelo vírus SARS-CoV-2

> **As doenças respiratórias podem ser agudas ou crônicas. As agudas surgem mais frequentemente a partir de infecções do sistema respiratório**

FONTE: Ministério da Saúde

Eufrázio



ELIZIANE ALENCAR

PARA FALAR COM A COLUNISTA: CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR



DIVULGAÇÃO

COMENDO O PLANETA

O 4º Relatório da Sociedade Vegetariana Brasileira sobre os Impactos Ambientais da Criação e Consumo de Animais, lançado em novembro de 2024, traz informações sobre o impacto do consumo de carne e derivados de animais em nosso planeta. Baixe grátis o e-book "Comendo o Planeta" no site svb.org.br.

DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Ontem, 22 de março foi o Dia Mundial da Água. Vale lembrar o custo hídrico de comer animais. Segundo a FAO, Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, a atividade que mais consome água é a agropecuária, responsável por 70% da água utilizada pelo ser humano.

1kg de carne de boi consome 15.000 litros de água; 1 kg de queijo utiliza 5.000 litros; 1kg de carne de porco, 4.844 litros; 1kg de frango, 3.900 litros de água.

ADOBESTOCK



ALÉM do sofrimento imposto aos animais, essa exploração traz riscos à saúde

DIA MUNDIAL SEM CARNE CONTRA A CRISE CLIMÁTICA

O último dia 20 de março marcou os 40 anos do Dia Mundial sem Carne, uma iniciativa da Farm Animal Rights Movement, uma organização sem fins lucrativos que atua com direitos dos animais e veganismo, desde 1976. A data foi criada nos Estados Unidos, em 1985, para promover uma reflexão sobre o impacto do consumo de carne na saúde e no planeta e os benefícios de uma alimentação à base de plantas, que é mais saudável e sustentável.

De acordo com as imagens de satélite analisadas pelos técnicos do MapBiomas, mais de 90% do desmatamento da Amazônia é para pastagem para exploração de animais para abate. Além do sofrimento imposto aos animais, essa exploração traz riscos à saúde pública, como zoonoses, contaminações, resistência e antibióticos; tem uma alta emissão de gases de efeito estufa como metano, óxido nitroso e CO_2; promove escassez de água, desertificação e extinção de espécies. Frente à mais grave crise climática, que coloca em risco a sobrevivência humana, a substituição do atual sistema alimentar por uma alimentação à base de vegetais é mais que necessária, é urgente.

RECEITA DE MAIONESE DE COENTRO

Pela Chef Livani Moura, da Liva Vida Vegana.

INGREDIENTES:

100g Leite de soja

30g Vinagre de vinho branco

Fio de óleo de girassol (até dar o ponto desejado)

Sal a gosto

3g Pimenta do reino

5g Alho

1/2 maço de Coentro

PREPARO:

Em um liquidificador adicione o leite de soja e o vinagre, de modo a talhar o leite. Após isso, na velocidade baixa do liquidificador vá adicionando aos poucos o óleo de girassol (que deve estar gelado). Vá adicionando até dar o ponto que você deseja. Quanto mais óleo de girassol mais encorpada. Após dado o ponto adicione todos os temperos e coentro e termine de bater para obter uma maionese lisinha, verde e muito saborosa.



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo exclusivo de Eliziane Alencar

Pedras nos rins podem ser desencadeadas por má alimentação

| CUIDADOS | Alimentos do nosso consumo diário podem está por trás da formação de cálculo renal

RAFAEL SANTANA
TEXTO/ESPECIAL PARA O POVO
rafael.santana@opovo.com.br

O Dia Mundial do Rim, comemorado no dia 13 de março, gerou uma mobilização sobre a saúde renal. Os rins desempenham papel vital no organismo, atuando na filtragem de toxinas, no equilíbrio de líquidos e na produção de hormônios que regulam a pressão arterial, a saúde óssea e o transporte de oxigênio no sangue.

A má alimentação e a ingestão em excesso de alguns alimentos do nosso consumo diário está por trás da formação de um dos principais problemas nos rins, o cálculo renal, conhecido como pedras nos rins. O médico urologista, Pedro Filgueira, explica quais são esses alimentos.

"Os principais são os industrializados ricos em sal, como enlatados e embutidos, além do consumo excessivo de proteínas animais, especialmente carnes. Alguns alimentos, como espinafre, beterraba, chocolate e nozes, contêm uma substância chamada oxalato, que também está associada à formação dos cálculos renais", afirma.

O especialista aconselha que o consumo desses alimentos precisa ser moderado. No caso do sal, a recomendação é não ultrapassar 2 gramas por dia. Já os alimentos ricos em oxalato devem ser consumidos com equilíbrio, de acordo com uma avaliação individualizada.

"O excesso de sódio na alimentação aumenta a excreção de cálcio na urina, facilitando a formação de cálculos de cálcio. Já a ingestão excessiva de proteínas animais eleva a excreção de ácido úrico e reduz o pH urinário, favorecendo a formação de cálculos de ácido úrico. No oxalato, um consumo elevado faz com que a eliminação dessa substância na urina também aumente, facilitando essa formação", justifica.

Vale ressaltar que fatores como baixo consumo de líquidos, histórico familiar, genéticos e o ambiente em que paciente vive, como regiões de clima quente onde a desidratação é mais frequente, são um dos principais fatores que contribuem para o surgimento dos cálculos renais. O médico Pedro Filgueira comenta que o tratamento pode ser via medicamentos, litotripsia e técnicas endoscópicas.

"A melhor forma de prevenção é uma boa hidratação, ingerindo líquidos suficientes para produzir de 2 a 3 litros de urina por dia, que deve estar bem diluída, com coloração amarelo-claro ou quase transparente. Outras medidas incluem reduzir o consumo de sal, equilibrar a ingestão de proteínas animais e vegetais, moderar o consumo de alimentos ricos em oxalato e manter o peso na faixa ideal", finaliza.

ADOBESTOCK



OS RINS desempenham papel vital no organismo

EVENTO

Crateús recebe Missão Mulher Saúde

O evento Missão Mulher Saúde deve ocorrer nos dias 28 e 29 de março, com atendimentos ginecológicos e educativos. O projeto é uma iniciativa liderada pelo Prof. Dr. Leonardo e pela Universidade Federal do Ceará (UFC), em parceria com a Prefeitura de Crateús, a Secretaria de Saúde e a Policlínica do município. Informações pelo instagram @missaomulhersaudavel.

SAÚDE+RH

ABRH-CE realiza 5ª edição de Fórum

A Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-CE) realizará a quinta edição do Fórum Saúde+RH. O evento deve acontecer no dia 10 de abril, das 8h às 17h, no BS Design, em Fortaleza, reunindo profissionais e estudantes de Recursos Humanos, tratando sobre saúde integral no ambiente de trabalho.Inscrições pelo https://www.e-inscricao.com/abrhceara/forumsauderh2025

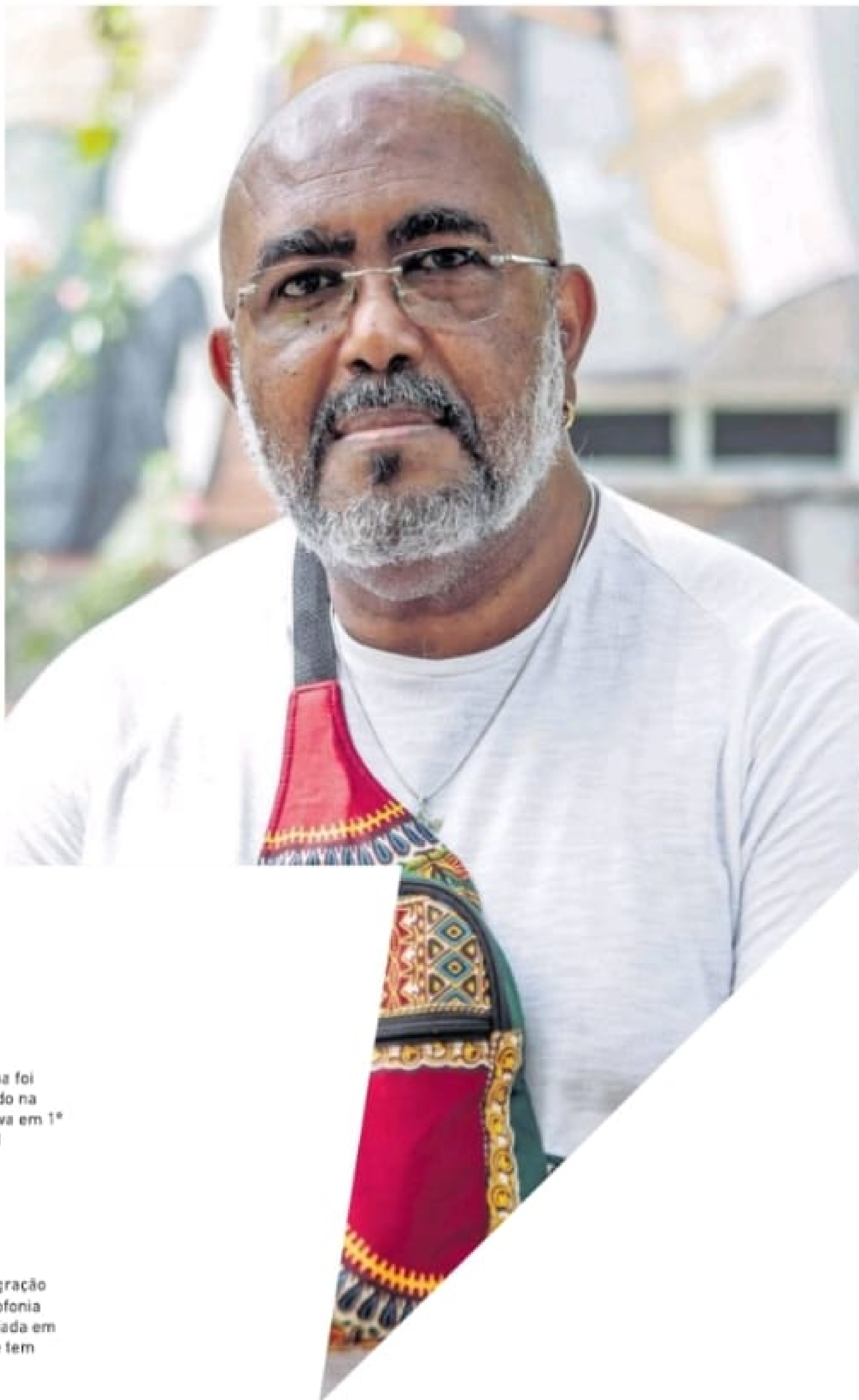
BRUXISMO

Estresse e ansiedade afetam a saúde bucal

O uso de medicamentos ansiolíticos têm demonstrado efeitos colaterais relacionados à musculatura oral. O bruxismo, um distúrbio caracterizado pelo ato involuntário de ranger ou apertar os dentes, é um exemplo dessa consequência. O cirurgião-dentista, Davi Cunha, explica que "Quando o organismo está sob pressão, o corpo tende a buscar formas de liberar essa tensão. Isso pode levar a danos sérios como o desgaste excessivo dos dentes e fraturas", afirma.

A "TERRA DA LUZ" COM RESSALVAS: UM OLHAR SOBRE O DIA DA CARTA MAGNA

Hilário Ferreira estuda a cultura cearense há 31 anos e critica a pouca visibilidade da luta da população negra pela liberdade


FCO FONTENELE

MARIANA LOPES
marianalopes@opovo.com.br

Oficial

O data da Carta Magna foi aprovada como feriado na Assembleia Legislativa em 1º de dezembro de 2011

Unilab

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira foi criada em 20 de julho de 2010 e tem sede em Redenção

Há quase 141 anos, em um 25 de março de 1884, o Ceará se tornava a primeira província a abolir a escravidão. Um ano antes, na Vila do Acarape, atual município de Redenção, a 55 km de Fortaleza, os últimos 116 escravizados já tinham sido alforriados.

O Ceará foi a primeira localidade, que hoje chamamos de Estado, do último país da América a acabar com a prática. A classe dominante local não dependia mais economicamente dos escravos e os jangadeiros, com a liderança de Chico da Matilde, o Dragão do Mar, se recusavam a embarcar, no porto de Fortaleza, os escravizados que seriam enviados para outras províncias.

A data, 25 de março, ficou marcada como feriado da Carta Magna. Os rastros da escravidão também permanecem. Neste domingo, tão perto da data, o historiador e professor Hilário Ferreira discute o significado da abolição da escravidão no Ceará. Em entrevista ao **O POVO**, Hilário cita documentos históricos e aborda a complexidade da abolição para a população negra da época, contrastando a visão da "Terra da Luz" com a persistência da opressão e do racismo mesmo após o fim da escravidão.

O POVO - O dia 25 de março de 1884 marca o Ceará como pioneiro no país na concessão da abolição. Inclusive, a data antecede em quatro anos a Lei Áurea assinada pela princesa Isabel em 13 de maio de 1888. O discurso oficial é de que o Ceará foi "pioneiro na abolição" no Brasil, mas, na prática, o que essa abolição significou para a população da época?

Hilário Ferreira -Essa é uma pergunta que se tornaria mais fácil de responder se nós tivéssemos (quando eu falo nós, eu falo de todos nós cearenses) uma educação histórica, e é uma coisa que me preocupa muito. A disciplina de História do Ceará, ela não é obrigatória nas escolas.

Para a negrada, para os negros que viveram muito tempo na condição social de escravos, a abolição, o fim da sociedade escravista, gerou na mentalidade deles uma visão de que o Ceará se torna realmente a 'Terra da Luz' em um dado momento. Por que em um dado momento? Porque as condições de vida destas pessoas no dia 26, 27, 28, o tratamento que elas vão receber dos brancos vai continuar o mesmo, só quebrar as correntes.

Mesmo assim, elas agora podem optar em não querer trabalhar. E eu digo isso porque tenho um documento que me foi passado, o nome é Ocorrência de Escravos. O que é incrível nesse relatório é que é um reflexo do pensamento e dos anseios dos brancos daquela época. Ele diz o seguinte: "Depois da abolição, os negros agora não querem trabalhar."

E é o que também fala o documento. O chefe de polícia diz: "Agora o Ceará, a província do Ceará virou terra de açoitamento de escravizados", ou seja, também para a negrada do Nordeste, próxima à província do Ceará, o Ceará virou a 'Terra da Luz'.

Então os negros do Piauí, do Maranhão, de Pernambuco, de outras províncias, achavam que, fugindo lá na sua terra e entrando na província do Ceará, estariam livres. Engano deles, porque o próprio chefe de polícia diz: "A gente caça eles e devolve para o seu dono."

No imaginário dessa negrada, esse período se torna um momento de liberdade. No entanto, essa liberdade não existe, eles percebem que vão continuar sendo tratados como coisas. Porque, para a população negra, o 26 foi um dia de continuidade sem a condição de escravos, mas de opressão, de perseguição, de desrespeito e de violência.

OP - E, por mais que tenha sido a primeira abolição no país oficialmente declarada, é possível encontrar certas discordâncias quanto aos interesses da abolição no Ceará. Como se deu o processo que levou o Ceará a antecipar a abolição em quatro anos em relação à Lei Áurea?

Hilário - Nós estamos aqui trabalhando justamente com esse processo. Não libertou e pronto, é um processo mesmo. E quando se fala de um processo, nós estamos falando da resistência negra, estamos falando de uma conjuntura marcada pelo tráfico interno, a venda de pessoas para a região Sudeste, para suprir a falta de mão de obra nas fazendas de café.

E aí acrescentamos uma coisa que vai ocorrer a partir do início da segunda metade do século XIX: as ideias liberais passam a ter mais força. A cidade passa a ter maior visibilidade do que o campo, o comércio começa a despontar de uma forma muito mais forte do que a pecuária. Estamos observando uma mudança de mentalidade.

Na cidade, com o desenvolvimento do comércio, vai surgindo uma classe média, surgindo os teatros, grupos literários, isso ocorre em várias cidades e aqui em Fortaleza. Você tem naquela região da Praça do Ferreira, os cafés, onde foram criados os grupos literários, uma nova mentalidade surge. Nessa nova mentalidade, a escravidão representava o passado, o atraso. E isso vai mexendo de certa forma com o imaginário dessa população.

Agora é importante colocar que essa mudança não significa radicalmente que estas pessoas passaram a se tornarem antiescravistas. Muitas delas vão continuar sendo racistas, o que elas não querem ver é justamente o trabalho escravo, mas querem continuar com a sua escrava sendo empregada doméstica.

A cidade vai se modernizando. Por sinal, a iluminação que a que passa a existir na cidade, ela é resultado de todo uma venda de cativos para o Rio de Janeiro.

Como é que funcionava essa venda de cativos? Esses seres humanos eram comprados no interior, vinham a pé em caravanas e ficavam descansando em galpões ali na Jacarecanga, era muito semelhante ao tráfico atlântico, depois eram juntados em caravana e iam andando até a Praia do Peixe, que é hoje a Praia de Iracema. Ficavam todos sentados na areia. Quando vinha, o barco pegava esses cativos e passageiros brancos que iam para o Rio de Janeiro nas cidades litorâneas.

O barco parava distante e vinham os jangadeiros. Os comerciantes pagavam os jangadeiros para colocar esses negros dentro da jangada e levar até o barco. Muitos, para não dizer a maioria dos jangadeiros, eram negros. Mas por que eles faziam isso? Porque eles não tinham força política, eram negros, trabalhadores pobres que faziam esse trabalho.

Eles encontram, em 1881, uma conjuntura que juntou o desejo deles de não levarem. Mais um apoio de um grupo de jovens de classe média, que resolvem criar uma sociedade abolicionista, que dá a eles todo um apoio político, mas antes eles não tinham isso.

Toda essa conjuntura, sentimentos, ideias políticas, situações climáticas levaram a essa mudança. Porque, no fundo, se dependesse da classe dominante, a abolição teria ocorrido, segundo cálculos de alguns historiadores econômicos, em 1930.

OP - Nós temos no Ceará uma cultura muito forte do Maracatu, por exemplo, que está vinculado também à data da Carta Magna. E, no geral, as pessoas amam feriados, mas, às vezes, não sabem qual o significado do dia. Como o senhor avalia o modo como o dia 25 de março é celebrado e lembrado atualmente?

Hilário - Eu penso que o 25 de março traz um misto de encanto e, ao mesmo tempo também não é algo que tá dentro de um sentimento de festa para a maioria das pessoas. E eu penso que justamente porque a condição de vida da negrada hoje no Ceará não se alterou. A violência continua, o racismo continua. Mas essa narrativa de uma historiografia oficial que apaga o protagonismo da negrada, ela está presente no imaginário. Todo mundo fala do 25 de março, não só aqui, como no Brasil todo. O 25 de março é tão profundo, que Redenção ganhou uma universidade internacional, mas poucas pessoas fazem uma análise crítica, como estamos fazendo, do processo.

Poucas pessoas percebem que a memória da escravidão não é da resistência, é da dor. Todos os museus que têm alguma exposição sobre esse período da abolição, só há instrumentos de tortura. Ninguém fala da resistência negra, porque essa resistência negra foi apagada propositalmente pelos abolicionistas, onde eles se tornam os únicos protagonistas.

O que representa de fato o 25 de março? Representa o último grande feito dos heróis brancos que lutaram pela abolição dos negros. A mensagem que passa é que a abolição no Ceará e no Brasil todo, porque tem a princesa Isabel, é uma dádiva dos brancos, os mais interessados não aparecem. Eu achei muito interessante colocar o Maracatu e o 25 de março juntos. O Maracatu vê um sentimento da população, principalmente da população pobre e negra, e isso nós vemos materializado no Carnaval da (avenida) Domingos Olímpicos, no dia do Maracatu está cheio de gente.

Quem é, e por que sustenta ainda, essa narrativa? Quem ganha com essa narrativa? Nós temos o Palácio da Abolição, nós temos avenida da Abolição, nós temos vários lugares falando sobre abolição, nós temos uma universidade internacional para negros por causa da abolição.


OP+
ENTREVISTA COMPLETA
A entrevista completa com Hilário Ferreira está disponível no **O POVO+**

Eufrázio

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 23 DE MARÇO DE 2025

EDITORIAL

AÇÕES DE PROTEÇÃO À MULHER

Vários projetos que tratam de ações voltadas para a população feminina do Ceará foram sancionados pelo Governo do Estado nos últimos dias. Na semana que passou, o governador Elmano de Freitas assinou projeto de lei para a criação da 2ª Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) em Fortaleza. A mensagem, a partir de agora, segue para aprovação na Assembleia Legislativa do Ceará (Alece).

O equipamento está presente nos municípios de Pacatuba, Caucaia, Maracanaú, Crato, Iguatu, Juazeiro do Norte, Icó, Sobral e Quixadá. Serão 10 no total. A ação intensificará a rede de proteção às vítimas, que, segundo o Estado, tem quase 50 equipamentos no Ceará.

É importante frisar que as Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs) são responsáveis por receber denúncias e investigar feminicídios, crimes praticados no âmbito doméstico e familiar. As unidades atuam de forma integrada em equipamentos da Secretaria da Mulher, como as Casas da Mulher Brasileira (CMBs) e as Casas da Mulher Cearense. Em regiões onde não há unidade especializada, as denúncias podem ser feitas nas delegacias distritais, regionais ou municipais.

Lamenta-se que seja necessário criar mais um equipamento diante dos inúmeros casos de violência contra a mulher ao mesmo tempo em que se celebram que haja espaços nos quais as denúncias possam ser feitas e acolhidas de forma respeitosa.

Destaca-se que, a instalação de mais uma delegacia possibilitará o acesso de mais mulheres aos serviços de apoio. Espera-se, assim, que tais serviços sejam prestados à população - já vulnerável pelas circunstâncias - com eficiência, respeito e acolhimento a partir de profissionais capacitados para as atividades.

Também há Projeto de Lei 408/2023, que obriga condomínios residenciais e comerciais a comunicarem aos órgãos de segurança quaisquer ocorrências ou indícios de violência doméstica contra mulheres. A medida, que proposta pela deputada Juliana Lucena (PT), deverá ser executada pelos síndicos e é válida para episódios em apartamentos ou áreas comuns que forem registrados no livro de ocorrências do condomínio.

Além disso, foi sancionada lei de Gabriella Aguiar (PSD) sobre a disseminação de dados sobre o combate à discriminação salarial de gênero. Também na semana que passou, a Secretaria das Mulheres do Ceará (SEM) realizou a cerimônia de posse do Conselho Cearense dos Direitos da Mulher. Durante o evento, o governador Elmano de Freitas afirmou que estão sendo construídas três Casas da Mulher Cearense, que funcionarão nos municípios de Tauá, Iguatu e Crateús.

Ações que incentivem os direitos das mulheres e que combatam a violência, em suas diversas instâncias, precisam sempre ser estimuladas. É necessário, no entanto, que essa seja uma luta contínua em todos os meses do ano e que o respeito à mulher passe a ser um valor internalizado. ■

O POVO
FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE ESTRATÉGIA DIGITAL E NOVOS NEGÓCIOS
Filipe Dummar

DIRETOR DE NEGÓCIOS
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Bariões

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO
Guálter George

EDITORIALISTA-CHEFE E EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL
Adísia Sá; Eudoro Bezerra de Menezes; Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos; Lino Vilanova; Manfredo Oliveira; Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha; Roberto Macedo; Valdemar Menezes; Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO
DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho, Clévio Holanda, Cristiane Frota, Érico Firmo, Fátima Sudário, Gil Dicelli, Isabel Costa, Jocélio Leal, Lucas Mota, Neila Fontenele, Tânia Alves e Thadeu Braga

EDITORES-ADJUNTOS
Alan Magno, Benedito Túlio, Iana Cavalcante, Italo Coriolano, Júlio Caesar, Marcela Tosi, Marcos Sampaio, Rubens Rodrigues e Sara Oliveira

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Cherice

REDATORA DE CAPA E FAROL
Bonitiêa Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN
João Marcelo Sena

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE - PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.223.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES



Demócrito Rocha 1928 - 1943 · Paulo Sarasate 1943 - 1968 · Creusa Rocha 1968 - 1974



Albanisa Sarasate 1974 - 1985 · Demócrito Dummar 1985 - 2008

ATENDIMENTO AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado, Agência France Presse e Gazeta Esportiva

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA - Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locatores, lote nº 14, salas 03 e 04; CEP: 71608-900 - Brasília/DF; Telefone: (0XX61) 3364 9900, Fax: (0XX61) 3364 9901
E-mail: sitiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R$ 4,00; domingo: R$ 5,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R$ 4,00; domingo: R$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R$ 4,00; domingo: R$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.493,00



ARTIGOS

Ecologia Integral



Manfredo Araújo de Oliveira
manfredo.oliveira2012@gmail.com
Professor de Filosofia da UFC

Na Exortação Apostólica "Laudate Deum", o Papa Francisco alerta a humanidade para a incontestável coincidência existente entre os fenômenos climáticos globais e o crescimento açodado das emissões de gases de efeito estufa, provenientes do industrialismo capitalista mundial desde o século XVIII, que gestou alterações radicais no clima da Terra. Esse modelo econômico-social valoriza apenas a técnica e o lucro cruel e excludente.

No Brasil, as transformações no uso da terra, que produziram a devastação de todos os biomas brasileiros, constituem a fonte de 48% do total nacional de emissões. O Brasil contribuiu para o aquecimento global por meio do desmatamento, que joga grandes quantidades de CO_2 na atmosfera, da agropecuária (27%), que é grande fonte de metano, do consumo de energia em processos industriais (22%) e dos resíduos de lixo (4%). Assim, o Brasil se tornou o quarto maior emissor dos gases que geram as mudanças no clima, sobretudo pelas queimadas.

O Papa não se cansa de lembrar que o planeta é nossa Casa Comum, onde todas as coisas são profundamente interconectadas A Ecologia Integral pressupõe uma interrelação entre o Criador e sua criação, no seio da qual o ser humano deveria distinguir-se como protagonista do cuidado, consciente de sua missão de guardião responsável pela Casa Comum.

No Sínodo da Amazônia de 2019, o Papa fala de "pecado ecológico", que se efetiva enquanto desrespeito pelo Criador e por sua obra, que é a Casa Comum. O Papa considera esse pecado como um tipo de cegueira e perda de sensibilidade, para com o mundo, ao nosso redor, por tratarmos as pessoas e os seres vivos simplesmente como objetos, destruindo, de modo irresponsável, a natureza por meio da exploração dos recursos da Terra, entregando às futuras gerações um planeta fragmentado e insustentável. Ecologia Integral significa justamente que não é possível separar as questões ambientais, sociais e antropológicas.

Por essa razão, compreendendo a complexidade dos desafios que a humanidade tem diante de si, o Papa considera a importância de uma abordagem profética, ousada e sistêmica para se enfrentar a crise socioambiental. Ele considera importantes a atuação dos corpos intermédios da sociedade civil organizada e a compreensão de que, em escala mundial, "muitos grupos e organizações da sociedade civil ajudam a compensar as debilidades da Comunidade Internacional, a sua falta de coordenação em situações complexas, a sua carência de atenção relativamente a direitos humanos fundamentais". ■

Etice 25 anos: O Ceará mais digital



Francisco Barbosa
franciscoam.barbosa@etice.ce.gov.br
Presidente da Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará (Etice)

A Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará (Etice), criada em 24 de março de 2000, é uma empresa pública, do governo do Estado, que vem se destacando pela disponibilização de serviços para órgãos públicos e privados do Ceará e de outros estados, nas esferas federal, estadual e municipal. Aos 25 anos, suas soluções impulsionam a eficiência da gestão pública.

Um know-how estratégico, já que a infraestrutura digital e de dados no Ceará é uma das mais avançadas do Brasil. Fortaleza é um dos principais hubs de conectividade global, com uma rede de 16 cabos submarinos ligados à Europa, América do Norte, América Latina e África, com data centers de ponta. É conectividade de alta velocidade, crucial para setores como telecomunicações, finanças e mídia. A Etice gerencia o Cinturão Digital, com extensão de 5.800km, presente em 134 dos 184 municípios do Estado. A estrutura está sendo atualizada e chegará a todos os municípios e com mais velocidade.

As soluções contratadas por meio da Etice estão tornando o Ceará mais seguro, com serviços fornecidos para a Secretaria de Segurança Pública. A radiocomunicação atinge os 184 municípios, com mais de 760 mil chamadas/mês. O programa Meu Celular já devolveu mais de 4 mil dispositivos roubados. Já o Moto Segura permite rastrear motos furtadas. E o Reconhecimento Facial já foi adotado em estádios de futebol.

A Etice atua ainda no programa Ceará Mais Digital, para ampliar os serviços eletrônicos do Executivo. Além disso, o governo já inaugurou oito Salas Google em escolas públicas e deve chegar a 40. Serão também distribuídas 30 mil bolsas para cursos na plataforma.

Enfim, a Etice possui parcerias com as melhores empresas de TI do Brasil e do mundo e o formato mais rápido, seguro e transparente de contratação, com soluções em interoperabilidade, prontuário eletrônico, digitalização, videomonitoramento, controle de acesso, inteligência artificial, nuvem e segurança, antivírus e radiocomunicação, dentre outros. Sempre seguindo a diretriz do governador Elmano de Freitas de avançar no processo de tornar o Estado cada vez mais digital. ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN
ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP
(85) 98893 9807

E-MAIL
opiniao@opovo.com.br

TELEFONES
(85) 3255 6104 ou 3255 6129



OMBUDSMAN \ João Marcelo Sena
OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

AS CASCAS DE BANANA DO HIDROGÊNIO VERDE

A reportagem "Ceará será o 9º PIB do Norte e Nordeste com investimentos em hub", publicada na última segunda-feira, 17, serviu como ponto de partida para um debate acerca da cobertura em relação ao hub de hidrogênio verde (H2V) previsto para ser instalado este ano no Complexo do Pecém. O material foi produzido em parceria do **O POVO** com o Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), que realizou estudo projetando um crescimento de 24,2% na economia cearense a partir da viabilização de empreendimentos ligados ao H2V, elevando o Estado ao grupos das dez maiores economias do País.

Chefe do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Ceará (UFC) e integrante do Conselho de Leitores do **O POVO**, a professora Adryane Gorayeb fez um comentário crítico em relação à abordagem dada pela reportagem ao tema. Reproduzo aqui algumas de suas considerações.

"A reportagem de capa do jornal sobre Hidrogênio Verde me pareceu mais propaganda discursiva da Fiec do que apresentação de dados concretos. Não vi nenhum dado que de fato abra 'a caixa preta' da produção de hidrogênio verde no Estado, nós não temos acesso aos Memorandos de Entendimento - MoUs, de fato não sabemos as intenções de investimento, não sabemos nada sobre a tecnologia de produção, a água que será usada ou mesmo o que de fato será produzido e comercializado e com quem e a quais valores (...), sinceramente me pareceu mais uma numerologia com intenção de manter o assunto na mídia", afirma.

Ela reforça que a cobertura carece de questões socioambientais que não podem ser esquecidas tais como o uso da água, considerando que já existem conflitos por recursos hídricos na região do Pecém com os indígenas anacé; qualidade, nível de especialização e temporalidade dos empregos da indústria de alta tecnologia; e outros impactos ambientais relacionados a um maior número de turbinas eólicas, sobretudo na pesca do Estado. "Enfim, os conteúdos sobre hidrogênio verde estão muito aquém dos conteúdos produzidos [pelo **O POVO**] sobre energia eólica e mineração do urânio, cujas reportagens de fato têm background científico, pesquisa de campo, e entrevistas com governo, população local e empresas. Eu acredito que falta essa abordagem mais profunda para o hidrogênio verde", conclui Gorayeb.

A Redação responde

Levei as considerações da professora da UFC à Redação. Repórter especial de Economia que assina o material sobre H2V, Armando de Oliveira Lima destaca que algumas das lacunas apontadas no comentário estiveram presentes em outros conteúdos feitos por **O POVO**. Na versão online desta coluna, listo alguns links de matérias elencadas pelo repórter que corroboram com seu argumento.

"Os detalhes dos memorandos respeitam questões confidenciais de contratos. Mas sempre trouxemos os investimentos e as contrapartidas do Estado quando noticiado um novo pré-contrato assinado. A regulamentação para a produção existe, foi aprovada via marco legal no fim do ano passado e demos cobertura intensa a isso. O momento, hoje, é de modelagens. Justamente no que os pesquisadores que falam na reportagem trabalham. A água usada depende de cada projeto. Os dois que já tiveram EIA/Rima aprovados na Semace indicam água de dessalinização e água de reuso. Publiquei isso na coluna e reforçamos em reportagens ano passado, inclusive", explica Armando.

Embora considere alguns apontamentos como "equivocados", Armando reconhece a crítica como pertinente. "Eu compartilho do entendimento de que há uma dificuldade de observar o hidrogênio verde com este peso para a economia local. Muitas vezes está distante da realidade da maioria da população e aproximar isso realmente é um desafio nosso ao noticiar. Nisso, realmente, a reportagem peca. Mas os ganchos entregues na parceria com a Fiec não envolviam essa abordagem. Fizemos isso em outras ocasiões e vale a professora conferir, em reportagens que focamos na formação de mão de obra para o hub", conclui.

Alertas a serem sempre lembrados

A própria terminologia hidrogênio "verde" cria no imaginário coletivo a ideia de que se trata de uma solução "limpa" para a questão energética. Uma solução para que se alcance um desenvolvimento sustentável em meio a uma crise climática que corre a passos largos para um cenário irreversível. É natural pensar positivamente numa energia que está sendo produzida para movimentar a indústria sem a necessidade de queimar combustíveis fósseis e jogar carbono na atmosfera.

Essa é uma visão que se for seguida de maneira acrítica pode induzir a sociedade como um todo a entrar numa armadilha, visto que são muitas as complexidades sobre o tema. As cascas de banana do H2V estão exatamente nesse discurso muito promissor de uma economia pujante impulsionada por uma energia "limpa".

Mas os impactos existem e não podem ser ignorados. Neste debate trazido pela coluna, algumas dessas questões foram levantadas de maneira pertinente pela conselheira e há um número bem maior de perguntas a serem respondidas e que também não podem ser esquecidas. Principalmente quanto aos aspectos socioambientais relacionados.

Não seria correto, contudo, afirmar que a cobertura do **O POVO** tem fechado os olhos para alguns desses tópicos desde que o hidrogênio verde passou a ganhar maior visibilidade estratégica para a economia cearense, como bem apontado pelo repórter. Mas o alerta é necessário para que questões ligadas aos impactos da implantação do hub de H2V não caminhem à margem do olhar jornalístico e façam com que a sociedade também esteja atenta a esse olhar mais amplo, justamente para não ser atraída por discursos que têm muitas promessas e ressalvas.

Para além disso, **O POVO** precisa redobrar atenção para deixar mais transparente ao leitor como funciona esta parceria com a Fiec, assim como as que surgirem com outras organizações. A reportagem tratada aqui tem como base um estudo que tem ligação com uma entidade que possui interesses relacionados à implantação do hub de H2V, por exemplo. Há uma perspectiva aqui que não pode ser ignorada e é preciso que isso fique mais claro aos leitores.



Aponte a câmera do celular e acesse mais colunas exclusivas de João Marcelo Sena.



ATENDIMENTO AO LEITOR

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 14 HORAS
O Ombudsman tem mandato de 1 ano, podendo ser renovado por acordo entre as partes. Tem status de editor, busca a mediação entre as diversas partes. Entre suas atribuições, faz a crítica das mídias do O POVO, sob a perspectiva da audiência, recebendo, verificando e encaminhando reclamações, sugestões ou elogios. Ele coordena também o Conselho Consultivo de Leitores. Tem estabilidade contratual para o exercício da função. Além da crítica semanal publicada, faz avaliação interna para os profissionais do **O POVO**.

CONTATOS

EMAIL: OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

WHATSAPP: (85) 98893 9807

OPINIÃO EM IMAGEM

FOTO PUBLICADA NA CAPA DO **O POVO** DE QUINTA-FEIRA, DIA **20/3/2025**





Fco Fontenele
fontenele@opovo.com.br

NOSSO PADROEIRO

Embora eu não seja uma pessoa religiosa, sempre acho a cobertura desse tipo de evento muito interessante, e nesse caso a história já começa pelo templo. A catedral de Fortaleza é uma construção maravilhosa e encanta qualquer cristão, cenário perfeito para início jornada de São José em seu andor, muito bem adornado, pelas ruas da cidade. Registrar as expressões de fé de seus devotos em procissão é tão prazeroso quanto ter um bom inverno. Viva São José!

Eufrázio

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 23 DE MARÇO DE 2025



LÚCIO BRASILEIRO

SAUDADES FINCADAS NO FUNDO D'ALMA

Racha da quadra baixa do Ideal, tendo como craque maior Luiz Sérgio Vieira.

Turma Tetéu comandada pelo José Eduardo Barreira, varava a madrugada no muro superior da quadra de tênis do clube fechada.

Caminhão do Adrísio, que partia do Líbano Velho e escalava nas Monsenhores, para apanhar os que eram sócios, rumo ao Maguari.

Programa Eles Fazem a Cidade, da McCan Erickson, aqui representada por Ayrton Rocha e Tarcísio Tavares, que se prestou à minha estreia na televisão.

Fazenda Canhotinho, onde comandei os oitentanos do cap José, aliás, fui único dos seus amigos a pernoitar na casa colonial do proprietário Eugênio Porto do Amaral, a quem Macêdo comprou.

Gabinete de Olavo Araújo, dono da Gazeta, no apertadíssimo superior da Senador Pompeu, onde ele me passava o Diário Carioca, seu jornal favorito no Rio, me ensejando ler a coluna do Jacinto de Thormes, para me instruir.



ACERVO PESSOAL

COM Zenon Barreto, Sandra Gentil, jurada de televisão

Assessor do Clube dos Lojistas do Santa Lúcia.

Fim de semana no Sobre as Ondas, de Maria Teresa e Jório da Escóssia, em Majorlândia, onde festejei quarentanos deste.

De pé-dois, descendo pela Osvaldo Cruz até o Náutico, quando ainda não havia Praça Portugal.

Futebol dominical no Presidente Vargas, que meu pai Natalício deixava a mim e meu irmão, porém, não ia buscar.

Jurado do Programa Gonzaga Vasconcelos, com Sandra Gentil, Lucile Nóbrega, Emílio Burlamaqui e Renan Braga.

Jantares, às vezes black-tie, de Chico e Beatriz Philomeno, na Francisco Sá, esquina da Praça do Liceu.

Orós, na casa grande do patriarca Eliseu Batista, onde sempre fui muito bem recebido.

Ônibus da Empresa São Jorge, dos Otoch, onde encontrava a Nádia Chehab, ainda estudante, que viria a ser mulher do Hermenegildo Sá Cavalcante, com quem, anos depois, frequentava a alta roda do Rio.

Papo na Praia do Náutico com a primeira moçada do Meireles, comandada pelo Tarcísio Miranda, que hoje parte sobrevive, à frente César Galvão.

Pioneiros do Cumbuco, que se reuniam uns nas casas dos outros, da qual Reginaldo Rangel foi partinte inicial.

Primeiros dois jantares, ambos black-tie, de Artur Cavalcante e Neide, na casa de bolso da Barão de Studart, quase Antônio Sales, arrumada pela Heloysa Juaçaba.

Congregação Mariana do Cristo Rei do padre Conceição, onde fiz pelo menos dois grandes amigos, Ernani Benevides e Valman Miranda.

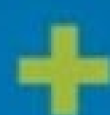
Aulas de tênis, pelo prof Carlos Ferreira, no Círculo Militar, cedo da manhã, tendo de parceria a bela Rana Navratil, filha dos tchecos arrendatários do Ideal.

Turma Volare aos sábados e quintas.









Mais que moderna, brasileira

Somos o melhor do Brasil em Fortaleza

A rádio mais ouvida no segmento adulto qualificado na região.

novabrasil
FORTALEZA 106.5FM
@novabrasilfortaleza



NOS SIGA NAS REDES SOCIAIS



ELIO GASPARI

FALE COM COLUNISTA: POLITICA@OPOVO.COM.BR

O 'DESDE QUE' CONTRA A ISENÇÃO DO IR

O governo mandou ao Congresso um projeto pelo qual isenta, a partir do ano que vem, os contribuintes que recebem até R$ 5 mil do pagamento de Imposto de Renda. A medida beneficia 10 milhões de pessoas.

Para compensar a perda de arrecadação, quer taxar com um piso de 10% os ganhos de quem recebe mais de R$ 600 mil anuais, o que dá uma renda mensal de R$ 50 mil. A mordida pega 141 mil contribuintes.

O Brasil está entre os campeões mundiais de desigualdade social e a aprovação da isenção é quase certa. Já a taxação do andar de cima abriu um saudável debate. Argumenta-se que Lula deveria pensar primeiro em gastar menos, ou ainda que a taxação inibe investimentos e estimulará a fuga de capitais.

Todos esses argumentos têm seu valor e os debates jogarão luz sobre a questão. O Brasil não se tornou um país desigual anteontem. A ruína vem de longe e vale a pena olhar para trás.

Faz algum tempo, um curioso pediu ajuda ao historiador Manolo Florentino (1958-2021) para achar uma declaração de político ilustre em defesa da escravidão nos anos 70 do século XIX e ele respondeu:

-Você não vai achar. Naqueles anos, ninguém mais defendia a escravidão. Todo mundo era a favor, desde que... Desde isso, desde aquilo, para retardar a libertação dos escravos.

No século XXI, todo mundo é a favor da isenção do andar de baixo. A porca torce o rabo quando se discute a taxação do andar de cima. Nada há de novo sob o céu de anil.

O ANDAR DE CIMA SEGUROU A ESCRAVIDÃO ATÉ 1888

Pela lei, todos os africanos que aportaram ao Brasil depois de 1831 eram livres. O futuro Marquês do Paraná ponderou que não era o caso de libertar os negros, mas de obrigar quem os recebesse a "levá-los outra vez para a costa da África". Como, não disse.

Seu colega, Marquês de Inhambupe, foi mais específico. Podiam ser libertados os africanos que aportassem "com a inteligência necessária para se poderem regular". Já os "chamados bisonhos, que não têm inteligência nenhuma, para poder procurar os meios de subsistência; pelo que parece dar-lhes a liberdade, é fazê-los ainda mais desgraçados".

Em suma, o negro era capturado na África, trazido para Pindorama e vendido como mercadoria, mas libertá-lo seria desgraçá-lo. Afinal, como dizia o Marquês do Paraná, "a abolição da escravatura no Brasil é uma questão do futuro, não do presente".

Em 1831 os africanos trazidos para o Brasil eram cerca de 50 mil. Até 1850, quando a Inglaterra obrigou o Império a proibir o contrabando, foram comprados pelo menos 800 mil africanos. Apenas 8 mil foram resgatados, mas só poderiam ser libertados depois de prestar serviços à Nação. Ela os privatizava, passando-os à elite do andar de cima, umas 600 pessoas.

O Marquês do Paraná recebeu 21 e pelo menos dois grandes jornalistas do período entraram nessa boquinha.

Na segunda metade do século XIX, com ventos que vinham de fora, o debate da escravidão aos poucos ganhou corpo. Em 1871 a Lei do Ventre Livre alforriou condicionalmente os nascituros. Tudo bem, mas o primeiro projeto nessa direção era de 1831.

No debate desta lei, Paulino Soares de Souza advertia:

- Ninguém sustenta aqui a perpetuidade da escravidão. (...) O dever de todos nós é não deixar irrefletidamente expor o país a uma crise violenta (...) sem atentar contra a propriedade, sem perturbar as relações existentes, sem prejudicar os grandes interesses que infelizmente estão ligados e por muito tempo há de firmar nessa instituição.

Em 1881, atacando o abolicionismo de Joaquim Nabuco, o escritor Sílvio Romero enunciava seu "desde que". Para ele, o melhor meio para dar fim à escravidão seria investir no trabalho livre "mais fecundo, e depois mais fácil, mais barato."

As coisas continuaram indo bem para o andar de cima. A historiadora Angela Alonso mostrou que, passados 11 anos, apenas 11 mil brasileiros haviam sido libertados, 0,7% dos negros escravizados.

Em 1884, veio a lei que libertava os sexagenários. Foi atacada porque significava um abandono dos idosos. A providência seria louvável desde que existissem asilos.

Em 1887, a maré cresceu e apareceram projetos abolindo a escravidão, desde que os senhores ganhassem um respiro até 1890. Nesses dias, nas Américas, só o Brasil escravizava negros.



Um ano depois, com o abolicionismo nas ruas e os negros fugindo das fazendas, no dia 8 de maio de 1888 foi apresentado um projeto de abolição imediata e incondicional. Um problema varrido para baixo do tapete por mais de 50 anos, tramitou em apenas cinco dias e a 13 de maio, Isabel assinou o decreto que acabou com a escravidão.

UM MAU NEGÓCIO ATÉ PARA A ELITE

No século XIX prosperaram no Sul do Estado do Rio os irmãos José e Joaquim de Souza Breves. Tiveram dezenas de fazendas de café e, talvez, até 10 mil negros escravizados.

Depois de 1850, continuaram no negócio do contrabando de africanos e mantiveram um trapiche para abrigá-los na restinga da Marambaia. (É lá que às vezes os presidentes da República vão descansar em alguns feriadões).

Quando o contrabando foi proibido, Joaquim Breves profetizou:

"Se isto continua, a vida e a fortuna de numerosos cidadãos, assim como a paz e a tranquilidade do Império, correm iminente perigo".

Os Breves continuaram investindo na escravaria enquanto outros fazendeiros migravam para títulos da dívida pública, remunerada pela Selic da época.

O Império acabou-se em 1889 e, nos anos 50 do século XX, Vitor, o patriarca da família estava bem de vida. Tinha um bananal, uma modesta fábrica de bananada e uma pequena termelétrica. Sombra do que haviam sido, ele e todos os Breves trabalharam para viver, pagando pelo trabalho alheio.

Quem andou para trás foi o Brasil.

COSTA NETO COSTURA POR DENTRO

O deputado Valdemar Costa Neto, presidente do PL, costura por dentro. Há meses ele repete que, além de um projeto de anistia para os golpistas de 2022/23, deve-se buscar um entendimento com o Supremo Tribunal de forma a reduzir as sentenças impostas à turma do 8 de Janeiro.

Nas últimas semanas, a chapa da política esquentou quando o PL parecia disposto a colocar o deputado Eduardo Bolsonaro na presidência da Comissão de Relações Exteriores da Câmara.

Se isso acontecesse, ele teria um palanque para atacar o Judiciário, em parceria com o trumpismo e o bilionário Elon Musk.

Veio o fim de semana, Eduardo Bolsonaro licenciou-se do mandato para ficar nos Estados Unidos e o PL indicou o deputado Filipe Barros para a Comissão de Relações Exteriores.

Ainda não se sabe como, mas é provável que o Supremo Tribunal Federal reduza as sentenças da turma do 8 de Janeiro, até porque eles eram a infantaria de um estado-maior, que começará a ser julgado nos próximos meses.



JOCÉLIO LEAL
FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

CLAREIRAS DA GESTÃO AMBIENTAL

A Constituição Federal prevê a gestão compartilhada do meio ambiente. Descentraliza responsabilidades para garantir melhor proteção. A Lei Complementar nº 140 de 2011 regulamentou esta divisão de tarefas. Os órgãos de meio ambiente dos municípios, estados e da União compõem o chamado Sistema Nacional de Meio Ambiente (Sisnama). O Brasil demorou muito a montar este desenho e os municípios foram assumindo só aos poucos a sua função.

Mas a distância entre papel e vida real se impõe. Ao tempo em que é o Poder municipal o mais próximo da comunidade e, portanto, em tese, o mais apto a lidar com as demandas locais, vê-se que a governança em geral é uma ameaça. A cultura patrimonialista fincada com raízes profundas leva à mistura dos interesses público e privado.

O que é próximo vê melhor, mas também é mais acessível ao assédio. Essa proximidade reforça os laços pessoais e, em larga medida, familiares. A força dessas relações é maior no local do que nos níveis estadual e federal. Pais afora, a proximidade de agentes públicos com empresas é o maior predador. E para tornar o risco ainda mais pronunciado, é no município onde se definem as regras do urbanismo e da gestão do solo.

O caso de Guaramiranga

O caso é emblemático. Não há nada de ilegal na criação de um órgão guaramiranguense com a missão de gerir a política para o meio-ambiente. Tampouco foi essa a tônica na polêmica recente acerca da criação da autarquia municipal. O que desperta a preocupação de setores relevantes da comunidade, neste rol incluídos moradores e donos de imóveis na serra, são os laços entre a Prefeitura e quem constrói.

A falta de identidade na gestão é outra clareira aberta. A prefeita Ynara Mota (Republicanos) não emitiu manifestação pública de viva voz relevante. Remeteu uma nota para a Coluna, enviou um artigo para **O POVO** e recusou convite para entrevista na rádio O POVO CBN. Tentou delegar a tarefa para assessores.

No dia da votação, noite de quinta-feira passada, seu esposo, o prefeito da vizinha Baturité, Herberlh Mota, também do Republicanos, foi à Câmara e, a rigor, chamou para si o papel de prefeito da cidade. Marido e mulher são sócios em pelo menos uma empresa, a HM Serviços e Incorporações Ltda. O vice-prefeito José Airton Fereira da Silva tem forte relação com o setor imobiliário.

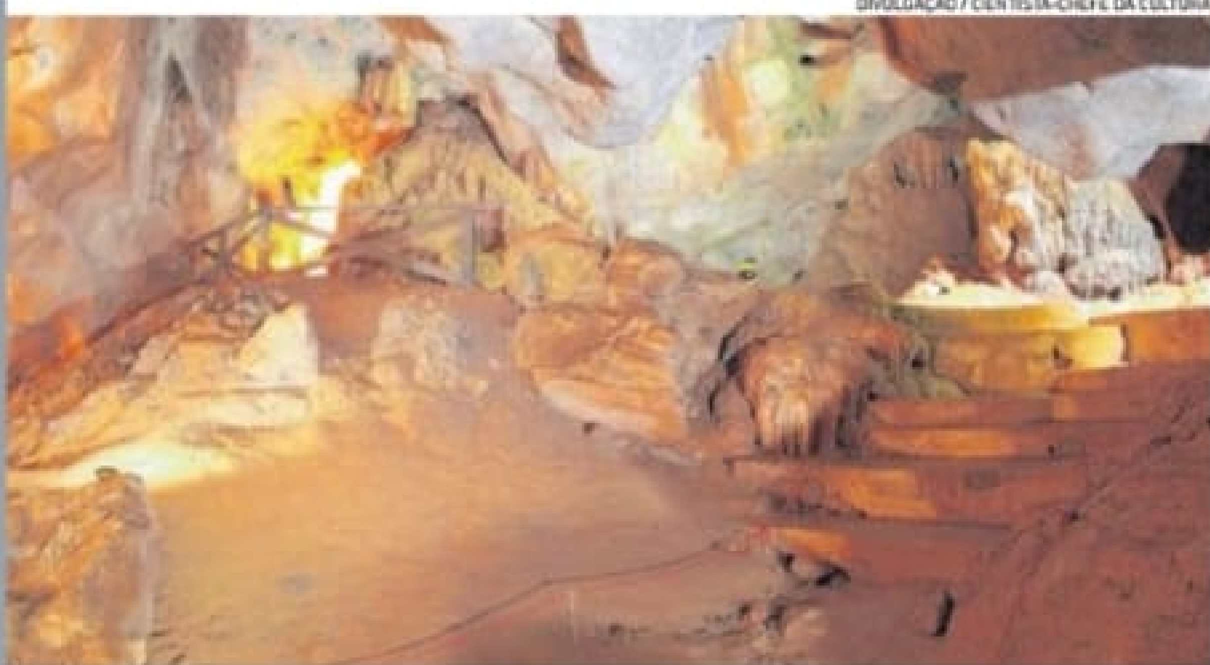
O que resta fazer

O superintendente do Ibama no Ceará, Deodato Ramalho, enfrenta a alta incidência de crimes ambientais em todo o Maciço de Baturité, com pressão maior em Guaramiranga, o mais valorizado na serra. Houve caso de multa de mais de R$ 20 milhões, mas com descumprimento de embargo até.

Sobre a autarquia de Guaramiranga, ele adverte que os municípios podem criar legislações para aumentar a proteção, mas jamais flexibilizar. "Pode aumentar a proteção, mas não diminuir". Hoje, dos 184 municípios do Ceará, 95 municípios têm delegação da Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace) para fazer licenciamento ambiental, diz ele. "No entanto, se houver 10 com condições mínimas para licenciar, seria muito".

"O desenho da autarquia de Guaramiranga é muito ruim", declara Deodato. Ele afirma que a má formulação começa pela ausência de estrutura. E faz um alerta aos empreendedores: "O licenciamento ambiental ali é, em princípio, da Semace". Segundo ele, é necessário um conselho de meio ambiente em caráter deliberativo, plano diretor atualizado e estrutura de fiscalização e de licenciamento adequadas, com servidores concursados. Não é o caso.

DIVULGAÇÃO / CIENTISTA-CHEFE DA CULTURA



A VISITAÇÃO PRESENCIAL tem cerca de três quilômetros, com duração de 40 minutos

CIENTISTA-CHEFE

Passeio virtual pela Gruta de Ubajara começa em julho

A Gruta de Ubajara, a maior caverna do Ceará, está sendo digitalizada por uma equipe da Universidade Federal do Ceará (UFC). Os pesquisadores fazem parte da plataforma DocumentaCE. Quando estiver pronto, em julho, haverá um passeio virtual, com possibilidade de acesso às imagens 3D. O passeio será gratuito. É uma ação do Programa Cientista-Chefe da Cultura (CCCult), criado pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap).

ÁRVORES

Prefeitura toca plano de arborização

A Secretaria do Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma) começou o que chama de grande ação de arborização em Fortaleza. Faz o plantio de mais de mil árvores nativas e adaptadas em diversos pontos. O projeto prevê o plantio de 4.400 mudas até o final deste mês. Na primeira semana da ação, foram cerca de duas mil árvores plantadas. Dentre as espécies escolhidas, Paineira Rosa, Ipês e Flamboyant. A promessa é de aumentar as áreas verdes, sobretudo, no subúrbio.

BIOGRAFIA

Fátima Castro, à frente do seu tempo

O livro "Fátima Castro, o estilo de uma mulher à frente do seu tempo" sobre a vida, trajetória profissional e a marca homônima, criada pela empresária cearense Fátima Castro, será lançado dia 2 de abril, 16 horas, no espaço A Goiabeira – Casa de Criativos, na Praia de Iracema. O endereço é o mesmo onde funcionou há 50 anos o primeiro ateliê de Fátima. Hoje fica a loja Ethos, da sua filha e autora da obra, Beatriz Castro. Publicado pelo selo As Águas Claras, tem 256 páginas com fotos e escritos.

JORGE VITOR / ESPECIAL PARA O POVO



FERNMNDO SANTANA Esperança de tocar obra, mas caixa federal contido

TEM DINHEIRO?

O aperto do Cinturão das Águas

A meta anunciada pelo secretário de Recursos Hídricos, Fernando Santana, de entregar os lotes 3 e 4 do Cinturão das Águas até o próximo ano é vista com algum ceticismo, como uma miragem no semiárido. A obra tem a maior parte do caixa oriunda de repasses do Governo Federal, mas quem olha para a obra e para o Orçamento teme não haver dinheiro suficiente. A União está planejando cerca de R$ 25 milhões para o exercício de 2026. Isto representa apenas cerca de 5% do valor total necessário. Está com mais de 70% do empreendimento concluído. Fernando anunciou em fevereiro a assinatura de ordem de serviço, no valor de R$ 7 milhões, para início dos serviços de supervisão de obras dos lotes 3 e 4.

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL



CIDA GONÇALVES ministra das Mulheres: discurso ajustado para defender presidente Lula

PESOS E MEDIDAS

Ministra das Mulheres minimiza fala de Lula sobre Gleisi

A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves disse que não se incomodou com a fala do presidente Lula (PT) sobre a escolha de Gleisi Hoffmann, por ser uma "mulher bonita", para o cargo de ministra das Relações Institucionais: "Não foi inferiorizar a ministra Gleisi", disse no ar, na rádio O POVO CBN, na sexta-feira. "Eu achei que a frase foi uma resposta para o Bolsonaro que tinha dito que todas as mulheres petistas eram feias. Segundo, porque a Gleisi é uma mulher bonita. E terceiro, porque a Gleisi é uma mulher competente". Cida também comentou a declaração do senador Plínio Valério (PSDB-AM) sobre "enforcar" a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva. "Ele não falaria a mesma coisa se fosse um homem".

HORIZONTAIS

Sobral - A Gollog, unidade logística da GOL, inaugurou uma nova loja em Sobral. É uma franquia. A abertura da nova loja mira a ampliação das "opções de coleta e entrega em regiões remotas", assim diz a Gol. Esta é a quarta franquia da Gollog no Ceará. Está também em Jericoacoara, Juazeiro do Norte e Fortaleza.

Gosto - M. Dias Branco lançou o Programa Futuro que dá Gosto, para adolescentes de 15 a 18 anos, acolhidos em orfanatos. Contrata como jovens aprendizes. O projeto-piloto foi iniciado na unidade Eusébio no ano passado. Foram sete jovens do Lar Davis.

IR para outro destino - A Receita Federal fez as contas. Em 2023, as doações de parte do Imposto de Renda Pessoa Física para projetos de impacto social somaram R$ 283,7 milhões. Mas poderia ter passado de R$ 11 bilhões, caso os contribuintes tivessem optado. O INEC está em campanha para que doem ao Fundo Estadual da Criança e do Adolescente (Feca).



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Jocélio Leal.

Eufrázio



DEMITRI TÚLIO
FALE COM O COLUNISTA: DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

O CRIME VEM DA FALTA DE POEMA



Crônica, mesmo, não escreverei. Alguns desvãos pessoais rodeados pela bruteza dos desmatamentos, a indelicadeza com os rios, a gastura do lixo no mar, a caatinga cada vez mais desaparecida, primo Agemiro e primo Ribeiro no vau sarapalha. Insustentáveis existências.

Por mim, se eu soubesse, transformaria desenganos em poemas. Coisas bonitas feito a feiura atraente da libélula, a palavra alada é mais bonita que o bicho categorizado. Cheio de voos, asas inquebráveis e os mané-magos costurando infâncias e avoações.

Os vagalumes também. Testemunhei abundância de fadinhas piscantes, pirilampos depois de um dia chuvoso e o junco acendendo e apagando. Não os vejo mais na Cidade que já os teve, aos milhares, ou eles a possuíam e foram extinguindo o pueril.

Insisto, aqui não será uma crônica. Nem um romance, um ensaio e menos ainda assinaturas literárias "vencidas" pelos posts e o jornalismo menos reporteiro, numa aceleração errática. Posta e depois corrige! Dá primeiro do que todos.

Talvez, repórteres novéis sejam assim, dessa forma. Inteligentes artificiais, pouco interessados nos abissais, nas escutas e nas interrogações infantis primorosas. Provavelmente não terei a nostalgia dos tomados pelas bigs techs.

Por que tanta divagação desenxabida? Não sei certeza. Talvez porque não quisesse falar sobre facções criminosas e a impossibilidade de reversão do Estado seletivo na maioria das vidas que se ausenta.

Não dá para costurar uma prosa poética entre homicídios, ataques a provedores de Internet, chacinas a qualquer instante e um repórter sempre contando. Assim: quantos tiros (já viram banalidades)? Tinham crianças? Tinham palestinos sendo exterminados por israelenses?

Não perdi ainda a virtude da desconfiança. Resta algum sobejo de inquietação para passar, nunca o mesmo, na esquina que também se derrete no sol que cai em Fortaleza. Da árvore que estava ali, na semana passada, por mais de 50 anos e resta um toco.

Vou parar de me esquivar de escrever. É violento mesmo a Cidade sem poemas. Ou somente alguns comerem a poesia de gosto inquietante. "Ovula na minha boca", vi por aí atrás de um convento, perto do 23º Batalhão de Caçadores.

A narrativa antipoética está nos muros e no medo. Fortaleza, me disse um promotor de Justiça do Gaeco, está dominada pelo Comando Vermelho (CV).

Não há muros, com o "cê" e o "vê", pintados apenas nas ocupações onde o "medo" virou "paz" às avessas e o traficante faccionado é o apaziguamento e o Tânatos.

Sei dos eufemismos aqui, mas não é espaço de notícia nem de factualidade. A facção carioca é a maior mandatária do crime no Ceará. Começando pelos morros cariocas que viraram condomínios para bandidos procurados do Sol. A Rocinha é a preferência.

Aqui, nas favelas e ajuntamentos, ficam os "correrias". Naipe de serviçais da casta bandida que imita o capitalismo até nisso. Os desprivilegiados do crime, aqueles de cumprir as matanças, as chacinas, os recados e o tráfico entre os territórios. E morrer.

Serão abatidos noviços. Difícil atravessar a existência até o dia do abissal, nunca serão semelhantes aos faccionados das licitações fraudulentas, da Transpetro pilhada, dos orçamentos secretos e das emendas pix.

O Comando Vermelho domina as ruas de Fortaleza e do Ceará. As investigações do Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco) dizem mais. Manda também no sistema carcerário daqui que mudou, mas nem tanto para quem ainda reina dentro e fora dos territórios e alguns advogados.

A falta de poema gera o crime. Ou a poesia apenas para uns escolhidos das bienais. "O homem está na cidade como uma coisa está em outra".

Turvo, turvo

A turva

Mão do sopro

Contra o muro.

(Ferreira Gullar, Poema Sujo)



Carlus Campos
ARTE
Releitura de Carlus Campos da obra Angústia de August Friedrich Schenk.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Demitri Túlio.



É violento mesmo a Cidade sem poemas"



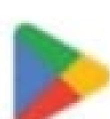
A RÁDIO OFICIAL
DA MÚSICA BOA



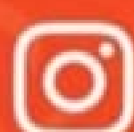
OUÇA NO SITE


clube.fm/fortaleza

BAIXE O APP



DISPONÍVEL NO
Google Play


Disponível na
App Store



@clubefmfortaleza97

esportes
O POVO

EDIÇÃO: ANDRÉ BLOC E DOMITILA ANDRADE | ANDRE.BLOC@OPOVODIGITAL.COM E DOMITILA.ANDRADE@POVO.COM.BR |

LENDA DO BOXE

George Foreman morre aos 76 anos. Página 29

FÁBIO LIMA

Pedro Raul, aos 26 do segundo tempo, fez o gol do título

CAMPEONATO CEARENSE

BICAMPEÃO, INVICTO E HEGEMÔNICO

CEARÁ BUSCA EMPATE EM CLÁSSICO-REI ELETRIZANTE, AMPLIA TABU E É BICAMPEÃO ESTADUAL

AFONSO RIBEIRO
afonso.ribeiro@opovo.com.br

A hegemonia do futebol cearense é alvinegra. Pelo segundo ano consecutivo, o Ceará subiu ao lugar mais alto do pódio local e chegou ao 47º título estadual na história, ultrapassando o arquirrival Fortaleza. Superior no cenário geral dos 180 minutos de decisão, o time preto-e-branco usou o equilíbrio emocional e o comprometimento tático para levar a melhor.

Vovô e Leão protagonizaram mais um Clássico-Rei ontem, na Arena Castelão, e o time de Porangabuçu viu o Tricolor sair na frente, mas buscou empate com Pedro Raul e garantiu o bicampeonato cearense, já que tinha a vantagem na contagem geral — venceu o jogo de ida por 1 a 0.

A taça premia a campanha invicta dos comandados de Léo Condé, que obtiveram oito triunfos e um empate em nove partidas no Manjadinho. De quebra, o Ceará amplia o tabu no principal duelo do Estado: agora são oito partidas sem perder para o Fortaleza, com quatro vitórias e quatro igualdades.

O eletrizante Clássico-Rei decisivo do Estadual teve de tudo: expulsão — uma anulada, outra válida —, suspense para confirmação de um gol pelo VAR e o brilho de um artilheiro: Pedro Raul, que chegou a Porangabuçu há um mês e já esbanja identificação com a torcida, além do faro de gol apurado.

Após a decisão de poupar os titulares no meio de semana, Ceará e Fortaleza tiveram estratégias diferentes para a grande decisão, até pelo placar agregado: Léo Condé repetiu a escalação, enquanto Vojvoda mandou o Leão a campo com quatro atacantes e retomou a velha parceria entre Britez e Titi na zaga. Apesar da formação ofensiva do Tricolor, foi o Vovô que controlou as ações na primeira etapa.

A bela festa das torcidas nas arquibancadas, com volume no máximo, mosaicos, bandeirões e provocações, deixou o clima acirrado em campo. O Fortaleza assustou em chute de Moisés, e o Ceará levou perigo em cabeçada de Marllon, ambos oriundos de escanteios.

No banco de reservas, Condé gesticulava bastante e orientava os atletas, enquanto Vojvoda, mais pacato, assistia ao jogo e fazia intervenções pontuais, mas com pressa nas reposições de bolas laterais. O volante Zé Welison fez as vezes de auxiliar, conversando constantemente com Moisés, por exemplo.

O lance que mexeu com os torcedores na primeira etapa foi aos 30 minutos, quando o árbitro Rafael Klein entendeu que houve cotovelada de Matheus Bahia em dividida com Yago Pikachu e deu cartão vermelho. Rodrigo Nunes de Sá, responsável pelo VAR, orientou revisão, e Klein anulou a expulsão e puniu o lateral-esquerdo com cartão amarelo. A euforia tricolor virou frustração, e o temor alvinegro se transformou em comemoração.

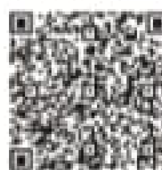
No segundo tempo, o Clássico-Rei ferveu de emoções nos dois lados. O Fortaleza voltou do intervalo com as entradas de Gastón Ávila e Diogo Barbosa, mas o zagueiro argentino ficou apenas cinco minutos em campo, pois foi expulso após carrinho em Fernando Sobral.

O Leão não esmoreceu diante da desvantagem numérica em campo e balançou as redes: Pikachu cobrou escanteio, Tinga tocou de cabeça, e Lucas Sasha, livre na pequena área, dominou, girou e bateu de perna esquerda no canto. A arbitragem assinalou impedimento, mas a revisão do VAR apontou que o volante tricolor estava em posição legal. Gol confirmado e esperança do Fortaleza retomada.

O Vovô, então, foi em busca do empate para evitar as penalidades e se postou no campo de ataque. Aos 19, Lucas Mugni cobrou falta cruzada direto para o gol, e João Ricardo espalmou para escanteio. Oito minutos depois, Fabiano cruzou na medida, Pedro Raul se desvencilhou da marcação de Tinga, cabeceou firme da marca do pênalti e viu a bola carimbar a trave antes de entrar. Explosão alvinegra no Castelão.

Na reta final do confronto, o Fortaleza não teve força para pressionar — ficou com praticamente dois a menos após Kayzer se contundir sem poder mais ser substituído —, e o Ceará teve chances para ampliar, mas esbarrou no travessão. Inteligente para administrar a vantagem, o Vovô aguardou o apito final para celebrar o título do Campeonato Cearense pela 47ª vez.

OP
POSTER



Baixe o cartaz comemorativo do título do Ceará. Basta escanear o QR Code e clicar no link

FICHA TÉCNICA

CEARENSE 2025



Ceará
4-3-3: Bruno Ferreira; Fabiano Souza, Marllon, Willian Machado e Matheus Bahia; Fernando Sobral, Dieguinho (Lourenço) e Mugni (Rômulo); Aylon (Nicolas), Pedro Raul (Guilherme) e Fernandinho (Galeano). Téc: Léo Condé

Fortaleza
4-2-4: João Ricardo; Tinga, Britez (Gastón Ávila), Titi e Bruno Pacheco (Diogo Barbosa); Martínez (Renato Kayzer) e Lucas Sasha; Marinho (Pochettino), Lucero, Yago Pikachu e Moisés (Mancuso). Téc: Vojvoda

Local: Arena Castelão, em Fortaleza (CE)
Data: 22/3/2025
Árbitro: Rafael Klein-Fifa/RS
Assistentes: Neuza Ines Back-Fifa/SP e Alex Ang Ribeiro-Fifa/SP
Gols: 13min/2ºT - Lucas Sasha (FOR); 27min/2ºT - Pedro Raul (CEA)
Cartões amarelos: Matheus Bahia, Pedro Raul, Dieguinho e Fabiano Souza (CEA); Marinho, Britez e Yago Pikachu (FOR)
Cartão vermelho: Gastón Ávila (FOR)
Público e renda: 53.476 pessoas / R$ 1.574.557

Eufrázio



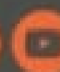
BICAMP
CEARENSE 202

SAMUEL SETUBAL



esportes
O POVO

WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO FORTALEZA - CEARÁ - 23 DE MARÇO DE 2025

esportes.opovo.com.br     esportesopovo

CAMPANHA: ***PRIMEIRA FASE:*** **CEARÁ 2**X1 TIROL | FERROVIÁRIO 1X**2 CEARÁ** | **CEARÁ 1**X0 IGUATU | **CEARÁ 5**X0 BARBALHA | FORTALEZA

ELENCO DO CEARÁ

Goleiros: Bruno Ferreira, Fernando Miguel, Keiller e Richard
Zagueiros: Éder, Gabriel Lacerda, Luiz Otávio, Marcos Victor, Marllon, Ramon Menenzes e Willian Machado
Laterais: Dieguinho, Fabiano Souza, Matheus Bahia, Nicolas e Rafael Ramos

Meio-campistas: Fernan
Araújo, Richardson e Rôn
Atacantes: Alejandro Ma
Victor, Pedro Henrique e

Eufrázio



CRAQUE DO JOGO

EM UM MÊS NO CEARÁ, PEDRO RAUL VIRA ARTILHEIRO DO TIME E HERÓI DO TÍTULO ESTADUAL

Pedro Raul com a taça de campeão cearense

O destino uniu Pedro Raul e Ceará

VICTOR BARROS
victor.barros@opovo.com.br

Por muito tempo, os torcedores do Ceará lamentaram a ausência de um centroavante decisivo, um verdadeiro camisa 9 que resolvesse nos momentos mais importantes do clube. Agora, essa carência, ao menos neste começo de ano, parece ter chegado ao fim.

Pedro Raul mostrou que veio para ser o homem de referência do Vovô e, neste sábado, 22, tornou-se o grande herói da final do Campeonato Cearense. Com um gol crucial no empate por 1 a 1 diante do Fortaleza, na Arena Castelão, o atacante garantiu o bicampeonato estadual e o 47º título da história alvinegra.

A trajetória de Pedro no Ceará é recente, mas impactante. O jogador desembarcou em Porangabuçu no dia 22 de fevereiro, há um mês, e rapidamente mostrou que a meta é escrever seu nome na história do clube e se consolidar como o grande nome da equipe.

A estreia dele ocorreu em 2 de março, na vitória sobre o Maracanã, por 3 a 0, pelo jogo de ida da semifinal do Estadual. Naquela partida, ele já deu mostras do que estava por vir: gol e assistência logo de cara.

Dali em diante, o atacante emplacou uma sequência impressionante. Foram quatro jogos consecutivos balançando as redes. Além do gol sobre o Maracanã, ele deixou sua marca contra o América de Natal, novamente contra o Maracanã, e diante do Confiança-SE. Na decisão do Cearense, não poderia ser diferente.

O duelo se mostrou complicado para o Vovô, em determinado momento. Após vantagem adquirida na ida ao triunfar por 1 a 0, o time de Condé viu o adversário abrir o placar na Arena Castelão, com Lucas Sasha.

Apareceu a estrela do artilheiro. Fabiano Souza alçou na área e estava lá o centroavante, de cabeça, para deixar tudo igual e com a taça permanecendo em Porangabuçu. Foi um gol tecnicamente difícil, uma cabeçada distante das traves, que apenas um centroavante de qualidade seria capaz de acertar.

Com o tento contra o Fortaleza, Pedro Raul chegou a cinco gols em cinco jogos pelo Ceará, mantendo a incrível média de um gol por partida. Terminou entre os vice-artilheiros do certame, apesar de ter jogado apenas quatro partidas.

A sintonia entre Ceará e Pedro Raul parece perfeita. O Alvinegro precisava urgentemente de um goleador, e o atacante buscava se reerguer na carreira após um período apagado pelo Corinthians-SP, clube anterior dele e ainda dono dos direitos federativos — Pedro Raul está emprestado ao Vovô.

Em terras paulistas, a passagem do centroavante foi discreta. Em 38 jogos, marcou apenas quatro vezes e passou boa parte do tempo no banco de reservas.

A ascensão de Yuri Alberto na reta final da última temporada contribuiu para o atleta perder posição. Ainda sim, nas vezes que entrava em campo, não mostra ser eficiente. Diferentemente da sua fase atual.

Agora, no Ceará, o objetivo de Pedro Raul é recuperar o nível apresentado no Goiás, em 2022, quando viveu seu auge e anotou 26 gols ao longo da temporada, sendo um dos grandes destaques do futebol brasileiro naquele ano.

Ainda passou por equipes como Botafogo, Vasco da Gama, Atlético-GO e o Toluca, do México, ao longo de se sua carreira até o seu destino o juntar com o do Alvinegro de Porangabuçu.

Com um início avassalador no Vovô e um título já no currículo, Pedro Raul se firma como a peça que faltava no ataque alvinegro. E, se mantiver essa média goleadora, a torcida pode começar a sonhar com voos ainda mais altos em 2025.

CAMPEÃO

Ceará encerra Estadual com melhor defesa e ataque

Após um empate por 1 a 1 diante do Fortaleza, o Ceará confirmou o bicampeonato estadual e conquistou o 47º título do Campeonato Cearense, consolidando-se como o maior vencedor da história do torneio. Além do troféu, o Vovô encerrou a competição com números expressivos, registrando a melhor defesa e o ataque mais eficiente da disputa.

Ao longo de nove partidas, o Alvinegro de Porangabuçu balançou as redes em 21 oportunidades, demonstrando um setor ofensivo produtivo e bem distribuído. A artilharia da equipe no Estadual ficou com Pedro Raul, herói do título alvinegro ao marcar o tento de empate frente ao maior rival.

Pedro Henrique e Fernandinho, com três gols cada, foram outros atletas que se destacaram ano deixarem seu nome por três oportunidades.

A maior goleada da equipe na competição ocorreu diante do Barbalha, quando aplicou um contundente 5 a 0 na equipe do Cariri.

No setor defensivo, o Ceará também mostrou solidez. Em nove jogos, sofreu apenas quatro gols, sendo vazado contra Tirol, Ferroviário e em dois dos três jogos contra o Fortaleza. Apesar dos tentos sofridos, o Alvinegro saiu vitorioso em em três dessas partidas, sempre pelo placar de 2 a 1, provando que soube reagir bem aos momentos adversos. A única que não venceu foi o Clássico-Rei decisivo, em que precisava apenas de um empate. E conseguiu. **(Victor Barros)**

POLÊMICAS DO APITO

Assessor de arbitragem da CBF enaltece atuação do árbitro e do VAR

Antes mesmo da bola rolar, o assessor de arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Almeida Filho, havia dito ao Esportes **O POVO** que a final do Campeonato Cearense estava com o apito em boas mãos. Após o confronto chegar ao fim, com empate em 1 a 1 (2 a 1 para o Ceará sobre o Fortaleza no agregado) e título alvinegro, o ex-árbitro cearense enalteceu as atuações de Rafael Klein, em campo, e Rodrigo Sá, no comando do VAR.

Na partida, que ocorreu na tarde deste sábado, 22, os árbitros enfrentaram uma partida com pelo menos três lances capazes de gerar polêmicas, mas Almeida opinou que a equipe dona do apito controlou bem o jogo e descreveu a intervenção do VAR como "perfeita" no lance em que Matheus Bahia teve o vermelho anulado. Além disso, concordou com a expulsão de Ávila e comentou uma jogada de Britez que gerou discussão.

"Na expulsão do Matheus Bahia, a intervenção do VAR, foi impecável, perfeita. Não houve cotovelada no jogador do Fortaleza, a simulação de uma suposta agressão tentou induzir que Rafael Klein optasse pela expulsão. O VAR verificou que não houve cotovelada no rosto e sim um braço no peito e, de forma correta, foi realizada a revisão da jogada, com cartão amarelo aplicado corretamente", analisa.

"A expulsão do Gastón também foi correta. Uma jogada considerada como jogo brusco grave, onde a entrada na disputa poderia causar uma lesão grave e, de forma direta, o Rafael expulsou. No lance que Britez agarra Pedro Raul na área, ele faz uma ação que, se houvesse naquele momento uma disputa de bola entre ele e o atacante, seria infração. Mas não há disputa, não há impacto na jogada, a bola foi para outro local, que não teve impacto para o jogo", continua.

Para Almeida Filho, o VAR foi perfeito nas checagens, lembrando também o possível impedimento milimétrico no lance do gol tricolor. Para ele, as linhas também foram bem traçadas. "No geral, boa arbitragem, sem interferência no resultado da partida. O VAR foi perfeito nas checagens e na hora de revisão foi correto", finaliza o ex-árbitro cearense. **(Rangel Diniz / Especial para O POVO)**

Eufrázio

FESTA DAS TORCIDAS

Bandeiras, mosaicos e provocações

TORCIDAS PROTAGONIZARAM FESTAS NA ARQUIBANCADA DO CASTELÃO E FORAM AO ESTÁDIO COM O INTUITO GRITAR "É CAMPEÃO". MELHOR PARA OS TORCEDORES DO VOVÔ

JOÃO PEDRO OLIVEIRA
joao.pedro@opovo.com.br

FOTOS SAMUEL SETUBAL



Mosaico da torcida do Vovô provoca tricolores



Torcida do Leão devolveu provocações

Assim como ocorre em mais de 100 anos de rivalidade, as torcidas de Ceará e Fortaleza protagonizaram festas emocionantes na tarde de ontem, 22, na Arena Castelão. Bandeirinhas, múltiplos mosaicos, músicas entoadas no volume máximo e provocações agitaram as arquibancadas no Clássico-Rei da final do Campeonato Cearense 2025.

Ansiosos por mais uma final de Estadual, alvinegros e tricolores foram ao estádio com um único intuito: gritar "é campeão". Para prestigiarem seus times, os torcedores encararam filas de engarrafamento quilométricas e um sol escaldante. Porém, para quem ama, isso é apenas um detalhe.

No famoso "esquenta" no estacionamento do Gigante da Boa Vista, o lado do Vovô mostrou mais empolgação e confiança devido ao primeiro jogo da final — vencido pelo Alvinegro por 1 a 0. Por volta das 15 horas (horário de Brasília), a animação ganhou mais um ingrediente importante: a chegada do ônibus do time, que foi recebido nos braços da torcida com gritos de "Vamos ser campeões, Vovô" e "Vai pra cima deles, Vovô".

Já do outro lado do Castelão, tricolores não demonstraram tanta vibração para o duelo. A má fase da equipe, que soma cinco derrotas nos últimos nove duelos, foi fator determinante para a "quebra" de expectativa dos aficionados. Todavia, mesmo com o cenário desfavorável, houve apoio aos atletas.

Passado o pré-jogo, os presentes subiram às arquibancadas e emplacaram festas que roubaram a cena no noticiário esportivo brasileiro. Nos setores destinados ao Fortaleza, na área Sul, os torcedores apresentaram um mosaico 3D que continha a imagem de um Leão pilotando um avião, em alusão a um piloto kamikaze. Na área oposta, alvinegros levantaram um mosaico com a frase "Respeita teu pai".

No entanto, as "surpresas" das torcidas não pararam por aí. Na sequência, bandeirões foram expostos e os leoninos responderam à provocação alvinegra através de um mosaico que mostrava cinco taças estaduais e a frase "Único penta".

Durante a partida, a torcida do Ceará, que detinha maioria do público presente, deixou clara sua confiança em levantar o título no apito final, principalmente após a expulsão do zagueiro do Fortaleza, Gastón Ávila, que cometeu uma entrada imprudente e deixou o campo aos cinco minutos do segundo tempo.

A "gandaia" alvinegra, porém, não durou tanto tempo. Isso porque, nove minutos depois, Lucas Sasha abriu o placar no Castelão, levando os tricolores ao êxtase. Confiantes na busca pelo segundo gol, os leoninos assumiram o protagonismo nas arquibancadas e subiram o volume.

Aos 27 minutos, o cenário inicial retornou. Com capricho e categoria, Pedro Raul cabeceou para empatar o marcador no Gigante da Boa Vista. Com o gol, os alvinegros voltaram a ter a expectativa de entoar o grito tão esperado. Nos minutos finais, chegaram a ensaiar até o famoso "olé" para provocar o adversário histórico.

Para a alegria do Vovô, a festa foi confirmada quando Rafael Rodrigo Klein pediu a bola e apitou pela última vez. Assim que a partida se findou, um mosaico com a frase "O maior campeão" foi erguido. O time alvinegro, embalado pela conquista, comemorou junto aos seus torcedores cantando o hino do clube e musicas que declaravam o amor pela camisa alvinegra.

"Tinha que ter um pouquinho de emoção, né? O Ceará mereceu, soube jogar com o regulamento. E a torcida mereceu também, deu um show nas arquibancadas de novo. Bora Vozão", comentou o empresário Alexandre Chaves, de 48 anos, em entrevista ao Esportes **O POVO**.

Com mais uma taça, assim como em 2024, a torcida do Alvinegro de Porangabuçu vai poder se "gabar" por mais um ano ante os tricolores.

REPRODUÇÃO / WHATSAPP



Confusão entre torcidas no bairro Carlito Pamplona, em Fortaleza

CONFLITO

Briga entre torcidas organizadas antes de Clássico-Rei ocasiona prisões de dez pessoas

Torcedores de Ceará e Fortaleza protagonizaram um conflito generalizado nas proximidades da Avenida Francisco Sá, no bairro Carlito Pamplona, na manhã de ontem, 22, horas antes da final do Campeonato Cearense envolvendo os dois clubes. Moradores do entorno registraram o momento, no qual é possível identificar grupos com camisas de organizadas do Vovô e do Leão.

Nas imagens obtidas por **O POVO**, é possível ver correria, gritaria e pessoas arremessando paus e pedras umas contra as outras. Tudo isso ocorre em via pública, e os moradores filmam a confusão de dentro de suas casas. Um automóvel passou pelo local e atropelou alguns dos indivíduos, que, mesmo diante da situação, permaneceram brigando.

Ainda nas gravações, um homem aparece sendo carregado por outros integrantes da torcida após desmaiar no chão. Os registros da confusão começaram no fim da manhã. Alguns carros que estavam estacionados na via foram depredados durante as brigas.

Ao todo, dez pessoas foram presas sob suspeita de envolvimento na briga ocorrida. A Polícia Militar do Ceará (PMCE) confirmou as prisões e informou que, por volta das 12 horas, as equipes do Comando de Policiamento de Rondas de Ações Intensivas e Ostensivas (CPRAIO) e do 5º Batalhão foram acionadas para o conflito entre torcidas rivais.

Conforme a PMCE, um automóvel Onix de cor branca foi abordado no cruzamento das Avenidas Francisco Sá e Engenheiro João Nogueira. De acordo com a corporação, os homens no veículo estavam com ferimentos e teriam confessado o envolvimento na confusão.

Outros quatro indivíduos de uma torcida também foram capturados. Todos foram encaminhados ao 10º Distrito Policial, onde foram realizados os procedimentos necessários. **(Mateus Moura e Jéssika Sisnando)**



10 PRISÕES
Foram realizadas dez prisões de pessoas suspeitas de envolvimento em briga de torcida

Eufrázio

MICHAEL TRAN / AFP



GEORGE FOREMAN

Luto

LENDA DO BOXE, GEORGE FOREMAN MORRE AOS 76 ANOS

O ex-campeão mundial de boxe George Foreman, que perdeu uma luta histórica contra Muhammad Ali antes de recuperar o título duas décadas depois, morreu na sexta-feira, 21, aos 76 anos, anunciou sua família em comunicado.

"Com profunda tristeza, anunciamos o falecimento do nosso amado George Edward Foreman Sr., que partiu em paz em 21 de março de 2025, cercado por seus entes queridos", diz a nota da família do ex-pugilista.

"Somos gratos pela demonstração de amor e orações, e pedimos gentilmente privacidade enquanto honramos a vida extraordinária de um homem que tivemos a bênção de chamar de nosso", continua o texto.

Foreman foi um dos protagonistas da era de ouro do boxe, os anos 1970, ao lado de nomes como Muhammad Ali e Joe Frazier.

Com 1,93 m de altura, "Big George" era maior e mais forte que os outros pesos pesados da época. Ele era rápido no jogo de pés e foi abrindo caminho na carreira profissional até ganhar o título dos pesos pesados contra o campeão Joe Frazier, a quem derrotou em dois rounds.

Em outubro de 1974, em Kinshasa (atual República Democrática do Congo), Foreman, invicto em 40 lutas como profissional, defendeu seu título pela terceira vez contra Ali e perdeu em oito assaltos. A derrota na mais icônica luta da história minou a aura intimidadora do campeão, especialmente em sua própria mente.

"Eu não conseguia acreditar que tinha perdido o título mundial", ele disse mais tarde. "Foi o momento mais embaraçoso da minha vida. Eu fui do orgulho à vergonha. É devastador".

Nascido em 10 de janeiro de 1949 em Marshall (Texas), Foreman cresceu em Houston. Quando adolescente, flertou com o crime e abandonou a escola aos 16 anos. Foi nesta época que começou no boxe.

"Tentei o boxe só para mostrar para os meus amigos que não tinha medo. Bem, 25 lutas e um ano depois, eu era um medalhista de ouro nas Olimpíadas".

Se aposentou aos 28 anos e virou pastor. Dez anos depois, anunciou seu retorno, já sem o mesmo vigor de antes. Mais tarde, escreveu que precisava de dinheiro para seu centro juvenil.

Nos três anos seguintes, lutou 21 vezes, a maioria contra adversários medianos, e venceu todos.

Em 1990 nocauteou o brasileiro Adilson Maguila Rodrigues. No ano seguinte, teve uma oportunidade de recuperar o título contra Evander Holyfield e, dois anos depois, contra Tommy Morrison. Nas duas ocasiões, foi derrotado por pontos.

Em novembro de 1994, enfrentou Michael Moorer, que havia derrubado Holyfield. Com o mesmo calção que usou 20 anos antes contra Ali, Foreman estava perdendo quando acertou o queixo de Moorer no décimo assalto e venceu por nocaute.

Aos 45 anos e 299 dias, se tornou o mais velho campeão mundial dos pesos pesados.

Foreman lutou 81 vezes como profissional, vencendo 76 combates, 68 deles por nocaute. Em 1994, ele deu o nome à "George Foreman Lean Mean Fat-Reducing Grilling Machine", aparecendo sorridente e amigável em comerciais de televisão, tornando-se uma celebridade fora do boxe. **(AFP)**

FINAIS ESTADUAIS

Avaí campeão em SC; Sport sai na frente em PE

Além do Ceará, outro time brasileiro comemorou o título estadual ontem. Trata-se do Avaí, campeão catarinense pela 19ª vez.

O gol do título foi do zagueiro Eduardo Brock, ex-Ceará, de pênalti. O time de Florianópolis empatou em 1 a 1 com a Chapecoense, na Ressacada, e ficou com a taça por ter feito melhor campanha — a ida tinha sido 2 a 2 em Xanxerê. O gol do Índio Condá foi de Bruno Matias.

O título, o primeiro desde 2021, fez o Avaí superar o rival Figueirense como maior campeão de Santa Catarina.

Já em Pernambuco, o Sport se aproximou de ampliar a vantagem como maior campeão estadual. Na Arena Pernambuco, em São Lourenço da Mata, o Leão da Ilha venceu o Retrô por 3 a 2 e vai jogar por um empate para ser campeão local pela 45ª vez, sendo a terceira consecutiva.

O Sport abriu o placar aos 9 minutos do primeiro tempo, com Lenny Lobato, e ampliou aos 38 com Lucas Lima (ex-Fortaleza), de pênalti. O Retrô, porém, empatou no início do segundo tempo, com Luiz Fernando e Radsley. Pablo, aos 41, decretou a vitória rubro-negra.

A decisão do título será na Ilha do Retiro, mas ainda não tem data para acontecer.

MASTERS DE MIAMI

João Fonseca vence top-20 do mundo e avança à 3ª fase

RICH STORRY / GETTY IMAGES VIA AFP



João Fonseca derrotou o francês Ugo Humbert

O brasileiro João Fonseca segue brilhando no Miami Open. Ontem, o tenista de 18 anos derrotou um recente algoz, o francês Ugo Humbert, número 20 do mundo, por 2 sets a 0, com parciais de 6/4 e 6/3, em uma atuação dominante. Assim, o carioca avança para a terceira rodada, onde enfrentará o vencedor do duelo entre o australiano Alex de Minaur (11 do mundo) e o chinês Yunchaokete Bu (65), que se enfrentaram após o fechamento da página.

Além de ter conseguido se "vingar" de Ugo Humbert, adversário que o derrotou na Copa Davis em Orléans, na França, no início deste ano, João Fonseca também alcançou um feito inédito em sua carreira: avançar, pela primeira vez, a uma terceira fase de um Masters 1000. Em suas duas participações anteriores em um ATP deste nível, o brasileiro acabou eliminado antes.

Uma aconteceu em 2024, quando João Fonseca foi derrotado em Madrid por Cameron Norrie, que é o atual 81º do mundo. Neste ano, em Indian Wells, na Califórnia, nos Estados Unidos, o carioca perdeu para Jack Draper, que é o sétimo do mundo e foi campeão do torneio.

Na partida deste sábado, 22, João Fonseca começou como de costume, impondo um forte ritmo, agressivo nas devoluções e com uma quebra de saque logo no game inicial. O carioca manteve a consistência e, mesmo sendo pressionado em determinado momento do primeiro set, quando o francês encostou no placar em 4/3, não perdeu o foco e fechou por 6/4.

No segundo set, o brasileiro não teve a mesma intensidade e viu o rival sair na frente. Ugo Humbert fez 1 a 0, João Fonseca empatou, mas logo o francês tomou a frente do placar novamente. A reação do europeu, porém, não se estendeu. O carioca se recuperou e conseguiu a virada para 4/2. No fim, conseguiu o triunfo por 6/3. **(Mateus Moura)**

POP.

POPULARES_ CLASSIFICADOS

WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA · CEARÁ · 23 DE MARÇO DE 2025

ANUNCIE NO POP._ 3254.1010
WWW.POPULARES.COM.BR

EDUCAÇÃO E CARREIRAS »»

TEMOS VAGAS
Pedreiro e Servente
Precisa-se de PEDREIRO e de SERVENTE que morem nas regiões dos bairros Papicu e Varjota.
(85) 3267-4000 | 3267-1087 | 98722-3130

PRODUTOS E SERVIÇOS »»

VENDO ,APTO.COND. SPAZIO CHRISALYS
-03 sts dep 03 vagas -Rua Gilbert Studart -Papicu. zap 85998475401
CONTATO (85) 998475401

TAÍBA-CASA
Lugar com sete dormitórios, sendo cinco suítes, campo de futebol e piscina a cem metros do mar
CONTATO (85) 987261083

TAÍBA-ECOTURISMO
Alugue chalés com ar-condicionado, piscina, lagoa e pesca próximo ao mar
CONTATO (85) 987261083

TAÍBA-LOTES
Terrenos com 10x20
R$ 22.000 facilitados
CONTATO (85) 987261083

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »»

S/A SOCORROS MEDICOS - SOS
CNPJ nº 07.234.952/0001-99
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sr FRANCISCO PARENTE VIANA JÚNIOR, na qualidade de Diretor Financeiro da S/A SOCORROS MEDICOS - SOS, vem, por meio deste edital, convocar os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 31 de março de 2025, às 10:00 horas, na Avenida Tristão Gonçalves, nº 1367, Bairro Centro, Fortaleza – CE, CEP 60.015-001, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
1. Nova Eleição dos Membros da Diretoria".
1.1. Nova Eleição dos membros da Diretoria, cargo Diretor Presidente e Diretor Financeiro, para mandato com duração de 2 anos.
2. Nova Alteração do endereço da sede social.
2.1. Nova Alteração de endereço da sede social da empresa. Solicita-se aos Srs. Acionistas, que desejarem se fazer representar por Procurador, que observem o disposto no parágrafo 1º do art. 126 da Lei nº 6.404/76.

Fortaleza, 21 de março 2025
FRANCISCO PARENTE VIANA JÚNIOR
Diretor Financeiro

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Nossa Senhora de Fátima, virgem poderosa, recorro à vossa proteção contra todos os assaltos do inimigo, pois vós sois o terror das forças malignas.
Eu seguro no vosso manto santo e me refugio debaixo dele para estar guardado, seguro e protegido de toda violência, que principalmente nos dias de hoje tem atingido tantas famílias, vítimas de assalto, sequestros, ameaças e medo.
Mãe Santíssima, refúgio dos pecadores, vós recebestes de Deus o poder de esmagar a cabeça da serpente infernal e afugentar os demônios que querem acorrentar os filhos de Deus. Curvado diante de vós, venho pedir a vossa proteção hoje e cada dia da minha vida, para que vivendo na luz de Vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, eu possa depois desta caminhada terrena entrar na pátria celeste.
Ave Maria cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre Jesus. Santa Maria Mãe de Deus rogai por nós pecadores agora e na hora de nossa morte. Amém.
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio agora e sempre. Amém.

Nossa Senhora de Fátima rogai por nós!

ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.
Onde houver ódio, que eu leve o amor. Onde houver ofensa , que eu leve o perdão.
Onde houver discórdia, que eu leve a união.
Onde houver dúvida, que eu leve a fé.
Onde houver erro, que eu leve a verdade.
Onde houver desespero, que eu leve a esperança.
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria.
Onde houver trevas, que eu leve a luz.
Ó Mestre, fazei que eu procure mais, consolar que ser consolado;
compreender que ser compreendido,amar, que ser amado.
Pois é dando que se recebe
é perdoando que se é perdoado
e é morrendo que se nasce para a vida eterna...

GRANITOS S.A. - CNPJ N.º 23.445.513/0001-01 - NIRE N.º 23300018184

RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCICIO DE 2024

Senhores Acionistas, Estamos apresentando as demonstrações contábeis, levantadas em 31 de dezembro de 2024, comparativamente a 31 de dezembro de 2023. [illegible]

Indicador	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Receita R$ mil	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Incremento(2018=100%)	100,0%	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Lucro Líquido R$ mil	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Incremento(2018=100%)	100,0%	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Lucro Líquido/Receita Líquida(%)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Em 2024, mesmo diante de um cenário desfavorável, a Companhia teve um crescimento de aproximadamente [illegible] [illegible] Caucaia, CE, 21 março de 2025. **Renata Abrantes da Silveira Diretora Presidente**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas explicativas	2024	2023
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.453	2.814
Contas a receber de clientes	4	21.602	18.600
Estoques	5	30.590	41.528
Impostos a recuperar	6	2.826	2.046
		56.470	62.998
Não circulante			
Depósito em bloqueio judicial		1.113	580
Imobilizado	8	33.471	29.943
		34.584	30.523
Total do ativo		91.054	93.525
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	9	5.125	4.186
Salários e encargos sociais	11	1.590	1.470
Obrigações tributárias	12	2.104	4.464
Adiantamentos de clientes	14	1.702	1.669
Dividendos a pagar		5.122	4.118
		15.452	15.907
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	47.920	47.000
Obrigações tributárias	12	11.703	16.676
Provisão para contingências	13	240	240
		59.863	64.916
Patrimônio líquido	15		
Capital social		526	526
Reserva legal		105	105
Reserva incentivo fiscal		4.288	3.442
Reserva de lucros a realizar		11.240	9.075
Ações em tesouraria		(300)	(300)
		15.859	12.848
Total do passivo e patrimônio líquido		91.034	93.525

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCICIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de Reais)

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	4.016	2.344
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	4.016	2.344

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCICIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de Reais)

	Notas explicativas	2024	2023
Receita operacional líquida	16	84.997	80.270
(-) Custos dos produtos vendidos	17	(62.355)	(56.358)
Resultado bruto		22.542	23.911
Despesas (receitas) operacionais, líquidas			
Despesas com vendas	17	(12.947)	(11.993)
Despesas gerais e administrativas	17	(6.471)	(8.431)
Outras despesas operacionais, líquidas	17	(167)	(306)
Resultado das despesas operacionais		(19.585)	(21.730)
Resultado antes do resultado financeiro		2.957	2.181
Receitas financeiras	18	2.376	3.072
Despesas financeiras	18	(501)	(2.209)
Resultado financeiro, líquido	18	1.878	863
Resultado antes dos impostos sobre o lucro		4.835	3.044
Imposto de renda e contribuição social	19	(819)	(700)
Lucro líquido do exercício		4.016	2.344

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCICIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de Reais)

	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	4.016	2.344
Itens que não afetam o caixa operacional		
Depreciação	1.598	1.245
Provisão para perdas de estoques	1.408	1.496
Provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa	1.626	1.209
	8.648	6.295
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	(4.627)	3.746
Estoques	9.541	1.510
Impostos a recuperar	(780)	(873)
Outros créditos	-	175
Depósito em bloqueio judicial	(533)	(185)
Fornecedores	927	(949)
Salários e encargos sociais	(130)	(100)
Obrigações tributárias	(7.283)	(3.020)
Adiantamento de clientes	5	524
Outros débitos	-	(236)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	4.002	7.181
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições no imobilizado	(5.214)	(6.431)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(5.214)	(6.431)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1.361)	750
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.814	1.953
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.453	2.814
Aumento líquido(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(1.361)	750

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCICIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva legal	Reservas de Lucros: Reserva de incentivos fiscais	Reservas de Lucros: Reserva de lucros a realizar	Ações em tesouraria	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	526	105	3.084	7.675	300	-	10.890
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	2.344	2.344
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(586)	(586)
Constituição de reserva de incentivo fiscal	-	-	359	-	-	(359)	-
Constituição de reserva de lucros a realizar	-	-	-	1.399	-	(1.399)	-
Transferência reserva de incentivo fiscal	-	-	(1)	1	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	526	105	3.442	9.075	(300)	-	12.848
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	4.016	4.016
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(1.005)	(1.005)
Constituição de reserva de incentivo fiscal	-	-	846	-	-	(846)	-
Constituição de reserva de lucros a realizar	-	-	-	2.165	-	(2.165)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	526	105	4.288	11.240	(300)	-	15.859

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Renata Abrantes da Silveira - CPF: [illegible], Diretora Presidente
Francisco Wellington de Oliveira CPF: [illegible] - Contador CRC - CE [illegible]

As demonstrações financeiras individuais completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: https://www.opovo.com.br/noticias/publicacoes-legais/

Sabia que assinantes O POVO têm direito ao Clube OP+?
São mais de 50 parceiros com descontos exclusivos para você, e agora o site está de cara nova!
clube OPOVO+
Acesse e descubra o quanto você pode economizar com o Clube OP+
CLUBE.OPOVO.COM.BR

Eufrázio

v&a

O escritor Wilson Jr. estará na Bienal do Livro



PARA VENDER LIVROS!

ESPALHADAS POR TODO O BRASIL, AS FEIRAS PARA COMERCIALIZAÇÃO DE OBRAS LITERÁRIAS REVELAM NUANCES DO MERCADO COMPOSTO POR EDITORAS, LIVREIROS E ESCRITORES. EM FORTALEZA, A BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DO CEARÁ ESTÁ MARCADA PARA OCORRER ENTRE OS DIAS 4 E 13 DE ABRIL.

PÁGINAS 4 E 5

Eufrázio

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 23 DE MARÇO DE 2025



CRÔNICAS

ISABEL COSTA

PROFESSORA

Coluna publicada quinzenalmente. Na próxima semana, Izabel Gurgel

UNDERNEATH MY CLOTHES

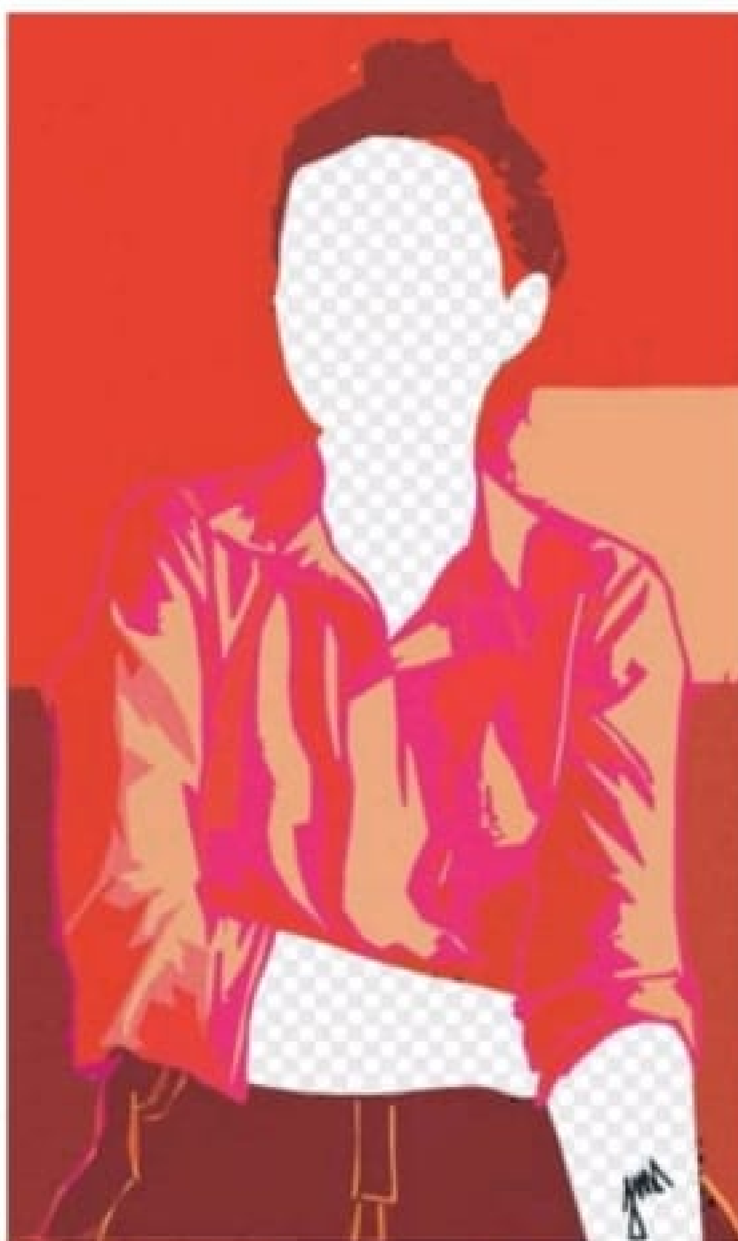
Mamãe é uma das melhores costureiras que já pisaram no planeta. Ela não acredita, mas, a verdade, é que ninguém no meu mundo consegue tecer uma camisa de forma tão perfeita quanto a Lene. Na minha casa sempre teve máquina, tecido, agulha... Fui criada em meio aos retalhos - fazendo os trajes das bonecas, gastando linha à toa, bordando em ponto cruz. Para ela, a facilidade de criar uma peça é assustadora. Em um momento temos um pedaço de pano e, minutos depois, voilà, já será uma blusa, uma saia...

A simplicidade para o acesso fez meu guarda-roupa ser farto ao longo da vida, mas, nem sempre, eu usei peças apropriadas para a minha idade. O que falar de uma menina de doze anos trajando uma calça bege de alfaiataria? Como lidar com as blusas de lese na adolescência? Para além do bullying, eu entendi cedo que as roupas seriam a minha distinção.

A vestimenta, no meu entendimento, possui duas dimensões: a afetiva e a informacional. É pelas roupas que eu comunico se estou triste, empolgada, abatida. Agora, enquanto escrevo, uso minha calça preta comprada por módicos trinta reais na feira de São Bento, um sapato perky verde e uma blusa alusiva à Semana do Meio Ambiente de Cascavel. Quem olhar vai dizer: "essa menina tá mal".

Com o tempo e a maturidade, meu acervo ficou menos recheado e mais utilitário. É por isso que tenho uma quantidade menor de peças a cada ano, mas sei contar a história de cada uma. Hoje, basicamente, todas as minhas roupas foram costuradas por mamãe, garimpadas em desapegos ou fruto de aquisições de marcas cearenses. Algumas são tão especiais e frágeis - pelo tempo e pelo número de usos - que não é mais possível submeter à lavagem na máquina. Tem que ser na mão mesmo com sabão líquido e amaciante Downy - pois quem ama investe no cuidado.

Certas roupas me acompanharam em momentos singulares. A camisa social feita de toque de seda bordô,



JANSEN LUCAS

por exemplo. Foi costurada lá por 2011, quando a cor ainda nem levava esse nome... É uma das coisas mais perfeitas que já tocaram a minha pele e foi usando que recebi o meu primeiro Prêmio Gandhi. Até hoje, sempre que coloco acompanhada pela calça jeans surrada e pelos sapatos sociais eu recebo elogios.

Outras roupas carregam tanto da minha história que mais parecem fotografias das minhas fases. O vestido verde de alcinhas comprado durante uma viagem a São Paulo, em 2015; a calça branca que usei para a cerimônia de posse do concurso público, ano passado; a blusa preta Lino Villaventura que vesti na colação de grau da Rebeca Bento. Todas usadas até a exaustão em diferentes combinações.

Muitos reparam nesse exterior que comunica, mas não define. Vivemos em um mundo instantâneo. São 15 segundos para rolar vídeos e tirar conclusões sobre pessoas e lugares... Parece contraditório, mas, por amar tanto as roupas que carregam histórias, fico enfadada desse cenário efêmero. Quero vestir para me sentir confortável, abraçada, deslumbrante, enigmática. Quero que as pessoas sintam o quanto de emoção e apatia há nessa escolha diária. Mas também quero paz para pôr minha blusa com estampa de gatinhos no cinema - pois foi presente da fotógrafa e gestora cultural Iana Soares e, por Deus, eu uso e os problemas desaparecem.

Por mais que eu tenha apego e até uma certa devoção, sei que as roupas são somente um subterfúgio. Eu consigo disfarçar ou enaltecer emoções. Eu me escondo e me revelo. Brinco de ser outra pessoa. Finjo ser sedutora, diplomata, blasé, infantil. Com a camisa branca de linho, sou capaz de tomar as decisões mais absurdas. Com o macacão alaranjado, eu subo em qualquer palco. Mas, no fim, o vestuário funciona apenas como casca. E o mais importante não é o momento no qual eu vou colocar a roupa. Mas, sim, a hora de retirar e a pessoa que fará isso comigo.

VUMBÒ

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

ATELIÊ SENSORIAL

PINACOTECA DO CEARÁ

A PINACOTECA do Ceará realiza neste domingo, 23, às 10 horas, o Ateliê Sensorial, atividade voltada para crianças neurodivergentes e seus responsáveis. Nela, os pequenos participam de atividades que estimulam os sentidos por meio do tato, olfato, visão e audição.

QUANDO: domingo, 23, às 10 horas
ONDE: ateliê 1 da Pinacoteca do Ceará (rua 24 de Maio, 34 - Centro)
Gratuito. São disponibilizadas 15 vagas, preenchidas por ordem de chegada

TÁ MEIO MUSICAL

AR LIVRE

O PROJETO "Tá meio musical esse ambiente" chega a sua terceira edição neste domingo, 23, com apresentação no Parque Adahil Barreto. As apresentações ficarão por conta de Ângela Lopes e Davi Duarte, levando para o público seus trabalhos autênticos de forma gratuita, a partir das 15 horas.

QUANDO: domingo, 23, a partir das 15 horas
ONDE: Parque Adahil Barreto (rua Major Virgílio Borba, 177 - Dionísio Torres)
Entrada gratuita

MIS/DIVULGAÇÃO

HEROÍNAS DO STUDIO GHIBLI

MÚSICA

A CAMERATA de Cordas da Universidade Federal do Ceará (UFC) apresenta o espetáculo "As heroínas do Studio Ghibli". A apresentação traz músicas de obras como "A Viagem de Chihiro" e "Princesa Mononoke".

QUANDO: domingo, 23, às 10 horas
ONDE: Cineteatro São Luiz (rua Major Facundo, 500 - Centro)
Gratuito por ordem de chegada. O equipamento está arrecadando doações 1kg de alimento não-perecível

ELAS, O CEARÁ E O JAZZ

MERCADO ALIMENTACE

O MERCADO AlimentaCE, que integra o Complexo Cultural Estação das Artes, recebe neste domingo, 23, o show "Elas, o Ceará e o Jazz", que reúne as cantoras Ângela Lopes, Mariana Lima e Raara Rodrigues. A apresentação busca destacar as novas vozes cearenses.

QUANDO: domingo, 23, às 12 horas
ONDE: Mercado Alimenta CE, Complexo Cultural Estação das Artes (rua João Moreira, 540 - Centro)
Gratuito

IVONILO PRACIANO

MEMÓRIA O POVO

O NOVO episódio do Memória **O POVO**, que chega a plataforma do **O POVO+** neste domingo, 23, traz Ivonilo Praciano, jornalista que fez história no **O POVO**, estando a frente de projetos especiais como a coluna Layout, voltada para a indústria da propaganda. Durante sua participação, ele memora momentos marcantes em sua passagem pelo jornal, além de histórias da infância e adolescência.

QUANDO: domingo, 23 de março
ONDE: O POVO+

* INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

PARAÍSO DE MENTIRA

PRIMEIRA TEMPORADA DA SÉRIE "PARADISE" CATIVA PÚBLICO COM SURPRESAS E PERSONAGENS COMPLEXOS EM HISTÓRIA QUE MISTURA CRIME POLÍTICO E FICÇÃO CIENTÍFICA

DISNEY PLUS/DIVULGAÇÃO



Xavier Collins, interpretado por Sterling K. Brown, é protagonista de "Paradise"

FERNANDO GRAZIANI
fernandograziani@opovodigital.com

Em um cenário com dezenas de séries de suspense e conspirações envolvendo assassinatos presidenciais, "Paradise" não demorou muito para conseguir repercussão positiva. Lançada em janeiro deste ano nos Estados Unidos pelo canal pago Hulu - no Brasil, está disponível no Disney Plus - o sucesso de audiência já garantiu renovação para uma segunda temporada e não é difícil entender os motivos, principalmente porque o público está pronto para novidades, ainda mais quando são bem feitas.

O objetivo principal da história é surpreender e efetivamente nada é o que parece ser no texto de Dan Fogelman, o mesmo criador de "This Is Us", marcante série dramática, exibida de 2016 a 2022. Com oito episódios que misturam tensão política, ficção científica e tragédias familiares, "Paradise" está longe de ser uma série apenas na qual um crime precisa ser esclarecido. Na verdade, é bem mais complexa e cheia de camadas, entregando reviravoltas constantes.

Logo no início, somos apresentados a Xavier Collins, interpretado por Sterling K. Brown, não por acaso, um dos protagonistas de "This Is Us". Ele é um agente do serviço secreto norte-americano, pai solo de duas crianças, que tem a missão de proteger o presidente Cal Bradford. De cara, entretanto, o caos já está na tela. Com menos de dez minutos do primeiro episódio, Bradford é assassinado. Até aí, tudo parece seguir o caminho de uma série de suspense comum, mas a fórmula padrão logo é distorcida e o cenário fica realmente interessante.

A trama segue o caminho da busca pela verdade e, nele, Collins se torna suspeito, mas o que se desenrola vai muito além de um simples mistério de assassinato, a começar pelo momento pós-apocalíptico em que o mundo está inserido, buscando uma trilha de paz, mas na maioria das vezes cercado de mentiras (nada mais citarei sobre o assunto específico para não estragar as surpresas dos episódios).

Apesar de coadjuvantes marcantes (Julianne Nicholson vai bem demais como a cínica multimilionária Sinatra e James Marsden faz um jovem e convincente presidente com perenes crises de consciência), é o personagem de Sterling K. Brown que brilha. Ele traz toda a carga emocional necessária para um agente que, ao mesmo tempo em que trabalha nas investigações, precisa lidar com traumas impactantes que o levaram até aquela situação. A cadeia de mistérios não surge apenas durante a busca pelo assassino, mas também dos interesses dos grupos mais poderosos da nova sociedade construída e do que vai sendo mostrado sobre o próprio Xavier, incluindo as escolhas que ele precisou fazer.



"AS CENAS EM FLASHBACK TAMBÉM SÃO UM TRUNFO DE "PARADISE". ELAS NÃO SÃO USADAS DE FORMA SUPERFICIAL"

As cenas em flashback também são um trunfo de "Paradise". Elas não são usadas de forma superficial, pelo contrário, ajudam a aprofundar a história e a explicar o presente. Não há pontas soltas e a teia de revelações faz questão de não deixar nada sem explicação, você goste ou não do resultado. Assim, para quem tem receio de finais abertos, não há motivo para preocupações.

Outro ponto fundamental que vale ser destacado é o sétimo episódio da série. Ficamos diante de uma obra impressionante de ação, construída para impactar o mais blasé dos espectadores. É nele que o autor mostra exatamente como foi o dia em que o mundo que se conhecia sofre um impacto definitivo, se tornando um marco na temporada, com atuações tensas e emocionais de um elenco extremamente bem preparado e dirigido pelo quartetoHanelle M. Culpepper, Glenn Ficarra, Stephen Williams e John Requa.

É também pela direção da série e intenção do autor que, apesar de todos os elementos de ficção científica e mistério político, a série nunca perde o foco no lado humano. A maneira como ela explora as relações familiares, as traições, os segredos e as escolhas difíceis que os personagens enfrentam é o que confere profundidade à trama e faz quem assiste sempre ficar se questionando sobre o que faria se estivesse em posição semelhante. E assim, "Paradise" vai muito além das aparências.

PARADISE

ONDE ASSISTIR:
Disponível na Disney Plus
(www.disneyplus.com)



AVISO A Coluna Discografia não será publicada neste domingo.
O crítico de música e jornalista Marcos Sampaio volta a escrever na próxima semana.

LIVROS! VENDEM-SE

|MERCADO| ENTRE AUTORES ESTREANTES, MOBILIZAÇÃO DE EDITORAS E PILHAS DE OBRAS DOS "SALDÕES", AS FEIRAS DE LIVRO REPRESENTAM PORTAS ABERTAS PARA NOVAS LEITURA E NEGÓCIOS


FCO FONTENELE

Foi há mais de duas décadas que a revisora Luciana Sousa, 48 anos, começou a forjar um hábito que a acompanharia até hoje. Quando estava na graduação, teve contato com feiras de livros realizadas no campus da universidade. Ao visitar uma Bienal do Livro, porém, veio o espanto: "Era como entrar no país das maravilhas". A admiração se deu tanto pelo mundo a ser desbravado quanto pelos efeitos proporcionados por uma feira literária. Além de descobrir obras, intensificava o contato com a leitura. Hoje, continua a visitar esses eventos, que reúnem milhares de visitantes - entre leitores (e aspirantes a leitores) e escritores.

Não só de "bienais", porém, são constituídas as feiras literárias. Realizadas de forma independente ou não, têm relevâncias asseguradas por quem participa, ainda mais em um País que perdeu quase 7 milhões de leitores em quatro anos, segundo a pesquisa "Retratos da Leitura no Brasil".

Apesar de mobilizarem milhares de frequentadores — como a última edição da Bienal do Ceará, que recebeu quase 400 mil pessoas —, esses eventos ainda têm margem para serem desbravados. Segundo pesquisa do Instituto Datafolha sobre hábitos culturais nas capitais brasileiras, 45% dos fortalezenses nunca foram a uma feira ou festa literária.

Faltando poucas semanas para a maior delas no Estado - a Bienal do Ceará -, vale discutir sobre seus alcances e desafios. "O objetivo das feiras sempre tem uma dimensão econômica e cultural. A intenção é conseguir acolher e atrair o maior número de leitoras e leitores possíveis e que esses se divirtam, enquanto os feirantes aprendem e trocam entre si". A fala é do editor Talles Azigon.

Um dos fundadores da editora Substânsia, ele tem larga trajetória na frequência e no trabalho em feiras, passando pela Bienal do Ceará, sendo curador da Feira Literária do Ceará e criador da Publico: Feira de Impressos e Publicações. "As feiras são muito importantes, principalmente para pequenas e médias editoras, pois o interesse do público está concentrado nesses eventos", compartilha. Como afirma, cada uma tem porte e estrutura diferentes umas das outras. Em algumas, as vendas são o foco. Em outras, "o maior capital é a chance de aprender com outros expositores e estabelecer contato".

Neste ano, Talles Azigon é coordenador da Quadra Literária na Bienal do Ceará. O estande visa democratizar o acesso de pequenas editoras, autores e autoras independentes à Bienal, com oportunidade de comercialização sem custo de locação de espaço. "Em eventos muito grandes estar em um bom lugar é fundamental, pois isso conta muito para disputar a atenção do público, que tem tantas opções ao seu dispor", elenca.

No caso da Bienal do Ceará, a visibilidade é destacada por Wilson Jr, escritor, professor de escrita literária e fundador da Editora Escambau. Com estande próprio, ele lança no evento o livro "Trama Ancestral: Fios de Ferro e Sal". A escolha se deu pelas possibilidades comerciais abertas por essa "grande feira".

"Não tem para onde escapar. Se você quer fazer um lançamento, por mais que a competição seja grande, porque muitos outros autores estão fazendo lançamentos na mesma época, a bienal acaba concentrando essa atenção da literatura no Ceará. As pessoas estão mais abertas a gastar dinheiro com livros. Isso facilita o processo de distribuir melhor sua obra. No fim das contas, é o nosso objetivo como autores: queremos alcançar mais pessoas. Esses grandes eventos acabam trazendo grandes holofotes para a cena literária", pontua.

> "ESSES GRANDES EVENTOS ACABAM TRAZENDO GRANDES HOLOFOTES PARA A CENA LITERÁRIA"
>
> WILSON JR., escritor

O primeiro contato com a Bienal se deu há 20 anos, mas sua presença em feiras literárias não se restringe ao evento. Ele vê essas ações como oportunidades para descobrir obras e autores - já tendo participado da Bienal de São Paulo e da Festa Literária Internacional de Paraty. Enquanto autor, percebe que as feiras conseguem democratizar mais a divulgação de trabalhos de escritores. Outro exemplo de evento é a Feira da Literatura Independente do Ceará (Flice). "O interessante das feiras é a possibilidade de jogar uma atenção para a Literatura. É um formato de arte que perde cada vez mais espaço na nossa sociedade, que está mais acelerada", argumenta.

Quais são, então, os benefícios de leitores participarem de feiras de livros? Luciana Sousa explica: "Além da oportunidade de lançamentos em primeira mão, há a possibilidade de conhecer autores e autoras que tanto admiramos, só conhecidos por nome, muitas vezes. Também há espaço para muito aprendizado, como a descoberta de novos gêneros ou formatos, estilos, instigando, inclusive, ao desafio da escrita".



MIGUEL ARAUJO
TEXTO
miguelaraujo@opovo.com.br

LUIZ ERNANDES
DESIGN
luiz.ernandes@opovo.com.br



Wilson Jr. é escritor e frequentador de feiras do livro

DESAFIOS

A complexidade de uma grande feira

"Uma experiência fascinante e enriquecedora": essa é a definição pensada por Dilson Santos quanto a montar feiras de livro. Gerente Operacional da RPS Eventos e coordenador de montagem da Feira de Livros da Bienal do Ceará, ele tem 22 anos de experiência dedicados ao mercado editorial e de produção cultural.

Na bagagem, oportunidades de realizar diversas feiras literárias, como as bienais de São Paulo e de Brasília, Feira Pan-Amazônica do Livro e das Multivozes (PA) e Salão do Livro de Imperatriz (MA). "As feiras literárias têm um papel fundamental na formação de novos leitores e na promoção da cultura", enfatiza.

Apesar de ser um projeto empolgante, levantar uma feira de livros "exige superar diversos desafios", na avaliação do profissional. Os aspectos envolvem a escolha do local, da data (para tanto o público prestigiar quanto empresas expositoras e autores alcançarem seus resultados), a diversidade da programação, dos fornecedores e parceiros e estar atento "às intempéries".

No caso de um evento de grande porte, como a Bienal do Ceará, é preciso planejamento, que envolve logística, comunicação, administração e finanças, pois há custos com aluguéis de espaços, transporte, montagem, hospedagem e alimentação. Para ele, a Bienal do Ceará se destaca pela diversidade "que valoriza a produção literária local e regional, dando espaço para escritores cearenses e nordestinos", além de atividades diversificadas que não se limitam à literatura.

Neste ano, o evento celebra a literatura como ferramenta de protagonismo feminino. Além disso, traz novidades como o Espaço da Palavra e um espaço para unir moda e literatura. Realizada entre 4 e 13 de abril, a edição é uma das mais aguardadas pelos leitores cearenses.

"Ela sempre tem um olhar diferenciado, porque é muito política, no sentido de refletir as necessidades da nossa sociedade", aponta Maura Isidório, coordenadora geral do evento. A Bienal do Ceará enfrenta desafios como a compreensão dos elos do livro, que passam por eixos criativos e produtivos, mas também institucionalmente enquanto política pública que reverbera pensamentos sociais.

> "ELA SEMPRE TEM UM OLHAR DIFERENCIADO, PORQUE É MUITO POLÍTICA"
>
> MAURA ISIDÓRIO, coordenadora geral da Bienal do Ceará



PROGRAMAÇÃO

Além da feira de livros, a Bienal do Ceará é composta por lançamentos, mesas, debates e outras ações literárias. Confira a programação completa do evento no canal do Vida&Arte (opovo.com.br/vidaearte)

FABIO LIMA



Registro da última edição da Bienal Internacional do Livro do Ceará, no Centro de Eventos



BIENAL

O POVO estará na XV Bienal Internacional do Livro do Ceará com espaços e ações voltados para a leitura e o mercado leitor. No Instagram, acompanhe o @vidaearteopovo e @fundacaodemocritorocha para conferir a programação.

ENTRE LIVROS E EXPERIÊNCIAS

O desafio da Bienal de SP

Um dos maiores eventos literários da América Latina, a Bienal Internacional do Livro de São Paulo mobiliza a cada ano centenas de milhares de visitantes. Em 2024, o evento contou com 722 mil frequentadores, representando a maior edição dos últimos dez anos e percentual 9,39% superior ao público de 2022, segundo a Câmara Brasileira do Livro (CBL).

Com tamanha representatividade, natural imaginar o cenário complexo de montar a feira. Os desafios envolvem aspectos como infraestrutura para expositores e visitantes, programação atrativa e diversa, acessibilidade, segurança e patrocínios. "Há um desafio constante de inovar e oferecer novas experiências, para o evento continuar relevante e atraente ao público".

A fala é de Cinthia Favilla, gerente do evento. Desde 2014, lidera a realização do evento por meio da CBL: "Trabalhar com eventos literários significa dar vida a um espaço onde leitores encontram seus autores favoritos, onde escritores ampliam sua visibilidade e onde o mercado editorial se fortalece".

Como relata, a Bienal de São Paulo "é um evento de grande magnitude, que exige um planejamento meticuloso e um trabalho intenso ao longo de meses – muitas vezes anos". Assim, é essencial ter equipe qualificada e parceiros.

As peculiaridades da Bienal de São Paulo passam pelo seu fator multicultural, unindo literatura, entretenimento e negócios, pela diversidade e pela programação que inclui debates, oficinas e experiências sensoriais.

Apesar de considerar o cenário da leitura no Brasil um desafio, Cinthia pontua como eventos como a Bienal desempenham "papel fundamental na construção de novos leitores". "As feiras literárias continuam sendo espaços de grande adesão, justamente porque oferecem uma experiência que vai além do livro", enfatiza.

XV BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DO CEARÁ

QUANDO: de 4 a 13 de abril, das 10h às 22 horas
ONDE: Centro de Eventos do Ceará (av. Washington Soares, 999 - Edson Queiroz)
GRATUITO

BRINCAR

QUADRÃO

POR **DANIEL BRANDÃO**

Os mundos de LIZ
TEMPO IMPREVISTO
por: DANIEL BRANDÃO

A PREVISÃO É DE SOL E CALOR.
MUITO CALOR!
NÃO GOSTO DE CALOR! QUERO MUITO QUE ESSE TEMPO MUDE!
"melhor viver, meu bem...
e dançar
dançar na chuva quando a chuva vem!"*
*TRECHO DA MÚSICA FELICIDADE, DE MARCELO JENECI

CRUZADINHA

Colocar em processo judicial
Hábito de jogadores ao fim de partidas de futebol
Ao (?) da letra: literalmente
Elemento químico da molécula da água
Unidade monetária mais forte da Ásia
Condição climática comum no verão
Acessório de carro, é útil em dias de chuva
Átomo em desequilíbrio elétrico
Relativo ao nosso país (pop.)
Localização geográfica da Finlândia
Resistência elétrica (símbolo)
(?) qual: do mesmo modo que
O número da sorte, para os chineses
Pigmento natural antioxidante encontrado na cenoura
Nathalia Dill, atriz de "Além Astral"
(?) puro, atrativo do turismo ecológico
Musa da Tropicália
Adoçante silvestre
Supremo (fig.)
Objeto do testamento
Advogar no interesse de
O tagarela, por sua indiscrição
Significado da bandeira a meio pau
Boneco do Teatro infantil
Maurício Einhorn, gaitista brasileiro
A Capital da Salsa, na Colômbia
Caldo de cana
Excessivo (fig.)
Reduto eleitoral de Collor (sigla)
Cabeça (?): pessoa sem juízo (bras.)
Leito de hospitais de campanha
Ambiente de treino do iatista
Administração (abrev.)
Grita
Ingmar Bergman, cineasta
Fenômeno investigado pela Ufologia
(?) model, ofício de Gisele Bündchen
Rogério (?), goleiro
Ocasião própria
Hidrelétrica no rio Uruguai
Livreto usado na alfabetização
Âmago
Peça circular do chaveiro
Letra que não inicia palavra no português
(?) Luís: foi fundada por franceses (MA)
(?) matemáticas: soma e subtração

BANCO 4/cali — tora. 6/legado. 7/cavalar. 8/caroteno. 9/[illegible]. 10/tupiniquim. 31

Seu passatempo favorito está ainda maior
palavras cruzadas GIGA
GRANDE NOVIDADE
Nas bancas e livrarias.
COQUETEL

Solução

SUDOKU

5	8					7		
9	4		7				5	
		7		5	9			
			3				1	
	9	2	1		5	4	8	
	3				4			
			2	4		1		
	2				8		3	6
		9					4	2

Solução

O que é e como jogar

1. O jogo é constituído de 81 quadradinhos numa grade de 9 x 9 quadradinhos, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadradinhos.
2. Cada linha (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadradinhos, deverá conter números de 1 a 9.
4. Nas linhas horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez

HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES

A tensão entre Lua e Marte indica que o excesso de tarefas pode levar a um ritmo intenso e prejudicial ao bem-estar, desgastando tanto a mente quanto o corpo. Que tal ir com mais calma? Mesmo que as obrigações pareçam urgentes, não deixe de lado o descanso, essencial para sua saúde.

TOURO

A vontade de viver novas experiências se intensifica nesta fase. Busque inovações no dia a dia, mas sem abrir mão da estabilidade, já que a tensão entre Lua e Marte pode levar a atitudes impulsivas. Planeje suas ações equilibrando os riscos.

GÊMEOS

Lua e Marte pedem cautela para que seu dinheiro não seja usado de forma precipitada. Seus desejos se tornam mais intensos, e na ânsia de aproveitar oportunidades, há o risco de gastar sem planejamento, podendo gerar prejuízos. Tenha mais cuidado e controle suas finanças.

CÂNCER

Lua e Marte aumentam a tendência a conflitos nas relações, o que pode gerar discussões acaloradas e até desentendimentos sérios. É importante se expressar com firmeza, mas sem autoritarismo.

LEÃO

A impaciência pode te acompanhar nesta fase. Mesmo que alguns acontecimentos gerem frustrações, evite dar mais importância do que o necessário aos problemas. Sua sensibilidade aumenta, e isso pode afetar o seu julgamento te levando a decisões apressadas.

VIRGEM

Lua e Marte aumentam as chances de atritos no meio social, por isso, evite se envolver em debates, inclusive nas redes sociais. Buscar atividades individuais ou estar perto de pessoas tranquilas pode ser uma boa escolha, assim como gastar energia com exercícios físicos.

LIBRA

Lua e Marte entram em oposição, tornando sua postura mais reativa diante dos desafios do dia a dia, o que pode afetar seu equilíbrio emocional. Tente controlar a irritação e focar no que é mais importante, reservando momentos para o descanso e o lazer.

ESCORPIÃO

Reações intensas podem surgir nesta fase, tornando a convivência mais desafiadora. Você pode sentir a necessidade de defender seu espaço, mas o ideal é fazer isso com argumentos sólidos e não com agressividade. Mostre maturidade e tenha abertura ao diálogo.

SAGITÁRIO

A tensão entre Lua e Marte pode trazer instabilidade financeira, alertando para os riscos de gastos impulsivos. Busque conter a vontade de consumir sem planejamento e faça escolhas mais conscientes, principalmente ao buscar prazeres momentâneos.

CAPRICÓRNIO

Lua e Marte indicam um período de confrontos, exigindo mais cautela no contato com as pessoas, principalmente aquelas do seu convívio diário. Tente equilibrar sua postura e estabelecer limites antes de se envolver em questões alheias.

AQUÁRIO

Lua e Marte evidenciam desafios que podem enfraquecer sua motivação para agir. Não duvide da sua capacidade de superar obstáculos, mesmo que pareçam complicados. Cultivar resiliência e aprimorar sua estratégia pode ser a chave para seguir em frente.

PEIXES

Lua e Marte apontam para diferenças interpessoais que podem dificultar a convivência e interações nas redes sociais. A competitividade aumenta, despertando comportamentos egoístas. Tente olhar para as imperfeições alheias com mais empatia e tolerância.

Eufrázio

pause_

Confira mais eventos, personalidades, comportamento e estilo no perfil das colunas sociais do **O POVO** no Instagram: @pauseopovo



CLÓVIS HOLANDA

clovisholanda@opovo.com.br

ARTE CONTEMPORÂNEA CEARENSE EM EVIDÊNCIA

Muitos nomes de evidência e charme compareceram, no sábado, 15, à inauguração da Artesano Casa Galeria, espaço dedicado às artes contemporâneas de cearenses e a clássicos das artes visuais.

Sob a direção da arquiteta e empresária Roberta Aguiar Tomaz, a Artesano fica na Rua Vicente Leite, 743, e os visitantes poderão fruir das obras em exposição, assim como participar de uma programação de oficinas e cursos de história da arte e oficinas para o público em geral, além do espaço cultural para exposições temporárias anexo aos seus jardins.

Criadores como Alana Oliveira, Ana Cristina Mendes, Andréa Dall'Olio (curadora da Artesano), Assis Filho, Beatriz Soares, Bianca Misino, Bosco Feitosa, Camila Fiuza, Érico Gondim, Fernando França, Ingrid Barreira, Jacinta Cavalcante, Jeová Siebra, Nicolas Gondim, Nyna Nóbrega, Roberto Galvão e Silânia Cavalcante estão dentre os artistas que apresentam, pelas salas, diversas linguagens como pintura, escultura, fotografia e arte têxtil reunidos na mostra "Ecos do Tempo Presente".

Em paralelo, no Espaço Cultural Vicente Leite, pode-se contemplar obras de ícones consagrados como Afonso Lopes, Antônio Bandeira, Barrica, Chico da Silva, Estrigas e o próprio Vicente Leite na exposição temporária "Ecos do Tempo Passado". A exposição exalta o legado artístico como um processo vivo, convidando as novas gerações a se conectarem com suas raízes e confirmando a relevância das trajetórias que os antecederam.

A Artesano funciona de segunda-feira a sexta-feira, das 9h às 18 horas e aos sábados, das 9h às 12 horas.

Seguem presenças...

ARTESANO/ DIVULGAÇÃO



Odecio Neto, Maria Clara, Roberta Aguiar, Odecio Filho e Victor Aguiar



Gabriella Dias Branco da Escóssia



Eduardo Figueiredo, Roberta Aguiar, Roberto Galvão e Rodrigo Parente



Gabriella Santos e Maria Clara Negrão



Alexandre Leitão, Mano Alencar e Wando Figueiredo



Camila Fiuza, Carla Mendes e Ingred Barreira



Germano Albuquerque, Roberta Aguiar, Pistalo e Mirela Tomé



Lidiane Ribeiro, Mariana Aguiar, Jaceli Castro e Regina Aguiar



Jorge, Camila Soares e Berh Soares



Doris Maya e Alana Girão e Iratuã Freitas



Demeilson Ferreira, Germano Albquerque, Andrea DallOlio e Eduardo Figueiredo

ZOOM

Em ritmo de ressaca do Carnaval, a estrela de Hollywood Millie Bobby Brown veio a São Paulo, na última semana, para o lançamento mundial do filme "The Electric State" (Netflix). Em um hangar do Campo de Marte, na Zona Norte da cidade, elenco e diretores se divertiram ao som do bloco Cornucópia Desvairada, do DJ Ubunto, do duo de música eletrônica Deekapz e de Pabllo Vittar, anunciada pela própria Millie. O Vida&Arte cobriu o evento e os vídeos e textos podem ser conferidos no portal e nos perfil @vidaearteopovo no Instagram. Na foto, a atriz em sua visita relâmpago ao País. Brilha!



ROBYN BECKAFP

CELEBRAR

Empresária Nadja Saraiva cinquentou, iluminada e feliz da vida, no Rooftop do Comodoro do Iate Clube. Recebeu o carinho da família e dos muitos amigos em animada festa fim de tarde, tudo sob organização da competente Lilian Porto. Carine Moreira assinou a decoração, em clima tropical chic, bem colorido. O menu foi elaborado pela Confité e a música foi da Balanço Social e da famosa cantora de forró das antigas Sandrinha. Cenas...



ARQUIVO PESSOAL

Nadja Saraiva



Amanda e Perpétua Saraiva



Marília Aguiar e João Carlos Diógenes



Ian, Caio e Bruno Brandão



Kazuo Azim e Sabrina Matarenzo



Amanda Saraiva e Maju Nântua



Bruno Gomes, Nadja Saraiva, Alice Duarte e Juynior Leverez



Carine Moreira, Jeritza Gurgel e Lilian Porto

Eufrázio

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 22 DE MARÇO DE 2021



PAULO LINHARES

CULTURA, COMIDA, POLÍTICA E ESTÉTICA.

PERNAMBUCO. ITÁLIA. CEARÁ.

DIVULGAÇÃO



O poeta e dramaturgo Ariano Suassuna morreu em 23 de julho de 2014

DANIELA NADER/DIVULGAÇÃO



A exposição Armorial 50 está em cartaz no Espaço Cultural Unifor

Sempre tive muita fascinação por Pernambuco. A Bahia é amor; Pernambuco é fascinante. Fascinação composta de atração e resistência, o que torna todos os sentimentos mais fortes, como diz a psicanálise.

Quando da inauguração do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, a primeira exposição que pensei foi Ceará-Pernambuco. Dragões e leões. Era exatamente o contraponto entre uma terra de aristocracia e bons solos (o açúcar deixou esse passado de poder e grana) e outra terra pobre, seca, de solos terríveis e gente indomável.

Pernambuco, ao contrário da Bahia que se declara recôncavo para dizer que não é do Nordeste, sempre quis ser leão do norte. Pernambuco, Recife (não a Veneza americana, como dizia Manuel Bandeira), para mim, sempre aparece por meio de quatro figuras: Manuel Bandeira, João Cabral, Gilberto Freyre, Ariano Suassuna.

Os primeiros sem retoques. Os últimos saudosos dos tempos do açúcar e dos holandeses. Gilberto Freyre celebrou os africanos da senzala para falar da riqueza da casa grande. Ariano criou o Armorial para dizer que na cultura popular tinha o erudito. Ah, mas Ariano nem pernambucano é. Sim, não existe ninguém tão pernambucano quanto ele. O Movimento Armorial completou 50 anos e, para comemorar, seu filho Manuel Dantas Suassuna e a especialista Denise Mattar fazem uma exposição no Espaço Cultural Unifor.

Ariano tinha aquela pose da aristocracia rural. Nasceu na aristocracia paraibana. Seu pai foi assassinado nas lutas políticas e ele foi levado pela mãe para Pernambuco. A exposição mostra como Ariano tentou, através do cordel, da gravura e do romance, transformar o universo imaginário popular nordestino num conjunto de "armas e barões assinalados". Ariano era uma espécie de arquiteto da nobreza popular.

Lembro-me de que, em 1995, quando Ariano assumiu a Secretaria de Cultura de Pernambuco pela segunda vez, eu era presidente do Fórum Nacional de Secretários de Cultura e ficamos bons parceiros. Um dia, ele me ligou e, depois de um longo preâmbulo, disse que queria conversar comigo sobre a minha sucessão no fórum, mas não se sentia bem em conversar pelo telefone e me convidou para visitá-lo.

Aceitei. Uma semana depois, cheguei, como combinado, numa sexta-feira à tarde, na Secretaria e sua assessora me atendeu, dizendo que Ariano não se sentia bem, fora para casa e me deixara uma carta. Na missiva, Ariano elaborava uma justificativa para chegar à tese de que eu era muito jovem para tantas responsabilidades e deveria deixar o segundo mandato para alguém mais alinhado ao ministro Francisco Weffort.

Eu vinha tendo seguidos enfrentamentos com Weffort e tinha o apoio entusiasmado da maioria dos secretários. O pernambucano, por sua vez, tinha acabado de enfrentar um atrito com o Movimento Manguebeat de Chico Science. Ele queria que Chico tirasse o Science do nome porque detestava rock e a cultura pop de massa.

Tinha decidido - até ali - não ir para a reeleição, mas como todo bicho teimoso do Ceará, diante daquela afronta da aristocracia pernambucana, resolvi "ir para o pau". A eleição foi num encontro na Bahia, e Ariano lançou um candidato apoiado por Weffort. Ganhei de lavada.

O tempo passou e "andou mexendo com a gente", sim. Hoje acho que Ariano tinha mesmo razão. Perdi meu precioso tempo, embora a lambada que dei no Weffort fosse merecida, pois aquela cabeça dele era equivocada demais.

Enfim, Ariano era aristocrata, engraçado, briguento, contraditório e - em uma palavra - genial. E a exposição da Denise é linda e me deixou com saudades do velho, de suas camisas de linho brancas e das nossas animadas conversas e refregas. Sem falar que é um bálsamo nordestino para superar essas exageradas odes às artes e às manhas sudestinas da dototeca e do miserê (cultural, não financeiro) em que vivemos hoje.

O Armorial tem 55 anos. Em 2020, a exposição Armorial 50 foi adiada em virtude da pandemia. Realizada no Espaço Cultural Unifor, a mostra fica em cartaz até 29 de junho. Visitações de terça-feira a sexta-feira, das 9h às 19 horas; sábados, domingos e feriados, das 12h às 18 horas.

SOBRE RISTORANTES, OSTERIAS, TRATTORIAS E FORNERIAS

Abriu mais uma forneria italiana em Fortaleza: trata-se da Villa Borghese (rua Professor Dias da Rocha, 273). Deve ser a décima, ou até mais, que se intitula "forneria" na Cidade. Mas, de fato, é a primeira.

Deixe-me explicar por que há tantos restaurantes italianos em Fortaleza e, na maioria das vezes, eles são qualquer coisa, menos italianos. Os italianos cearenses se baseiam no padrão gastronômico das cantinas italianas paulistas: muito macarrão, molhos feitos com ingredientes de origem duvidosa (como molhos de tomate concentrados e cremes de leite de caixinha), entre outras coisas.

Primeiro, é preciso esclarecer: não existem cantinas na Itália. Existem trattorias, ristorantes e osterias. Trattoria é um local popular, com comida caseira e regional. Ristorante é mais formal e sofisticado, com uma proposta mais inventiva. Osteria é um bar de vinhos que serve comida simples, como antepastos e ensopados.

Em segundo lugar, a boa comida italiana é leve, tem molhos sutis e preza pela qualidade dos ingredientes. Fornerias são padarias que, com um grande forno, produzem pães, pizzas e algumas massas.

A Villa Borghese oferece tudo isso e, principalmente, tem uma mão mais leve, como exige a boa cozinha italiana. Embora cometa alguns erros, acredito que irá longe. O chefe Manuel Oliveira, que também comanda a cozinha do Barreta, sabe o que faz.

Vou falar de um equívoco: o uso exagerado do azeite trufado. Sei que é o queridinho dos influenciadores (pagos para elogiar) do Instagram, mas nem trufa tem. Trata-se de uma infusão química artificial de um gás derivado do petróleo (um composto chamado 2,4-dipenteno). Como diz um crítico exigente, é um ingrediente que empesteia qualquer ambiente com seu cheiro de gás de cozinha. Querem comer azeite trufado? Comam. Mas saibam que não é chique e não é trufa — é gás de petróleo. Vocês podem comer isso em um posto de gasolina.

Resumindo: a Villa Borghese tem uma boa proposta. Começa bem e merece ser chamada de forneria.

BEATRIZ FURTADO E A DIALÉTICA DA CULTURA CEARENSE.

Fui à apresentação da defesa da progressão para professora titular da Beatriz Furtado no Sindicato dos Docentes das Universidades Federais do Estado do Ceará (Adufc). Foi um momento inesquecível de descrição de uma trajetória intelectual e política exemplar.

Lembrei-me de um texto seminal de Alfredo Bosi, em um livro que não me canso de citar ("Dialética da Colonização"). Nele, Bosi discute os conceitos de colonização, culto e cultura — três palavras que se aparentam pela raiz verbal comum. Colonização refere-se ao processo pelo qual o conquistador ocupa e explora novas terras, dominando seus recursos naturais. Culto remete à memória dos deuses e dos antepassados, celebrados por vencedores e vencidos. Cultura é, além da herança de valores, o projeto de um convívio mais humano. A cada conceito corresponde uma dimensão temporal: o presente, o passado e o futuro.

Ao contar sua história pessoal, Beatriz fez uma crítica à colonização, apresentou um panorama de nossa memória e concluiu compartilhando sua visão sobre nossa cultura.

Foi tudo sincero, despojado e muito bonito. Quando relatou a história da visita da cineasta Agnès Varda ao Ceará, o momento foi, ao mesmo tempo, engraçado e comovente.

Para quem não assistiu, vamos postar a apresentação no site do Colégio de Estudos Avançados (CEA), que será lançado no fim do mês. E também o filme que Varda fez em Fortaleza por ocasião da tal visita.

O CEA também lançará os projetos do Calendário das Conferências Avançadas, a Cátedra Capistrano de Abreu, a revista digital do Colégio e o projeto de duas coleções de livros (digitais ou em papel, um dia saberemos). Mas deixo o lançamento oficial para o reitor Custódio e o diretor Tarcísio Pequeno — estou aqui apenas "espoilando" (mais um anglicismo), na minha função de secretário executivo.